



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Robert Louis Stevenson



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

O Médico e o Monstro

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

O Médico e o Monstro

Robert Louis Stevenson

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

CONTENTS

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Simplified B1](#)

[Original C1](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

COPYRIGHT

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE, de Robert Louis Stevenson, publicado originalmente em 1886.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Robert Louis Stevenson (1850 - 1894)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1886.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1982.

Brasil

Autor: Robert Louis Stevenson (1850 - 1894)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Robert Louis Stevenson faleceu em 1894.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Robert Louis Stevenson (1850 - 1894)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Robert Louis Stevenson faleceu em 1894.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Autor: Robert Louis Stevenson

Primeira publicação: 1886

Local: London, UK

Primeiro editor: Longmans, Green & Co.

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/42) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/42>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](https://archive.org/details/strangecaseofdrj0000stev_q3a6) — https://archive.org/details/strangecaseofdrj0000stev_q3a6

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

INTRODUÇÃO

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível C1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Nível do texto original

A avaliação editorial do texto original completo deste livro indica o nível C1 do CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

No nível C1, o leitor consegue compreender textos longos e exigentes, reconhecer significados implícitos e acompanhar vocabulário amplo, estruturas gramaticais complexas e variações de estilo. A versão simplificada B1 funciona como uma ponte gradual para a leitura do original C1.

Sobre este livro

The reserved London lawyer Gabriel Utterson becomes troubled by his friend Dr. Henry Jekyll's strange will, which leaves everything to a repellent, violent man named Edward Hyde. As Hyde commits acts of cruelty, culminating in the savage murder of a respected gentleman, Utterson tries to sever the mysterious bond between the two men. Jekyll alternately protects and disowns Hyde, then withdraws entirely, and after a horrifying glimpse and a colleague's death, the truth emerges through written confessions. Jekyll, fascinated by the divided nature of man, had brewed a potion that let him become the wholly evil Hyde, at first a liberating escape, then an addiction. Gradually Hyde grows stronger and the transformations uncontrollable, until Jekyll, unable to reverse them and hunted for murder, is destroyed by the monstrous self he unleashed.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais.

Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios,

uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito

primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em *itálico* e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim

- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations

- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men

- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray

- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

INDEX - SIMPLIFIED BI

[Front Matter](#)

[2. Story of the Door](#)

[3. Search for Mr. Hyde](#)

[Contents](#)

FRONT MATTER

En/Pt → The strange story of Dr. *Jekyll* and Mr. Hyde.

Stevenson's most famous novel was first published in 1886. It is about the unlucky Dr. *Jekyll*, whose attempt to understand the two sides of human nature leads him to drink a potion that splits him into two people. Early readers would have seen this as a major spoiler, but the novel is now so famous that most modern readers already know the main twist.

Stevenson first wanted to write a scary story about a thief. The thief uses a potion to look different. Stevenson got this idea from a dream. But his wife, Fanny, did not like the story. So Stevenson destroyed it. His wife then said: maybe the change should happen by chance. This could make a story about good and evil. Stevenson liked this idea. He wrote a new version in three days.

En/Pt → The story is told in separate parts by a Doctor and a Lawyer, and it ends with *Jekyll's* own full explanation. This makes the story mysterious because each narrator sees strange events that are only explained later by *Jekyll's* statement after his death. The form of the novel also matches its meaning, because Hyde shows that *Jekyll* is not simply an evil double. Hyde is only one part of *Jekyll's* personality,

made much stronger. If Hyde is totally evil, that does not mean *Jekyll* is fully good. *Jekyll* has evil inside him, but he hides it so he can live as a respectable man. Hyde represents the evil that lies under the polite face of society. Because of this, readers have seen the novel as a comment on Victorian society, where people could do wrong things as long as they kept a respectable appearance.

En/Pt → This deeper meaning helps the novel fit the Gothic genre, which often deals with wild forces hidden under the surface of civilised life. It also reflects new ideas in Victorian psychology and evolution. Hyde is often described as primitive, like an earlier stage in human development. Part of the horror is that *Jekyll* can easily fall back into this more primitive form. This shows the late-Victorian fear that humans and society could become worse through degeneration, and Gothic stories of the time used that fear very strongly.

The first edition.

The title page of the first edition.

Story of the Door.

Search for Mr. Hyde.

Dr. *Jekyll* was quite calm.

The Carew Murder Case

The Letter Incident

Dr. *Lanyon* Incident

The Window Incident

The Last Night

Dr. *Lanyon's* Story

Henry *Jekyll's* Full Statement of the Case

Richard Mansfield in the successful stage version,
which opened in 1887

Poster for the stage version



STORY OF THE DOOR

En/Pt → Mr. *Uttersson* the lawyer was a rough-looking man who never smiled. He was cold and awkward in conversation. He held back his feelings. He was thin, tall, dusty, *gloomy*, and yet somehow *lovable*. In friendly gatherings, and when he liked the wine, something *warmly* human showed in his eyes. He never said this aloud, but it showed in his actions. He was *strict* with himself. When alone, he drank gin to stop himself enjoying fine wines. He liked the theatre, but he had not entered one for twenty years. Still, he was very tolerant of other people. He sometimes wondered, almost with envy, at the strong passion that led them into *wrongdoing*. In any serious *trouble*, he was more likely to help than to *blame*. He often said, “I *incline* to *Cain’s heresy*: I let my brother go to the devil in his own way.” Because of this, he was often the last respectable friend and the last good influence in the lives of men who were going downhill. And to such men, as long as they came to his rooms, he never showed any change in his manner.

En/Pt → This was not hard for Mr. *Uttersson*, because he was not very *expressive*. Even his friendship seemed to come from a generous goodwill toward everyone. A modest man often accepts his circle of friends as life gives it to him, and that was the *lawyer’s* way. His

friends were family members or people he had known for a long time. His affection, like ivy, grew slowly with time. It did not depend on special charm in the other person. So it was natural that he was close to Mr. Richard *Enfield*, his distant relative and a well-known man about town. Many people could not understand what they saw in each other or what they talked about. People who met them on their Sunday walks said that they said almost nothing, looked very dull, and seemed relieved whenever another friend appeared. Yet the two men valued these walks greatly. They saw them as the best part of the week. They even gave up pleasures and refused business calls so they could enjoy them without *interruption*.

En/Pt → On one of these walks, they went down a side street in a busy part of London. The street was small and quiet, but on *weekdays* it had a *lively* trade. The people there seemed prosperous and eager to do even better. They spent their extra money on smart *displays*, so the shop fronts looked inviting, like rows of smiling *saleswomen*. Even on Sunday, when the street was *quieter* and less *showy*, it stood out strongly from the dull area around it, like a fire in a forest. Its fresh paint, polished brass, and general *neatness* and *cheerfulness* quickly caught the eye of anyone passing by.

En/Pt → Two doors from one corner, on the left going east, a court broke the line of houses. At that point, a sinister building pushed its *gable* out toward the street. It was two *storeys* high and had no windows, only a door on the ground floor and a blank, dirty wall above. Every part of it showed long neglect and *filth*. The door had no bell and no *knocker*. It was *blistered* and stained. *Beggars lounged* in the recess and struck matches on the *panels*. Children used the *steps* as a shop. *Schoolboys* tried their knives on the *woodwork*. For nearly a generation, no one had come to stop these visitors or repair the damage.

Mr. *Enfield* and the lawyer were on the far side of the side street, but when they came level with the entrance, *Enfield* raised his cane and *pointed* to it.

“Did you ever notice that door?” he asked. When his companion said yes, he added, “I connect it in my mind with a very strange story.”

En/Pt → “Indeed?” said Mr. *Utterson*, with a *slight* change in his voice. “And what was that?”

En/Pt → “Well, it was like this,” said Mr. *Enfield*. “I was coming home from a far place at about three in the morning on a dark winter night. I walked through streets with only lamps, and everything was empty and quiet. I started to wish I could see a policeman. Then I saw two people: a small man walking east, and a girl of

about eight or ten running down a cross street. They ran into each other at the corner. Then the horrible thing happened: the man calmly walked over the child's body and left her *screaming* on the ground. It was terrible to see. He was like a monster. I shouted and ran after him, and brought him back to where a crowd had gathered around the girl. He was very calm and didn't fight, but he gave me an ugly look that made me sweat. The girl's family came, and then the doctor. The child was more scared than hurt. But there was something strange. I hated the man at first sight. So did the family. But the doctor also hated him. The doctor was usually calm, but when he looked at the man, he turned white and wanted to kill him. Since we couldn't kill him, we did the next best thing. We told him we would make a big scandal and ruin his name. We also had to keep the women away, because they were very angry. The man looked cool but scared. He said, 'If you want to use this accident, I can't stop you. But no gentleman wants a scene. Name your *price*.' We made him pay £100 to the child's family. He didn't want to, but we were too strong. Then he took us to that door to get the money. He used a key, went in, and came back with £10 in gold and a check for the rest from a famous bank. The check was signed with a well-known name. I thought the whole thing was fake, but he stayed with us until the bank opened and *cashed* it himself. The check was real."

En/Pt → “*Tut-tut*,” said Mr. *Utterson*.

“I see you feel as I do,” said Mr. *Enfield*. “Yes, it is a bad story. My man was someone nobody could *trust*, a *truly* wicked man. The person who drew the *cheque* was highly proper, famous, and, worse still, one of those people who do what they call good deeds. I suppose it was *blackmail*: an honest man paying heavily for some *wrongs* from his youth. That is why I call the place with the door Black Mail House. But even that does not explain everything,” he added, and then he fell silent and thoughtful.

Mr. *Utterson* then asked suddenly, “And you don’t know if the man who drew the *cheque* lives there?”

“It seems like a likely place, doesn’t it?” said Mr. *Enfield*. “But I did notice his *address*. He lives in some square or other.”

“And you never asked about the place with the door?” said Mr. *Utterson*.

En/Pt → “No, *sir*. I was careful,” he replied. “I do not like asking questions. It feels too much like the day of judgment. One question leads to another, like one stone rolling and starting more stones. Then, after a while, some harmless old man, the last person you would expect, gets hurt in his own garden, and his family must

even change their name. No, *sir*, I follow one rule: the more suspicious it looks, the less I ask.”

“That is a very good rule,” said the lawyer.

“But I looked at the place myself,” Mr. *Enfield* went on. “It hardly seems like a house. There is no other door, and nobody uses that one except the gentleman in my story, and only very rarely. On the first floor there are three windows looking into the court. There are no windows below. The windows are always shut, but they are clean. There is also a chimney, and it usually *smokes*, so someone must live there. And yet I am not sure, because the buildings are so close together in the court that it is hard to tell where one ends and the next begins.”

En/Pt → The two men walked on in silence for a while. Then Mr. *Utterson* said, “*Enfield*, that is a good rule of yours.”

“Yes, I think so,” *Enfield* answered.

“But even so,” the lawyer said, “I want to ask one thing. I want to know the name of the man who walked over the child.”

“Well,” said Mr. *Enfield*, “I do not see that it would do any *harm*. His name was Hyde.”

“Hm,” said Mr. *Utterson*. “What kind of man is he?”

“He is hard to describe. There is something wrong with the way he looks. It is unpleasant, even hateful. I have never *disliked* a man so much, and I do not even know why. He must be *deformed* somewhere. He gives the strong idea of a *deformity*, though I cannot say where. He is an odd-looking man, but I cannot point to anything clearly wrong. No, *sir*, I cannot explain him. It is not that I cannot remember him, for I can see him now.”

En/Pt → Mr. *Uttersson* walked on in silence for a while, clearly thinking hard. “Are you sure he used a key?” he asked at last.

“My dear *sir*...” began *Enfield*, surprised into speaking.

“Yes, I know,” said *Uttersson*. “I know it must sound strange. The truth is, if I do not ask you the other man’s name, it is because I already know it. Richard, your story has made a strong impression on me. If you were not exact in any point, you had better correct it.”

“I think you might have warned me,” the other man said, sounding a little angry. “But I have been exact, as you call it. The *fellow* had a key, and he still has it. I saw him use it less than a week ago.”

Mr. *Uttersson* gave a deep sigh but said nothing. Soon the young man went on. “That is another lesson about

saying too much,” he said. “I am *ashamed* of my *loose* tongue. Let us agree never to speak of this again.”

En/Pt → “With all my heart,” said the lawyer. “I shake hands on that, Richard.”



SEARCH FOR MR. HYDE

En/Pt → That evening Mr. *Uttersson* went home to his lonely house in a dark mood and ate dinner without enjoying it. On Sundays, after dinner, he usually sat by the fire with a dry theology book until the church clock struck twelve, and then he went to bed quietly and with thanks. But that night, as soon as the table was cleared, he took a candle and went to his study. There he opened his safe, took out a private *document* marked Dr. *Jekyll's* Will, and studied it with a worried face. He had written the will himself, and Mr. *Uttersson* had refused to help make it. It said that if Henry *Jekyll* died, all his property would go to his “friend and *benefactor* Edward Hyde.” It also said that if Dr. *Jekyll* disappeared or was away without explanation for more than three months, Edward Hyde would take his place at once, with only a few small payments to the doctor’s servants. This paper had long upset the lawyer. He *disliked* it as a lawyer and as a man who valued common *sense* and normal life. At first, his *anger* came from not knowing Mr. Hyde. Now it came from knowing more. It was bad enough when Hyde was only a name. It was worse when that name began to seem tied to terrible qualities. Out of the unclear *picture* in his mind, a clear image suddenly appeared: a *fiend*.

En/Pt → “I thought it was madness,” he said, putting the unpleasant paper back into the safe. “Now I am afraid it is shameful.”

Then he blew out his candle, put on a heavy coat, and went out toward *Cavendish* Square, where his friend, the famous Dr. *Lanyon*, had his house and saw many *patients*. “If anyone knows, it will be *Lanyon*,” he thought.

The serious butler knew him and welcomed him. He did not have to wait but was taken straight to the dining-room. Dr. *Lanyon* sat alone with his wine. He was a healthy, well-dressed, red-faced man with a lot of hair that was already white. He had a loud and sure manner. When he saw Mr. *Utterson*, he jumped up from his *chair* and greeted him with both hands. His friendly way looked a little like acting, but it came from true feelings. These two were old friends from school and college. They respected themselves and each other. They also *truly* enjoyed being together.

En/Pt → After a little general talk, the lawyer brought the conversation to the topic that had been *troubling* him.

“I suppose, *Lanyon*,” he said, “you and I must be the two oldest friends Henry *Jekyll* has?”

“I wish the friends were younger,” Dr. *Lanyon* said with a chuckle. “But I suppose we are. And what does that matter? I see little of him now.”

“Indeed?” said *Utterson*. “I thought you shared a common interest.”

“We did,” was the answer. “But more than ten years ago, Henry *Jekyll* became too *fanciful* for me. He began to go wrong in his mind. Of course, I still care about him for old time’s *sake*, but I have seen very little of him. Such foolish, *unscientific* nonsense,” the doctor added, suddenly turning purple with *anger*, “would have broken up Damon and *Pythias*.”

En/Pt → This small burst of temper was a *relief* to Mr. *Utterson*. “So they have only *disagreed* about some scientific matter,” he thought. Since he was not *deeply* interested in science, except in legal matters, he even said to himself, “It is nothing worse than that!” He gave his friend a few seconds to calm down, and then asked the question he had come to ask. “Did you ever meet one of his followers, a man named Hyde?” he said.

“Hyde?” repeated *Lanyon*. “No. Never heard of him. Not in my time.”

That was all the lawyer learned before he went back to his big, dark bed. There he turned from side to side until morning came. It was a hard night for his tired

mind, which worked in darkness and was full of questions.

En/Pt → At six o'clock, the church bells near Mr. *Utterson*'s home rang, but he was still thinking about the problem. At first, he only studied it with his mind, but now his *imagination* was caught too. As he lay in the dark room, Mr. *Enfield*'s story came into his thoughts as clear *pictures*. He saw a city lit by lamps, then a man walking fast, then a child running from the doctor, and then the two met. He saw the man *trample* the child and go on without caring about her cries. At other times, he saw a rich house where his friend slept peacefully, dreaming and smiling. Then the door opened, the bed curtains were pulled apart, and the *sleeper* was forced to wake and *obey* a powerful *figure*. These two images stayed with the lawyer all night. When he *dozed*, he only dreamed of that *figure* moving secretly through sleeping houses or *rushing* faster and faster through the city, crushing a child at every corner. But the *figure* had no face. Even in dreams, its face would not stay clear. Because of this, the lawyer grew more and more eager to see the real Mr. Hyde. He thought that if he saw Hyde once, the mystery might become clear. He might understand his friend's strange need or control, and also the odd part of the will. At the very least, Hyde must be worth seeing: the face of a

man with no mercy, a face that would make even the calm Mr. *Enfield* hate him forever.

En/Pt → From then on, Mr. *Utterson* watched the door in the side street of shops. He was there in the morning before work, at noon during busy business hours, and at night under the *foggy* city moon. At all times, whether the street was empty or crowded, the lawyer could be found at his chosen place.

“If he is Mr. Hyde,” he thought, “then I will be Mr. *Seek*.”



INDEX - ORIGINAL CI

[Front Matter](#)

[2. Story of the Door](#)

[3. Search for Mr. Hyde](#)

[Contents](#)

FRONT MATTER

Português → THE STRANGE CASE OF DR. *JEKYLL* AND MR. HYDE

Stevenson's most famous novel was first published in 1886 and concerns the unfortunate Dr. *Jekyll* (pronounced 'Jeekill'), whose attempts to understand the 'thorough and primitive duality of man' lead him to ingest a potion that splits him into two people. To the novel's original readers, this summary would constitute a fatal spoiler - but so legendary has the novel become that there can be few modern readers unaware of its central twist.

Stevenson had originally conceived the novel as a straightforward horror yarn, involving a thief that invents a potion that changes his physical appearance for the purpose of disguise. In a later essay, 'A Chapter on Dreams', Stevenson recalled how this version of the story was suggested by a dream. Disliking the initial result, which also failed to meet the approval of his wife, Fanny, Stevenson destroyed the manuscript. It is possible that it was also Stevenson's wife who suggested that, by having the transformation happen more haphazardly, a more sophisticated story about man's equal capacity for good and evil might be told. In

any event, Stevenson grasped this idea enthusiastically, completing a new draft in three days.

Português → The story is told in fragmentary narratives written by a Doctor and a Lawyer, culminating in *Jekyll's* own full statement of the case. As well as creating a *sense* of mystery as each narrator witnesses a series of inexplicable events that is only finally explained by *Jekyll's* own posthumous statement of his experiments, this structure is also symbolic of the fragmentary personality that Hyde's existence reveals. For *Jekyll* is careful to note that Hyde is not simply his own 'evil' alter ego - rather he is just one facet of *Jekyll's* personality, increased to the maximum. If Hyde is completely evil, it does not necessarily follow that *Jekyll* is entirely good - he always had the capacity for evil within him, but has repressed it in order to live a socially respectable life. It is this capacity for evil, lying beneath the socially acceptable face of society, that Hyde represents. This has made the novel open to all kinds of intriguing readings that suggest that the *Jekyll/Hyde* split is symbolic of the divergent experiences of 'respectable' Victorian society and their less respectable 'others' - a commentary on the hypocrisy of a society that condones certain kinds of behaviour so long as the mask of respectability is maintained.

Português → This subtext means that the novel fits easily into the Gothic genre, which is typically concerned with the chaotic forces lying beneath the pretence of civilisation. It also reflects developments in Victorian psychology, as well as in evolutionary theory. Hence, Hyde is often described in the novel as a primitive; a *step* on the evolutionary ladder that modern man has long since passed - part of the horror in the story is *Jekyll's* easy ability to regress into this more primitive form. This reflects a pervasive fear of evolutionary 'degeneration' prevalent in late-Victorian culture - one that the Gothic tales of the period exploited to the full.

The first edition

Title page of the first edition

STORY OF THE DOOR

SEARCH FOR MR. HYDE

DR. *JEKYLL* WAS QUITE AT EASE

THE CAREW MURDER CASE

INCIDENT OF THE LETTER

INCIDENT OF DR. *LANYON*

INCIDENT AT THE WINDOW

THE LAST NIGHT

DR. *LANYON*'S NARRATIVE

HENRY *JEKYLL*'S FULL STATEMENT OF THE CASE

Richard Mansfield in the successful stage adaptation,
which opened in 1887

Poster for the stage adaptation



STORY OF THE DOOR

Português → Mr. *Uttersson* the lawyer was a man of a rugged *countenance* that was never *lighted* by a smile; cold, *scanty* and embarrassed in discourse; backward in sentiment; lean, long, dusty, *dreary* and yet somehow *lovable*. At friendly meetings, and when the wine was to his taste, something *eminently* human *beaconed* from his eye; something indeed which never found its way into his talk, but which spoke not only in these silent symbols of the after-dinner face, but more often and loudly in the acts of his life. He was *austere* with himself; drank gin when he was alone, to *mortify* a taste for *vintages*; and though he enjoyed the theatre, had not crossed the doors of one for twenty years. But he had an approved tolerance for others; sometimes wondering, almost with envy, at the high pressure of spirits involved in their *misdeeds*; and in any *extremity* inclined to help rather than to *reprove*. “I *incline* to *Cain’s heresy*,” he used to say *quaintly*: “I let my brother go to the devil in his own way.” In this character, it was frequently his fortune to be the last *reputable* acquaintance and the last good influence in the lives of *downgoing* men. And to such as these, so long as they came about his chambers, he never marked a shade of change in his *demeanour*.

Português → No doubt the feat was easy to Mr. Utterson; for he was *undemonstrative* at the best, and even his friendship seemed to be founded in a similar *catholicity* of good-nature. It is the mark of a modest man to accept his friendly circle ready-made from the hands of opportunity; and that was the *lawyer's* way. His friends were those of his own blood or those whom he had known the longest; his *affections*, like ivy, were the growth of time, they implied no *aptness* in the object. Hence, no doubt the bond that united him to Mr. Richard *Enfield*, his distant *kinsman*, the well-known man about town. It was a nut to crack for many, what these two could see in each other, or what subject they could find in common. It was reported by those who encountered them in their Sunday walks, that they said nothing, looked *singularly* dull and would hail with obvious *relief* the appearance of a friend. For all that, the two men put the greatest store by these *excursions*, counted them the chief jewel of each week, and not only set aside occasions of pleasure, but even resisted the calls of business, that they might enjoy them *uninterrupted*.

Português → It *chanced* on one of these *rambles* that their way led them down a by-street in a busy quarter of London. The street was small and what is called quiet, but it drove a thriving trade on the *weekdays*. The inhabitants were all doing well, it

seemed and all *emulously* hoping to do better still, and laying out the surplus of their grains in *coquetry*; so that the shop fronts stood along that *thoroughfare* with an air of invitation, like rows of smiling *saleswomen*. Even on Sunday, when it *veiled* its more *florid* charms and lay comparatively empty of passage, the street *shone* out in contrast to its *dingy* neighbourhood, like a fire in a forest; and with its freshly painted *shutters*, well-polished *brasses*, and general *cleanliness* and *gaiety* of note, instantly caught and pleased the eye of the passenger.

Português → Two doors from one corner, on the left hand going east the line was broken by the entry of a court; and just at that point a certain sinister block of building thrust forward its *gable* on the street. It was two *storeys* high; showed no window, nothing but a door on the lower storey and a blind forehead of *discoloured* wall on the upper; and bore in every feature, the marks of prolonged and *sordid* negligence. The door, which was equipped with neither bell nor *knocker*, was *blistered* and *distained*. *Tramps slouched* into the recess and struck matches on the *panels*; children kept shop upon the *steps*; the *schoolboy* had tried his knife on the *mouldings*; and for close on a generation, no one had appeared to drive away these random visitors or to repair their *ravages*.

Mr. *Enfield* and the lawyer were on the other side of the by-street; but when they came *abreast* of the entry, the former lifted up his cane and *pointed*.

“Did you ever remark that door?” he asked; and when his companion had replied in the affirmative. “It is connected in my mind,” added he, “with a very odd story.”

Português → “Indeed?” said Mr. *Utterson*, with a *slight* change of voice, “and what was that?”

Português → “Well, it was this way,” returned Mr. *Enfield*: “I was coming home from some place at the end of the world, about three o’clock of a black winter morning, and my way lay through a part of town where there was literally nothing to be seen but lamps. Street after street and all the folks asleep - street after street, all *lighted* up as if for a procession and all as empty as a church - till at last I got into that state of mind when a man listens and listens and begins to long for the sight of a policeman. All at once, I saw two figures: one a little man who was *stumping* along *eastward* at a good walk, and the other a girl of maybe eight or ten who was running as hard as she was able down a cross street. Well, *sir*, the two ran into one another naturally enough at the corner; and then came the horrible part of the thing; for the man *trampled* calmly over the child’s body and left her *screaming* on the ground. It sounds nothing

to hear, but it was *hellish* to see. It wasn't like a man; it was like some damned *Juggernaut*. I gave a few *halloa*, took to my heels, *collared* my gentleman, and brought him back to where there was already quite a group about the *screaming* child. He was perfectly cool and made no resistance, but gave me one look, so ugly that it brought out the sweat on me like running. The people who had turned out were the girl's own family; and pretty soon, the doctor, for whom she had been sent put in his appearance. Well, the child was not much the worse, more frightened, according to the *Sawbones*; and there you might have supposed would be an end to it. But there was one curious circumstance. I had taken a *loathing* to my gentleman at first sight. So had the child's family, which was only natural. But the doctor's case was what struck me. He was the usual cut and dry *apothecary*, of no particular age and colour, with a strong Edinburgh accent and about as emotional as a *bagpipe*. Well, *sir*, he was like the rest of us; every time he looked at my prisoner, I saw that *Sawbones* turn sick and white with desire to kill him. I knew what was in his mind, just as he knew what was in mine; and killing being out of the question, we did the next best. We told the man we could and would make such a scandal out of this as should make his name *stink* from one end of London to the other. If he had any friends or any credit, we *undertook* that he should lose them. And all the

time, as we were pitching it in red hot, we were keeping the women off him as best we could for they were as wild as *harpies*. I never saw a circle of such hateful faces; and there was the man in the middle, with a kind of black *sneering coolness* - frightened too, I could see that - but carrying it off, *sir*, really like Satan. 'If you choose to make capital out of this accident,' said he, 'I am naturally helpless. No gentleman but wishes to avoid a scene,' says he. 'Name your *figure*.' Well, we screwed him up to a hundred pounds for the child's family; he would have clearly liked to stick out; but there was something about the lot of us that meant *mischief*, and at last he struck. The next thing was to get the money; and where do you think he carried us but to that place with the door? - whipped out a key, went in, and presently came back with the matter of ten pounds in gold and a *cheque* for the balance on *Coutts's*, drawn payable to *bearer* and signed with a name that I can't mention, though it's one of the points of my story, but it was a name at least very well known and often printed. The *figure* was stiff; but the signature was good for more than that if it was only genuine. I took the liberty of pointing out to my gentleman that the whole business looked *apocryphal*, and that a man does not, in real life, walk into a cellar door at four in the morning and come out with another man's *cheque* for close upon a hundred pounds. But he was quite easy and

sneering. ‘Set your mind at rest,’ says he, ‘I will stay with you till the banks open and cash the *cheque* myself.’ So we all set off, the doctor, and the child’s father, and our friend and myself, and passed the rest of the night in my chambers; and next day, when we had *breakfasted*, went in a body to the bank. I gave in the *cheque* myself, and said I had every reason to believe it was a *forgery*. Not a bit of it. The *cheque* was genuine.”

Português → “*Tut-tut*,” said Mr. *Uttersson*.

“I see you feel as I do,” said Mr. *Enfield*. “Yes, it’s a bad story. For my man was a *fellow* that nobody could have to do with, a really *damnable* man; and the person that drew the *cheque* is the very pink of the *proprieties*, celebrated too, and (what makes it worse) one of your fellows who do what they call good. Black mail I suppose; an honest man paying through the nose for some of the *capers* of his youth. Black Mail House is what I call the place with the door, in consequence. Though even that, you know, is far from explaining all,” he added, and with the words fell into a vein of *musings*.

From this he was recalled by Mr. *Uttersson* asking rather suddenly: “And you don’t know if the drawer of the *cheque* lives there?”

“A likely place, isn’t it?” returned Mr. *Enfield*. “But I happen to have noticed his *address*; he lives in some square or other.”

“And you never asked about the - place with the door?” said Mr. *Utterson*.

Português → “No, *sir*: I had a *delicacy*,” was the reply. “I feel very strongly about putting questions; it *partakes* too much of the style of the day of judgment. You start a question, and it’s like starting a stone. You sit quietly on the top of a hill; and away the stone goes, starting others; and presently some bland old bird (the last you would have thought of) is knocked on the head in his own back garden and the family have to change their name. No *sir*, I make it a rule of mine: the more it looks like Queer Street, the less I ask.”

“A very good rule, too,” said the lawyer.

“But I have studied the place for myself,” continued Mr. *Enfield*. “It seems *scarcely* a house. There is no other door, and nobody goes in or out of that one but, once in a great while, the gentleman of my adventure. There are three windows looking on the court on the first floor; none below; the windows are always shut but they’re clean. And then there is a chimney which is generally smoking; so somebody must live there. And yet it’s not so sure; for the buildings are so packed together about the court, that it’s hard to say where one ends and another begins.”

Português → The pair walked on again for a while in silence; and then “*Enfield*,” said Mr. *Uttersson*, “that’s a good rule of yours.”

“Yes, I think it is,” returned *Enfield*.

“But for all that,” continued the lawyer, “there’s one point I want to ask: I want to ask the name of that man who walked over the child.”

“Well,” said Mr. *Enfield*, “I can’t see what *harm* it would do. It was a man of the name of Hyde.”

“Hm,” said Mr. *Uttersson*. “What sort of a man is he to see?”

“He is not easy to describe. There is something wrong with his appearance; something *displeasing*, something down-right *detestable*. I never saw a man I so *disliked*, and yet I scarce know why. He must be *deformed* somewhere; he gives a strong feeling of *deformity*, although I couldn’t specify the point. He’s an extraordinary looking man, and yet I really can name nothing out of the way. No, *sir*; I can make no hand of it; I can’t describe him. And it’s not want of memory; for I declare I can see him this moment.”

Português → Mr. *Uttersson* again walked some way in silence and obviously under a weight of consideration. “You are sure he used a key?” he *inquired* at last.

“My dear *sir...*” began *Enfield*, surprised out of himself.

“Yes, I know,” said *Utterson*; “I know it must seem strange. The fact is, if I do not ask you the name of the other party, it is because I know it already. You see, Richard, your tale has gone home. If you have been *inexact* in any point you had better correct it.”

“I think you might have warned me,” returned the other with a touch of *sullenness*. “But I have been *pedantically* exact, as you call it. The *fellow* had a key; and what’s more, he has it still. I saw him use it not a week ago.”

Mr. *Utterson* *sighed deeply* but said never a word; and the young man presently resumed. “Here is another lesson to say nothing,” said he. “I am *ashamed* of my long tongue. Let us make a bargain never to refer to this again.”

Português → “With all my heart,” said the lawyer. “I shake hands on that, Richard.”



SEARCH FOR MR. HYDE

Português → That evening Mr. *Uttersson* came home to his bachelor house in *sombre* spirits and sat down to dinner without *relish*. It was his custom of a Sunday, when this meal was over, to sit close by the fire, a volume of some dry *divinity* on his reading desk, until the clock of the neighbouring church rang out the hour of twelve, when he would go *soberly* and *gratefully* to bed. On this night however, as soon as the cloth was taken away, he took up a candle and went into his business room. There he opened his safe, took from the most private part of it a *document* endorsed on the envelope as Dr. *Jekyll's* Will and sat down with a *clouded* brow to study its contents. The will was *holograph*, for Mr. *Uttersson* though he took charge of it now that it was made, had refused to lend the least assistance in the making of it; it provided not only that, in case of the *decease* of Henry *Jekyll, M.D., D.C.L., L.L.D., F.R.S.*, etc., all his possessions were to pass into the hands of his “friend and *benefactor* Edward Hyde,” but that in case of Dr. *Jekyll's* “disappearance or *unexplained* absence for any period exceeding three calendar months,” the said Edward Hyde should *step* into the said Henry *Jekyll's* shoes without further delay and free from any *burthen* or obligation beyond the payment of a few small sums to the members of the

doctor's household. This *document* had long been the *lawyer's eyesore*. It offended him both as a lawyer and as a lover of the sane and customary sides of life, to whom the *fanciful* was the *immodest*. And *hitherto* it was his ignorance of Mr. Hyde that had *swelled* his *indignation*; now, by a sudden turn, it was his knowledge. It was already bad enough when the name was but a name of which he could learn no more. It was worse when it began to be *clothed* upon with *detestable* attributes; and out of the shifting, *insubstantial mists* that had so long *baffled* his eye, there *leaped* up the sudden, definite *presentment* of a *fiend*.

Português → “I thought it was madness,” he said, as he replaced the *obnoxious* paper in the safe, “and now I begin to fear it is disgrace.”

With that he blew out his candle, put on a *greatcoat*, and set forth in the direction of *Cavendish* Square, that *citadel* of medicine, where his friend, the great Dr. *Lanyon*, had his house and received his *crowding patients*. “If anyone knows, it will be *Lanyon*,” he had thought.

The *solemn* butler knew and welcomed him; he was subjected to no stage of delay, but *ushered* direct from the door to the dining-room where Dr. *Lanyon* sat alone over his wine. This was a *hearty*, healthy, *dapper*, red-faced gentleman, with a shock of hair *prematurely*

white, and a *boisterous* and decided manner. At sight of Mr. *Uttersson*, he *sprang* up from his *chair* and welcomed him with both hands. The *geniality*, as was the way of the man, was somewhat theatrical to the eye; but it *reposed* on genuine feeling. For these two were old friends, old mates both at school and college, both thorough *respectors* of themselves and of each other, and what does not always follow, men who thoroughly enjoyed each other's company.

Português → After a little *rambling* talk, the lawyer led up to the subject which so *disagreeably* *preoccupied* his mind.

"I suppose, *Lanyon*," said he, "you and I must be the two oldest friends that Henry *Jekyll* has?"

"I wish the friends were younger," *chuckled* Dr. *Lanyon*. "But I suppose we are. And what of that? I see little of him now."

"Indeed?" said *Uttersson*. "I thought you had a bond of common interest."

"We had," was the reply. "But it is more than ten years since Henry *Jekyll* became too *fanciful* for me. He began to go wrong, wrong in mind; and though of course I continue to take an interest in him for old *sake's sake*, as they say, I see and I have seen *devilish* little of the man. Such *unscientific balderdash*," added

the doctor, *flushing* suddenly purple, “would have *estranged* Damon and *Pythias*.”

Português → This little spirit of temper was somewhat of a *relief* to Mr. *Uttersson*. “They have only *differed* on some point of science,” he thought; and being a man of no scientific passions (except in the matter of *conveyancing*), he even added: “It is nothing worse than that!” He gave his friend a few seconds to recover his *composure*, and then approached the question he had come to put. “Did you ever come across a *protege* of his - one Hyde?” he asked.

“Hyde?” repeated *Lanyon*. “No. Never heard of him. Since my time.”

That was the amount of information that the lawyer carried back with him to the great, dark bed on which he tossed to and *fro*, until the small hours of the morning began to grow large. It was a night of little ease to his *toiling* mind, *toiling* in mere darkness and *beseiged* by questions.

Português → Six o'clock struck on the bells of the church that was so conveniently near to Mr. *Uttersson's* dwelling, and still he was digging at the problem. *Hitherto* it had touched him on the intellectual side alone; but now his *imagination* also was engaged, or rather *enslaved*; and as he lay and tossed in the gross darkness of the night and the *curtained* room, Mr.

Enfield's tale went by before his mind in a scroll of *lighted pictures*. He would be aware of the great field of lamps of a *nocturnal* city; then of the *figure* of a man walking swiftly; then of a child running from the doctor's; and then these met, and that human *Juggernaut* trod the child down and passed on regardless of her screams. Or else he would see a room in a rich house, where his friend lay asleep, dreaming and smiling at his dreams; and then the door of that room would be opened, the curtains of the bed *plucked* apart, the *sleeper* recalled, and lo! there would stand by his side a *figure* to whom power was given, and even at that dead hour, he must rise and do its bidding. The *figure* in these two phases haunted the lawyer all night; and if at any time he *dozed* over, it was but to see it *glide* more *stealthily* through sleeping houses, or move the more swiftly and still the more swiftly, even to *dizziness*, through wider *labyrinths* of *lamplighted* city, and at every street corner crush a child and leave her *screaming*. And still the *figure* had no face by which he might know it; even in his dreams, it had no face, or one that *baffled* him and melted before his eyes; and thus it was that there *sprang* up and grew *apace* in the *lawyer's* mind a *singularly* strong, almost an *inordinate*, curiosity to behold the features of the real Mr. Hyde. If he could but once set eyes on him, he thought the mystery would *lighten* and perhaps roll altogether away,

as was the habit of mysterious things when well examined. He might see a reason for his friend's strange preference or *bondage* (call it which you please) and even for the *startling* clause of the will. At least it would be a face worth seeing: the face of a man who was without *bowels* of mercy: a face which had but to show itself to raise up, in the mind of the *unimpressible Enfield*, a spirit of enduring hatred.

Português → From that time forward, Mr. *Uttersson* began to haunt the door in the by-street of shops. In the morning before office hours, at noon when business was plenty, and time scarce, at night under the face of the *fogged* city moon, by all lights and at all hours of *solitude* or *concourse*, the lawyer was to be found on his chosen post.

“If he be Mr. Hyde,” he had thought, “I shall be Mr. *Seek*.”



ÍNDICE - VERSÃO EM PORTUGUÊS

[Páginas Iniciais](#)

[2. A História da Porta](#)

[3. A Busca pelo Sr. Hyde](#)

[Contents](#)

PÁGINAS INICIAIS

English → A estranha história do Dr. Jekyll e do Sr. Hyde.

O romance mais famoso de Stevenson foi publicado pela primeira vez em 1886. Ele fala do azarado Dr. Jekyll, cuja tentativa de compreender os dois lados da natureza humana o leva a beber uma poção que o divide em duas pessoas. Os primeiros leitores teriam visto isso como uma grande revelação da trama, mas o romance hoje é tão famoso que a maioria dos leitores modernos já conhece a reviravolta principal.

Stevenson primeiro quis escrever uma história assustadora sobre um ladrão. O ladrão usa uma poção para mudar de aparência. Stevenson teve essa ideia num sonho. Mas sua esposa, Fanny, não gostou da história. Por isso, Stevenson a destruiu. Então sua esposa disse: talvez a mudança devesse acontecer por acaso. Isso poderia criar uma história sobre o bem e o mal. Stevenson gostou da ideia. Escreveu uma nova versão em três dias.

English → A história é contada em partes separadas por um médico e um advogado, e termina com a explicação completa do próprio Jekyll. Isso torna a história misteriosa porque cada narrador vê acontecimentos estranhos que só são explicados mais

tarde pela declaração de Jekyll, feita depois de sua morte. A forma do romance também combina com seu sentido, porque Hyde mostra que Jekyll não é apenas um duplo maligno. Hyde é somente uma parte da personalidade de Jekyll, tornada muito mais forte. Se Hyde é totalmente mau, isso não significa que Jekyll seja inteiramente bom. Jekyll tem maldade dentro de si, mas a esconde para poder viver como um homem respeitável. Hyde representa o mal que está sob a face educada da sociedade. Por isso, os leitores viram o romance como um comentário sobre a sociedade vitoriana, em que as pessoas podiam fazer coisas erradas desde que mantivessem uma aparência respeitável.

English → Esse sentido mais profundo ajuda o romance a se encaixar no gênero gótico, que muitas vezes trata de forças selvagens escondidas sob a superfície da vida civilizada. Também reflete novas ideias da psicologia e da evolução vitorianas. Hyde é muitas vezes descrito como primitivo, como uma fase anterior do desenvolvimento humano. Parte do horror é que Jekyll consegue voltar facilmente a essa forma mais primitiva. Isso mostra o medo do fim da era vitoriana de que os seres humanos e a sociedade pudessem piorar por degeneração, e as histórias góticas da época usaram muito esse medo.

A primeira edição.

A página de rosto da primeira edição.

História da Porta.

Procura pelo Sr. Hyde.

O Dr. Jekyll estava bastante calmo.

O Caso do Assassinato de Carew.

O Incidente da Carta.

O Incidente do Dr. Lanyon.

O Incidente da Janela.

A Última Noite.

A História do Dr. Lanyon.

A Declaração Completa de Henry Jekyll sobre o Caso.

Richard Mansfield na bem-sucedida adaptação
teatral, que estreou em 1887.

Cartaz da adaptação teatral.



A HISTÓRIA DA PORTA

English → O Sr. *Uttersson*, o advogado, era um homem de aparência rude que nunca sorria. Era frio e desajeitado na conversa. Continha os próprios sentimentos. Era magro, alto, empoeirado, sombrio e, ainda assim, de algum modo amável. Em encontros amistosos, e quando apreciava o vinho, algo calorosamente humano aparecia em seus olhos. Ele nunca dizia isso em voz alta, mas mostrava-o em seus atos. Era severo consigo mesmo. Quando estava sozinho, bebia gim para se impedir de apreciar vinhos finos. Gostava do teatro, mas não entrava em um havia vinte anos. Ainda assim, era muito tolerante com as outras pessoas. Às vezes se perguntava, quase com inveja, sobre a forte paixão que as levava a agir mal. Em qualquer problema sério, era mais propenso a ajudar do que a culpar. Dizia com frequência: “Inclino-me à *heresia* de Caim: deixo meu irmão ir para o diabo à sua própria maneira.” Por causa disso, muitas vezes era o último amigo respeitável e a última boa influência na vida de homens que estavam se perdendo. E, para esses homens, enquanto viessem a seus aposentos, ele nunca mostrava qualquer mudança de comportamento.

English → Isso não era difícil para o Sr. *Uttersson*, porque ele não era muito expressivo. Até sua amizade parecia nascer de uma boa vontade generosa para com

todos. Um homem modesto muitas vezes aceita seu círculo de amigos como a vida lhe dá, e esse era o jeito do advogado. Seus amigos eram parentes ou pessoas que conhecia havia muito tempo. Seu afeto, como a hera, crescia lentamente com o tempo. Não dependia de um encanto especial na outra pessoa. Portanto, era natural que fosse próximo do Sr. Richard *Enfield*, seu parente distante e um conhecido homem da sociedade. Muitas pessoas não entendiam o que viam um no outro nem sobre o que conversavam. Quem os encontrava em seus passeios de domingo dizia que quase não falavam, pareciam muito sem graça e pareciam aliviados sempre que outro amigo aparecia. Mesmo assim, os dois davam grande valor a esses passeios. Consideravam-nos a melhor parte da semana. Até abriam mão de prazeres e recusavam compromissos de trabalho para aproveitá-los sem interrupção.

English → Em um desses passeios, entraram numa rua lateral de uma parte movimentada de Londres. A rua era pequena e tranquila, mas nos dias de semana tinha um comércio animado. As pessoas dali pareciam prósperas e ansiosas para prosperar ainda mais. Gastavam o dinheiro extra em vitrines elegantes, de modo que as fachadas das lojas pareciam convidativas, como fileiras de vendedoras sorridentes. Mesmo no domingo, quando a rua estava mais quieta e menos vistosa, ela se destacava muito da área sombria ao

redor, como um fogo numa floresta. Sua pintura recente, os metais polidos e sua aparência geral de ordem e alegria chamavam depressa a atenção de quem passava.

English → Duas portas depois de uma esquina, à esquerda de quem seguia para o leste, um pátio interrompia a linha de casas. Naquele ponto, um prédio sinistro projetava sua empena para a rua. Tinha dois andares e não possuía janelas, apenas uma porta no térreo e uma parede lisa e suja acima. Tudo nele mostrava abandono e sujeira de longa data. A porta não tinha campainha nem aldrava. Estava descascada e manchada. Mendigos ficavam na reentrância e riscavam fósforos nos painéis. Crianças usavam os degraus como se fossem uma loja. Meninos de escola experimentavam seus canivetes na madeira. Havia quase uma geração que ninguém vinha impedir esses visitantes ou reparar os estragos.

O Sr. *Enfield* e o advogado estavam do outro lado da rua lateral, mas, quando chegaram à altura da entrada, *Enfield* levantou a bengala e apontou para ela.

“Você já reparou naquela porta?”, perguntou. Quando o companheiro respondeu que sim, acrescentou: “Eu a associo, na minha mente, a uma história muito estranha.”

English → “É mesmo?”, disse o Sr. *Utterson*, com uma leve mudança na voz. “E que história foi essa?”

English → “Bem, foi assim”, disse o Sr. *Enfield*. “Eu voltava para casa de um lugar distante por volta das três da manhã, numa noite escura de inverno. Caminhava por ruas iluminadas apenas por lampiões, e tudo estava vazio e silencioso. Comecei a desejar encontrar um policial. Então vi duas pessoas: um homem pequeno andando para o leste e uma menina de uns oito ou dez anos correndo por uma rua transversal. Elas se chocaram na esquina. Então aconteceu algo horrível: o homem passou por cima da criança com calma e a deixou no chão, gritando. Foi terrível de ver. Ele parecia um monstro. Gritei, corri atrás dele e o trouxe de volta para onde uma multidão se reunira em volta da menina. Ele estava muito calmo e não reagiu, mas lançou-me um olhar feio que me fez suar. A família da menina chegou, e depois o médico. A criança estava mais assustada do que ferida. Mas havia algo estranho. Eu odiei o homem à primeira vista. A família também. Mas o médico também o odiou. O médico costumava ser calmo, mas, quando olhou para o homem, ficou branco e queria matá-lo. Como não podíamos fazer isso, fizemos a segunda melhor coisa. Dissemos a ele que provocaríamos um grande escândalo e arruinaríamos seu nome. Também tivemos de manter as mulheres afastadas, porque estavam

muito zangadas. O homem parecia sereno, mas assustado. Ele disse: ‘Se quiserem usar esse acidente contra mim, não posso impedi-los. Mas nenhum cavalheiro quer uma cena. Digam o preço.’ Fizemos com que pagasse 100 libras à família da criança. Ele não queria, mas nós éramos fortes demais. Então nos levou até aquela porta para buscar o dinheiro. Usou uma chave, entrou e voltou com 10 libras em ouro e um cheque do restante, de um banco famoso. O cheque estava assinado por um nome conhecido. Achei que tudo fosse falso, mas ele ficou conosco até o banco abrir e descontou o cheque pessoalmente. O cheque era verdadeiro.”

English → “Ora, ora”, disse o Sr. *Utterson*.

“Vejo que o senhor sente o mesmo que eu”, disse o Sr. *Enfield*. “Sim, é uma história ruim. Meu homem era alguém em quem ninguém podia confiar, um homem realmente perverso. A pessoa que assinou o cheque era muito correta, famosa e, pior ainda, uma dessas pessoas que fazem o que chamam de boas obras. Suponho que fosse chantagem: um homem honesto pagando caro por algum erro da juventude. É por isso que chamo o lugar da porta de Casa da Chantagem. Mas nem isso explica tudo”, acrescentou, e então ficou calado e pensativo.

O Sr. *Uttersson* perguntou de repente: “E você não sabe se o homem que assinou o cheque mora ali?”

“Parece um lugar provável, não parece?”, disse o Sr. *Enfield*. “Mas reparei no endereço dele. Mora em alguma praça ou outra.”

“E você nunca perguntou sobre o lugar da porta?”, disse o Sr. *Uttersson*.

English → “Não, senhor. Fui cuidadoso”, respondeu ele. “Não gosto de fazer perguntas. Parece demais com o dia do juízo. Uma pergunta leva a outra, como uma pedra que rola e põe outras pedras em movimento. Depois, algum tempo mais tarde, algum velho inofensivo, a última pessoa de quem se esperaria isso, se machuca no próprio jardim, e sua família até precisa mudar de nome. Não, senhor, sigo uma regra: quanto mais suspeito parece, menos pergunto.”

“Essa é uma regra muito boa”, disse o advogado.

“Mas eu mesmo observei o lugar”, continuou o Sr. *Enfield*. “Quase não parece uma casa. Não há outra porta, e ninguém usa aquela, exceto o cavalheiro da minha história, e só muito raramente. No primeiro andar há três janelas voltadas para o pátio. Não há janelas embaixo. As janelas estão sempre fechadas, mas são limpas. Há também uma chaminé, e ela costuma soltar fumaça, portanto alguém deve morar ali.

Mesmo assim, não tenho certeza, porque os prédios ficam tão próximos uns dos outros no pátio que é difícil perceber onde um termina e o outro começa.”

English → Os dois homens caminharam em silêncio por algum tempo. Então o Sr. *Uttersson* disse: “*Enfield*, essa sua regra é boa.”

“Sim, acho que é”, respondeu *Enfield*.

“Mas, mesmo assim”, disse o advogado, “quero perguntar uma coisa. Quero saber o nome do homem que passou por cima da criança.”

“Bem”, disse o Sr. *Enfield*, “não vejo como isso poderia fazer mal. O nome dele era Hyde.”

“Hum”, disse o Sr. *Uttersson*. “Que tipo de homem ele é?”

“É difícil descrevê-lo. Há algo errado em sua aparência. É desagradável, até odioso. Nunca antipatizei tanto com um homem, e nem sei por quê. Ele deve ter alguma deformidade. Dá uma forte impressão de deformidade, embora eu não possa dizer onde. É um homem de aparência estranha, mas não consigo apontar claramente nada de errado. Não, senhor, não consigo explicá-lo. Não é que eu não consiga me lembrar dele, pois consigo vê-lo agora.”

English → O Sr. *Utterson* seguiu em silêncio por algum tempo, claramente pensando muito. “Tem certeza de que ele usou uma chave?”, perguntou por fim.

“Meu caro senhor...”, começou *Enfield*, surpreendido a ponto de falar.

“Sim, eu sei”, disse *Utterson*. “Sei que deve parecer estranho. A verdade é que, se não lhe pergunto o nome do outro homem, é porque já o conheço. Richard, sua história me causou uma forte impressão. Se você não foi exato em algum ponto, é melhor corrigi-lo.”

“Acho que o senhor poderia ter me avisado”, disse o outro homem, um pouco irritado. “Mas fui exato, como o senhor diz. O sujeito tinha uma chave e ainda a tem. Vi-o usá-la há menos de uma semana.”

O Sr. *Utterson* soltou um profundo suspiro, mas não disse nada. Logo o jovem continuou: “Essa é outra lição sobre falar demais”, disse. “Tenho vergonha da minha língua solta. Vamos concordar em nunca mais falar disso.”

English → “De todo coração”, disse o advogado. “Aperto sua mão por isso, Richard.”



A BUSCA PELO SR. HYDE

English → Naquela noite, o Sr. *Uttersson* voltou para sua casa solitária em estado de espírito sombrio e jantou sem prazer. Aos domingos, depois do jantar, costumava sentar-se junto ao fogo com um livro seco de teologia até que o relógio da igreja desse doze horas, e então ia para a cama, tranquilo e agradecido. Mas naquela noite, assim que a mesa foi retirada, pegou uma vela e foi ao seu escritório. Ali abriu o cofre, tirou um documento particular marcado Testamento do Dr. Jekyll e o estudou com expressão preocupada. Ele mesmo havia redigido o testamento, e o Sr. *Uttersson* se recusara a ajudar a elaborá-lo. Dizia que, se Henry Jekyll morresse, todos os seus bens iriam para seu “amigo e benfeitor Edward Hyde”. Dizia também que, se o Dr. Jekyll desaparecesse ou ficasse ausente sem explicação por mais de três meses, Edward Hyde tomaria imediatamente o seu lugar, com apenas alguns pequenos pagamentos aos criados do médico. Esse documento perturbava o advogado havia muito tempo. Ele não gostava dele nem como advogado nem como homem que valorizava o bom senso e a vida normal. No começo, sua irritação vinha de não conhecer o Sr. Hyde. Agora vinha de saber mais. Já era ruim quando Hyde era apenas um nome. Era pior quando aquele nome começou a parecer ligado a qualidades terríveis. Da

imagem pouco clara em sua mente, surgiu de repente uma imagem nítida: um demônio.

English → “Pensei que fosse loucura”, disse ele, guardando o papel desagradável de volta no cofre. “Agora temo que seja vergonhoso.”

Então apagou a vela, vestiu um casaco grosso e saiu em direção a Cavendish Square, onde seu amigo, o famoso Dr. Lanyon, tinha sua casa e atendia muitos pacientes. “Se alguém sabe, será Lanyon”, pensou.

O mordomo sério o conhecia e o recebeu. Ele não precisou esperar, pois foi levado diretamente à sala de jantar. O Dr. Lanyon estava sentado sozinho com seu vinho. Era um homem saudável, bem vestido, de rosto vermelho, com muito cabelo já branco. Tinha maneiras ruidosas e seguras. Quando viu o Sr. *Utterson*, levantou-se da cadeira de um salto e o cumprimentou com as duas mãos. Seu jeito amistoso parecia um pouco teatral, mas vinha de sentimentos verdadeiros. Os dois eram velhos amigos dos tempos da escola e da faculdade. Respeitavam a si mesmos e um ao outro. Também gostavam sinceramente de estar juntos.

English → Depois de um pouco de conversa geral, o advogado levou a conversa ao assunto que o preocupava.

“Suponho, Lanyon”, disse ele, “que você e eu devemos ser os dois amigos mais antigos que Henry Jekyll tem?”

“Eu gostaria que os amigos fossem mais jovens”, disse o Dr. Lanyon com uma risada. “Mas suponho que somos. E o que isso importa? Hoje vejo pouco dele.”

“É mesmo?”, disse *Utterson*. “Pensei que vocês compartilhassem um interesse comum.”

“Compartilhávamos”, foi a resposta. “Mas, há mais de dez anos, Henry Jekyll ficou fantasioso demais para mim. Começou a perder o juízo. É claro que ainda gosto dele por causa dos velhos tempos, mas tenho visto muito pouco dele. Essas tolices absurdas e anticientíficas”, acrescentou o médico, ficando de repente roxo de raiva, “teriam separado Damon e Pítias.”

English → Esse pequeno acesso de mau humor foi um alívio para o Sr. *Utterson*. “Então eles só discordaram sobre algum assunto científico”, pensou. Como não se interessava profundamente por ciência, exceto em questões jurídicas, chegou a dizer a si mesmo: “Não é nada pior do que isso!” Deu ao amigo alguns segundos para se acalmar e então fez a pergunta que viera fazer. “Você alguma vez conheceu um de seus seguidores, um homem chamado Hyde?”, perguntou.

“Hyde?”, repetiu Lanyon. “Não. Nunca ouvi falar dele. Não no meu tempo.”

Foi tudo o que o advogado descobriu antes de voltar para sua grande cama escura. Ali se virou de um lado para outro até a manhã chegar. Foi uma noite difícil para sua mente cansada, que trabalhava na escuridão e estava cheia de perguntas.

English → Às seis horas, os sinos da igreja perto da casa do Sr. *Utterson* tocaram, mas ele ainda pensava no problema. No começo, examinava-o apenas com a mente, mas agora sua imaginação também fora tomada. Enquanto jazia no quarto escuro, a história do Sr. *Enfield* veio a seus pensamentos como imagens nítidas. Viu uma cidade iluminada por lampiões, depois um homem caminhando depressa, depois uma criança correndo do médico, e então os dois se encontraram. Viu o homem pisar na criança e seguir em frente sem se importar com seus gritos. Em outros momentos, viu uma casa rica onde seu amigo dormia em paz, sonhando e sorrindo. Então a porta se abria, as cortinas da cama eram puxadas de lado, e o adormecido era forçado a acordar e obedecer a uma figura poderosa. Essas duas imagens ficaram com o advogado a noite toda. Quando cochilava, só sonhava com aquela figura movendo-se secretamente por casas adormecidas ou correndo cada vez mais depressa pela cidade,

derrubando uma criança em cada esquina. Mas a figura não tinha rosto. Mesmo nos sonhos, seu rosto não ficava nítido. Por causa disso, o advogado ficou cada vez mais ansioso para ver o verdadeiro Sr. Hyde. Pensava que, se visse Hyde uma vez, o mistério talvez se esclarecesse. Poderia compreender a estranha necessidade ou o estranho controle que Hyde tinha sobre seu amigo, e também a parte incomum do testamento. No mínimo, Hyde devia valer a pena ser visto: o rosto de um homem sem misericórdia, um rosto que faria até o calmo Sr. *Enfield* odiá-lo para sempre.

English → Daquele momento em diante, o Sr. *Utterson* vigiou a porta na rua lateral das lojas. Estava ali pela manhã antes do trabalho, ao meio-dia durante as horas mais movimentadas e à noite sob a lua enevoadada da cidade. Em todos os momentos, estivesse a rua vazia ou cheia, o advogado podia ser encontrado em seu lugar escolhido.

“Se ele é o Sr. Hyde”, pensou, “então eu serei o Sr. Busca.”



FRONT MATTER

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A estranha história do Dr. Jekyll e do Sr. Hyde.

O romance mais famoso de Stevenson foi publicado pela primeira vez em 1886. Ele fala do azarado Dr. Jekyll, cuja tentativa de compreender os dois lados da natureza humana o leva a beber uma poção que o divide em duas pessoas. Os primeiros leitores teriam visto isso como uma grande revelação da trama, mas o romance hoje é tão famoso que a maioria dos leitores modernos já conhece a reviravolta principal.

Stevenson primeiro quis escrever uma história assustadora sobre um ladrão. O ladrão usa uma poção para mudar de aparência. Stevenson teve essa ideia num sonho. Mas sua esposa, Fanny, não gostou da história. Por isso, Stevenson a destruiu. Então sua esposa disse: talvez a mudança devesse acontecer por acaso. Isso poderia criar uma história sobre o bem e o mal. Stevenson gostou da ideia. Escreveu uma nova versão em três dias.

Original English Version

THE STRANGE CASE OF DR. *JEKYLL* AND MR. HYDE

Stevenson's most famous novel was first published in 1886 and concerns the unfortunate Dr. *Jekyll* (pronounced 'Jeekill'), whose attempts to understand the 'thorough and primitive duality of man' lead him to ingest a potion that splits him into two people. To the novel's original readers, this summary would constitute a fatal spoiler - but so legendary has the novel become that there can be few modern readers unaware of its central twist.

Stevenson had originally conceived the novel as a straightforward horror yarn, involving a thief that invents a potion that changes his physical appearance for the purpose of disguise. In a later essay, 'A Chapter on Dreams', Stevenson recalled how this version of the story was suggested by a dream. Disliking the initial result, which also failed to meet the approval of his wife, Fanny, Stevenson destroyed the manuscript. It is possible that it was also Stevenson's wife who suggested that, by having the transformation happen more haphazardly, a more sophisticated story about man's equal capacity for good and evil might be told. In any event, Stevenson grasped this idea enthusiastically, completing a new draft in three days.

Tradução Integral em Português

O ESTRANHO CASO DO DR. JEKYLL E DO SR. HYDE

O romance mais famoso de Stevenson foi publicado pela primeira vez em 1886 e trata do desafortunado Dr. Jekyll (pronuncia-se “Djíquil”), cujas tentativas de compreender a “completa e primitiva dualidade do homem” o levam a ingerir uma poção que o divide em duas pessoas. Para os leitores originais do romance, este resumo constituiria uma revelação fatal do enredo - mas a obra tornou-se tão lendária que poucos leitores modernos desconhecem sua reviravolta central.

Stevenson concebeu originalmente o romance como uma história de terror direta, sobre um ladrão que inventa uma poção capaz de mudar sua aparência física para servir de disfarce. Em um ensaio posterior, “Um capítulo sobre sonhos”, Stevenson recordou que essa versão da história lhe fora sugerida por um sonho. Insatisfeito com o resultado inicial, que tampouco obteve a aprovação de sua esposa, Fanny, Stevenson destruiu o manuscrito. É possível que tenha sido também sua esposa quem sugeriu que, se a transformação ocorresse de maneira mais imprevisível, seria possível contar uma história mais sofisticada sobre a igual capacidade humana para o bem e para o mal. Seja como for, Stevenson abraçou a ideia com entusiasmo e concluiu uma nova versão em três dias.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A história é contada em partes separadas por um médico e um advogado, e termina com a explicação completa do próprio Jekyll. Isso torna a história misteriosa porque cada narrador vê acontecimentos estranhos que só são explicados mais tarde pela declaração de Jekyll, feita depois de sua morte. A forma do romance também combina com seu sentido, porque Hyde mostra que Jekyll não é apenas um duplo maligno. Hyde é somente uma parte da personalidade de Jekyll, tornada muito mais forte. Se Hyde é totalmente mau, isso não significa que Jekyll seja inteiramente bom. Jekyll tem maldade dentro de si, mas a esconde para poder viver como um homem respeitável. Hyde representa o mal que está sob a face educada da sociedade. Por isso, os leitores viram o romance como um comentário sobre a sociedade vitoriana, em que as pessoas podiam fazer coisas erradas desde que mantivessem uma aparência respeitável.

Original English Version

The story is told in fragmentary narratives written by a Doctor and a Lawyer, culminating in *Jekyll's* own full statement of the case. As well as creating a *sense* of mystery as each narrator witnesses a series of inexplicable events that is only finally explained by *Jekyll's* own posthumous statement of his experiments, this structure is also symbolic of the fragmentary personality that Hyde's existence reveals. For *Jekyll* is careful to note that Hyde is not simply his own 'evil' alter ego - rather he is just one facet of *Jekyll's* personality, increased to the maximum. If Hyde is completely evil, it does not necessarily follow that *Jekyll* is entirely good - he always had the capacity for evil within him, but has repressed it in order to live a socially respectable life. It is this capacity for evil, lying beneath the socially acceptable face of society, that Hyde represents. This has made the novel open to all kinds of intriguing readings that suggest that the *Jekyll/Hyde* split is symbolic of the divergent experiences of 'respectable' Victorian society and their less respectable 'others' - a commentary on the hypocrisy of a society that condones certain kinds of behaviour so long as the mask of respectability is maintained.

Tradução Integral em Português

A história é contada por meio de narrativas fragmentárias escritas por um médico e um advogado, culminando no relato completo do próprio Jekyll sobre o caso. Além de criar uma atmosfera de mistério - cada narrador presencia uma série de acontecimentos inexplicáveis, esclarecidos apenas pela declaração póstuma de Jekyll acerca de seus experimentos - , essa estrutura também simboliza a personalidade fragmentada revelada pela existência de Hyde. Jekyll faz questão de observar que Hyde não é

simplesmente seu alter ego “maligno”; é, antes, apenas uma faceta da personalidade de Jekyll levada ao extremo. Se Hyde é inteiramente mau, disso não se segue necessariamente que Jekyll seja inteiramente bom: ele sempre trouxe dentro de si a capacidade para o mal, mas a reprimiu a fim de levar uma vida socialmente respeitável. É essa capacidade para o mal, oculta sob a face socialmente aceitável da sociedade, que Hyde representa. Isso abriu o romance a todo tipo de leituras instigantes, segundo as quais a cisão Jekyll/Hyde simboliza as experiências divergentes da sociedade vitoriana “respeitável” e de seus “outros” menos respeitáveis - um comentário sobre a hipocrisia de uma sociedade que tolera certos comportamentos enquanto se preserva a máscara da respeitabilidade.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Esse sentido mais profundo ajuda o romance a se encaixar no gênero gótico, que muitas vezes trata de forças selvagens escondidas sob a superfície da vida civilizada. Também reflete novas ideias da psicologia e da evolução vitorianas. Hyde é muitas vezes descrito como primitivo, como uma fase anterior do desenvolvimento humano. Parte do horror é que Jekyll consegue voltar facilmente a essa forma mais primitiva. Isso mostra o medo do fim da era vitoriana de que os seres humanos e a sociedade pudessem piorar por degeneração, e as histórias góticas da época usaram muito esse medo.

A primeira edição.

A página de rosto da primeira edição.

História da Porta.

Procura pelo Sr. Hyde.

O Dr. Jekyll estava bastante calmo.

O Caso do Assassinato de Carew.

O Incidente da Carta.

O Incidente do Dr. Lanyon.

O Incidente da Janela.

A Última Noite.

A História do Dr. Lanyon.

A Declaração Completa de Henry Jekyll sobre o Caso.

Richard Mansfield na bem-sucedida adaptação teatral, que estreou em 1887.

Cartaz da adaptação teatral.

Original English Version

This subtext means that the novel fits easily into the Gothic genre, which is typically concerned with the chaotic forces lying beneath the pretence of civilisation. It also reflects developments in Victorian psychology, as well as in evolutionary theory. Hence, Hyde is often described in the novel as a primitive; a *step* on the evolutionary ladder that modern man has long since passed – part of the horror in the story is *Jekyll's* easy ability to regress into this more primitive form. This reflects a pervasive fear of evolutionary 'degeneration' prevalent in late-Victorian culture – one that the Gothic tales

of the period exploited to the full.

The first edition

Title page of the first edition

STORY OF THE DOOR

SEARCH FOR MR. HYDE

DR. *JEKYLL* WAS QUITE AT EASE

THE CAREW MURDER CASE

INCIDENT OF THE LETTER

INCIDENT OF DR. *LANYON*

INCIDENT AT THE WINDOW

THE LAST NIGHT

DR. *LANYON*'S NARRATIVE

HENRY *JEKYLL*'S FULL STATEMENT OF THE CASE

Richard Mansfield in the successful stage adaptation, which opened in 1887

Poster for the stage adaptation

Tradução Integral em Português

Esse subtexto permite que o romance se encaixe facilmente no gênero gótico, que costuma se ocupar das forças caóticas ocultas sob a aparência de civilização. Também reflete avanços da psicologia vitoriana e da teoria da evolução. Por isso, Hyde é descrito com frequência no romance como um ser primitivo, um degrau da escala evolutiva que o homem moderno já teria deixado para trás; parte do horror da história está na facilidade com que Jekyll regride a essa forma mais primitiva. Isso reflete o medo generalizado da “degeneração” evolutiva presente na cultura do fim da era vitoriana - medo explorado ao máximo pelas narrativas góticas do período.

A primeira edição

Folha de rosto da primeira edição

A HISTÓRIA DA PORTA

À PROCURA DO SR. HYDE

O DR. JEKYLL ESTAVA MUITO TRANQUILO

O ASSASSINATO DE CAREW

O INCIDENTE DA CARTA

O INCIDENTE DO DR. LANYON

O INCIDENTE À JANELA

A ÚLTIMA NOITE

A NARRATIVA DO DR. LANYON

O RELATO COMPLETO DE HENRY JEKYLL SOBRE O CASO

Richard Mansfield na bem-sucedida adaptação teatral, que estreou em 1887

Cartaz da adaptação teatral

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



STORY OF THE DOOR

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Sr. *Uttersson*, o advogado, era um homem de aparência rude que nunca sorria. Era frio e desajeitado na conversa. Continha os próprios sentimentos. Era magro, alto, empoeirado, sombrio e, ainda assim, de algum modo amável. Em encontros amistosos, e quando apreciava o vinho, algo calorosamente humano aparecia em seus olhos. Ele nunca dizia isso em voz alta, mas mostrava-o em seus atos. Era severo consigo mesmo. Quando estava sozinho, bebia gim para se impedir de apreciar vinhos finos. Gostava do teatro, mas não entrava em um havia vinte anos. Ainda assim, era muito tolerante com as outras pessoas. Às vezes se perguntava, quase com inveja, sobre a forte paixão que as levava a agir mal. Em qualquer problema sério, era mais propenso a ajudar do que a culpar. Dizia com frequência: “Inclino-me à *heresia* de Caim: deixo meu irmão ir para o diabo à sua própria maneira.” Por causa disso, muitas vezes era o último amigo respeitável e a última boa influência na vida de homens que estavam se perdendo. E, para esses homens, enquanto viessem a seus aposentos, ele nunca mostrava qualquer mudança de comportamento.

Original English Version

Mr. *Uttersson* the lawyer was a man of a rugged *countenance* that was never *lighted* by a smile; cold, *scanty* and embarrassed in discourse; backward in sentiment; lean, long, dusty, *dreary* and yet somehow *lovable*. At friendly meetings, and when the wine was to his taste, something *eminently* human *beaconed* from his eye; something indeed which never found its way into his talk, but which spoke not only in these silent symbols of the after-dinner face, but more often and loudly in the acts of his life. He was *austere* with himself; drank gin when he was alone, to *mortify* a taste for *vintages*; and though he enjoyed the theatre, had not crossed the doors of one for twenty years. But he had an approved tolerance for others; sometimes wondering, almost with envy, at the high pressure of spirits involved in their *misdeeds*; and in any *extremity* inclined to help rather than to *reprove*. “I *incline* to *Cain’s heresy*,” he used to say *quaintly*: “I let my brother go to the devil in his own way.” In this character, it was frequently his fortune to be the last *reputable* acquaintance and the last good influence in the lives of *downgoing* men. And to such as these, so long as they came about his chambers, he never marked a shade of change in his *demeanour*.

Tradução Integral em Português

O advogado Sr. *Uttersson* era um homem de rosto áspero, jamais iluminado por um sorriso; frio, lacônico e constrangido ao falar; reservado em seus sentimentos; magro, alto, empoeirado, melancólico e, ainda assim, de algum modo estimável. Nas reuniões entre amigos, quando o vinho lhe agradava, algo eminentemente humano brilhava em seus olhos; algo que, na verdade, nunca chegava à sua conversa, mas que se manifestava não apenas nesses sinais silenciosos do semblante após o jantar, como também, com maior frequência e intensidade, nos atos de sua vida. Era austero consigo mesmo; quando estava sozinho, bebia gim para mortificar seu gosto pelos bons vinhos; e, embora apreciasse o teatro, não atravessava a porta de um havia vinte anos. Para com os outros, porém, demonstrava uma *tolerância* comprovada; às vezes observava, quase com inveja, o arrebatamento de ânimo envolvido nas más ações alheias e, diante de qualquer dificuldade, inclinava-se mais a ajudar do que a repreender. “Sou adepto da *heresia* de Caim”, costumava dizer, com graça: “deixo meu irmão ir para o diabo à sua maneira.” Graças a esse caráter, era frequente que fosse o último conhecido respeitável e a última boa influência na vida de homens em decadência. E, enquanto essas pessoas continuassem a frequentar seus aposentos, ele jamais deixava transparecer a menor mudança em seu comportamento.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Isso não era difícil para o Sr. *Uttersson*, porque ele não era muito expressivo. Até sua amizade parecia nascer de uma boa vontade generosa para com todos. Um homem modesto muitas vezes aceita seu círculo de amigos como a vida lhe dá, e esse era o jeito do advogado. Seus amigos eram parentes ou pessoas que conhecia havia muito tempo. Seu afeto, como a hera, crescia lentamente com o tempo. Não dependia de um encanto especial na outra pessoa. Portanto, era natural que fosse próximo do Sr. Richard *Enfield*, seu parente distante e um conhecido homem da sociedade. Muitas pessoas não entendiam o que viam um no outro nem sobre o que conversavam. Quem os encontrava em seus passeios de domingo dizia que quase não falavam, pareciam muito sem graça e pareciam aliviados sempre que outro amigo aparecia. Mesmo assim, os dois davam grande valor a esses passeios. Consideravam-nos a melhor parte da semana. Até abriam mão de prazeres e recusavam compromissos de trabalho para aproveitá-los sem interrupção.

Original English Version

No doubt the feat was easy to Mr. *Uttersson*; for he was *undemonstrative* at the best, and even his friendship seemed to be founded in a similar *catholicity* of good-nature. It is the mark of a modest man to accept his friendly circle ready-made from the hands of opportunity; and that was the *lawyer's* way. His friends were those of his own blood or those whom he had known the longest; his *affections*, like ivy, were the growth of time, they implied no *aptness* in the object. Hence, no doubt the bond that united him to Mr. Richard *Enfield*, his distant *kinsman*, the well-known man about town. It was a nut to crack for many, what these two could see in each other, or what subject they could find in common. It was reported by those who encountered them in their Sunday walks, that they said nothing, looked *singularly* dull and would hail with obvious *relief* the appearance of a friend. For all that, the two men put the greatest store by these *excursions*, counted them the chief jewel of each week, and not only set aside occasions of pleasure, but even resisted the calls of business, that they might enjoy them *uninterrupted*.

Tradução Integral em Português

Sem dúvida, isso era fácil para o Sr. *Uttersson*, pois, na melhor das hipóteses, ele era pouco expansivo, e até sua amizade parecia fundar-se numa *tolerância* semelhante, nascida da bondade. É próprio do homem modesto aceitar seu círculo de amigos já formado pelas mãos da oportunidade; e assim procedia o advogado. Seus amigos eram parentes ou as pessoas que conhecia havia mais tempo; seus afetos, como a hera,

creciam com os anos e não pressupunham qualquer aptidão especial no objeto. Daí, sem dúvida, o laço que o unia ao Sr. Richard *Enfield*, seu parente distante, conhecido homem da sociedade. Para muitos, era um enigma o que aqueles dois viam um no outro ou que assunto poderiam ter em comum. Os que os encontravam em seus passeios dominicais contavam que nada diziam, pareciam singularmente aborrecidos e recebiam com evidente alívio o aparecimento de um amigo. Apesar disso, os dois davam enorme valor a essas excursões, consideravam-nas a principal joia de cada semana e não apenas renunciavam a ocasiões de prazer, como resistiam aos chamados dos negócios para desfrutá-las sem interrupção.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Em um desses passeios, entraram numa rua lateral de uma parte movimentada de Londres. A rua era pequena e tranquila, mas nos dias de semana tinha um comércio animado. As pessoas dali pareciam prósperas e ansiosas para prosperar ainda mais. Gastavam o dinheiro extra em vitrines elegantes, de modo que as fachadas das lojas pareciam convidativas, como fileiras de vendedoras sorridentes. Mesmo no domingo, quando a rua estava mais quieta e menos vistosa, ela se destacava muito da área sombria ao redor, como um fogo numa floresta. Sua pintura recente, os metais polidos e sua aparência geral de ordem e alegria chamavam depressa a atenção de quem passava.

Original English Version

It *chanced* on one of these *rambles* that their way led them down a by-street in a busy quarter of London. The street was small and what is called quiet, but it drove a thriving trade on the *weekdays*. The inhabitants were all doing well, it seemed and all *emulously* hoping to do better still, and laying out the surplus of their grains in *coquetry*; so that the shop fronts stood along that *thoroughfare* with an air of invitation, like rows of smiling *saleswomen*. Even on Sunday, when it *veiled* its more *florid* charms and lay comparatively empty of passage, the street *shone* out in contrast to its *dingy* neighbourhood, like a fire in a forest; and with its freshly painted *shutters*, well-polished *brasses*, and general *cleanliness* and *gaiety* of note, instantly caught and pleased the eye of the passenger.

Tradução Integral em Português

Aconteceu que, em um desses passeios, seu caminho os levou por uma rua secundária de um movimentado bairro de Londres. A rua era pequena e o que se costuma chamar de tranquila, mas nos dias úteis mantinha um comércio próspero. Seus moradores pareciam todos em boa situação e todos, numa rivalidade, esperavam melhorar ainda mais, empregando seus ganhos excedentes em adornos; assim, as vitrines se alinhavam pela via com um ar convidativo, como fileiras de vendedoras sorridentes. Mesmo aos domingos, quando ocultava seus encantos mais vistosos e ficava relativamente vazia, a rua brilhava em contraste com a vizinhança sombria, como uma fogueira na floresta; com suas venezianas recém-pintadas, ferragens bem-polidas, limpeza geral e aspecto alegre, imediatamente atraía e agradava aos olhos de quem passava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Duas portas depois de uma esquina, à esquerda de quem seguia para o leste, um pátio interrompia a linha de casas. Naquele ponto, um prédio sinistro projetava sua empena para a rua. Tinha dois andares e não possuía janelas, apenas uma porta no térreo e uma parede lisa e suja acima. Tudo nele mostrava abandono e sujeira de longa data. A porta não tinha campainha nem aldrava. Estava descascada e manchada. Mendigos ficavam na reentrância e riscavam fósforos nos painéis. Crianças usavam os degraus como se fossem uma loja. Meninos de escola experimentavam seus canivetes na madeira. Havia quase uma geração que ninguém vinha impedir esses visitantes ou reparar os estragos.

O Sr. *Enfield* e o advogado estavam do outro lado da rua lateral, mas, quando chegaram à altura da entrada, *Enfield* levantou a bengala e apontou para ela.

“Você já reparou naquela porta?”, perguntou. Quando o companheiro respondeu que sim, acrescentou: “Eu a associo, na minha mente, a uma história muito estranha.”

Original English Version

Two doors from one corner, on the left hand going east the line was broken by the entry of a court; and just at that point a certain sinister block of building thrust forward its *gable* on the street. It was two *storeys* high; showed no window, nothing but a door on the lower storey and a blind forehead of *discoloured* wall on the upper; and bore in every feature, the marks of prolonged and *sordid* negligence. The door, which was equipped with neither bell nor *knocker*, was *blistered* and *distained*. *Tramps slouched* into the recess and struck matches on the *panels*; children kept shop upon the *steps*; the *schoolboy* had tried his knife on the *mouldings*; and for close on a generation, no one had appeared to drive away these random visitors or to repair their *ravages*.

Mr. *Enfield* and the lawyer were on the other side of the by-street; but when they came *abreast* of the entry, the former lifted up his cane and *pointed*.

“Did you ever remark that door?” he asked; and when his companion had replied in the affirmative. “It is connected in my mind,” added he, “with a very odd story.”

Tradução Integral em Português

A duas portas de uma das esquinas, do lado esquerdo de quem seguia para leste, a fileira era interrompida pela entrada de um pátio; naquele ponto, um bloco sinistro de construção avançava sua empena sobre a rua. Tinha

dois andares; não exibia janela alguma, apenas uma porta no piso inferior e, acima, a testa cega de uma parede manchada; em cada detalhe, trazia as marcas de prolongado e sórdido abandono. A porta, sem campainha nem aldrava, estava empolada e descolorida. Mendigos se encolhiam no vão e riscavam fósforos nos painéis; crianças montavam suas lojinhas nos degraus; escolares haviam experimentado seus canivetes nas molduras; e, por quase uma geração, ninguém aparecera para expulsar esses visitantes ocasionais ou reparar os estragos.

O Sr. *Enfield* e o advogado estavam do outro lado da rua secundária; quando chegaram à altura da entrada, o primeiro ergueu a bengala e apontou.

“Já reparou naquela porta?”, perguntou; e, depois que o companheiro respondeu afirmativamente, acrescentou: “Em minha lembrança, ela está ligada a uma história muito estranha.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“É mesmo?”, disse o Sr. *Uttersson*, com uma leve mudança na voz. “E que história foi essa?”

Original English Version

“Indeed?” said Mr. *Uttersson*, with a *slight* change of voice, “and what was that?”

Tradução Integral em Português

“É mesmo?”, disse o Sr. *Uttersson*, com uma leve mudança na voz. “E que história foi essa?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Bem, foi assim”, disse o Sr. *Enfield*. “Eu voltava para casa de um lugar distante por volta das três da manhã, numa noite escura de inverno. Caminhava por ruas iluminadas apenas por lâmpadas, e tudo estava vazio e silencioso. Comecei a desejar encontrar um policial. Então vi duas pessoas: um homem pequeno andando para o leste e uma menina de uns oito ou dez anos correndo por uma rua transversal. Elas se chocaram na esquina. Então aconteceu algo horrível: o homem passou por cima da criança com calma e a deixou no chão, gritando. Foi terrível de ver. Ele parecia um monstro. Gritei, corri atrás dele e o trouxe de volta para onde uma multidão se reunira em volta da menina. Ele estava muito calmo e não reagiu, mas lançou-me um olhar feio que me fez suar. A família da menina chegou, e depois o médico. A criança estava mais assustada do que ferida. Mas havia algo estranho. Eu odiei o homem à primeira vista. A família também. Mas o médico também o odiou. O médico costumava ser calmo, mas, quando olhou para o homem, ficou branco e queria matá-lo. Como não podíamos fazer isso, fizemos a segunda melhor coisa. Dissemos a ele que provocaríamos um grande escândalo e arruinaríamos seu nome. Também tivemos de manter as mulheres afastadas, porque estavam muito zangadas. O homem parecia sereno, mas assustado. Ele disse: ‘Se quiserem usar esse acidente contra mim, não posso impedi-los. Mas nenhum cavalheiro quer uma cena. Digam o preço.’ Fizemos com que pagasse 100 libras à família da criança. Ele não queria, mas nós éramos fortes demais. Então nos levou até aquela porta para buscar o dinheiro. Usou uma chave, entrou e voltou com 10 libras em ouro e um cheque do restante, de um banco famoso. O cheque estava assinado por um nome conhecido. Achei que tudo fosse falso, mas ele ficou conosco até o banco abrir e descontou o cheque pessoalmente. O cheque era verdadeiro.”

Original English Version

“Well, it was this way,” returned Mr. *Enfield*: “I was coming home from some place at the end of the world, about three o’clock of a black winter morning, and my way lay through a part of town where there was literally nothing to be seen but lamps. Street after street and all the folks asleep - street after street, all *lighted* up as if for a procession and all as empty as a church - till at last I got into that state of mind when a man listens and listens and begins to long for the sight of a policeman. All at once, I saw two figures: one a little man who was *stumping* along *eastward* at a good walk, and the other a girl of maybe eight or ten who was running as hard as she was able down a cross street. Well, *sir*, the two ran into one another naturally enough at the corner; and then came the horrible part of the thing; for the man *trampled* calmly over the child’s body and left her *screaming* on the ground.

It sounds nothing to hear, but it was *hellish* to see. It wasn't like a man; it was like some damned *Juggernaut*. I gave a few *halloa*, took to my heels, *collared* my gentleman, and brought him back to where there was already quite a group about the *screaming* child. He was perfectly cool and made no resistance, but gave me one look, so ugly that it brought out the sweat on me like running. The people who had turned out were the girl's own family; and pretty soon, the doctor, for whom she had been sent put in his appearance. Well, the child was not much the worse, more frightened, according to the *Sawbones*; and there you might have supposed would be an end to it. But there was one curious circumstance. I had taken a *loathing* to my gentleman at first sight. So had the child's family, which was only natural. But the doctor's case was what struck me. He was the usual cut and dry *apothecary*, of no particular age and colour, with a strong Edinburgh accent and about as emotional as a *bagpipe*. Well, *sir*, he was like the rest of us; every time he looked at my prisoner, I saw that *Sawbones* turn sick and white with desire to kill him. I knew what was in his mind, just as he knew what was in mine; and killing being out of the question, we did the next best. We told the man we could and would make such a scandal out of this as should make his name *stink* from one end of London to the other. If he had any friends or any credit, we *undertook* that he should lose them. And all the time, as we were pitching it in red hot, we were keeping the women off him as best we could for they were as wild as *harpies*. I never saw a circle of such hateful faces; and there was the man in the middle, with a kind of black *sneering coolness* - frightened too, I could see that - but carrying it off, *sir*, really like Satan. 'If you choose to make capital out of this accident,' said he, 'I am naturally helpless. No gentleman but wishes to avoid a scene,' says he. 'Name your *figure*.' Well, we screwed him up to a hundred pounds for the child's family; he would have clearly liked to stick out; but there was something about the lot of us that meant *mischief*, and at last he struck. The next thing was to get the money; and where do you think he carried us but to that place with the door? - whipped out a key, went in, and presently came back with the matter of ten pounds in gold and a *cheque* for the balance on *Coutts's*, drawn payable to *bearer* and signed with a name that I can't mention, though it's one of the points of my story, but it was a name at least very well known and often printed. The *figure* was stiff; but the signature was good for more than that if it was only genuine. I took the liberty of pointing out to my gentleman that the whole business looked *apocryphal*, and that a man does not, in real life, walk into a cellar door at four in the morning and come out with another man's *cheque* for close upon a hundred pounds. But he was quite easy and *sneering*. 'Set your mind at rest,' says he, 'I will stay with you till the banks open and cash the *cheque* myself.' So we all set off, the doctor, and the child's father, and

our friend and myself, and passed the rest of the night in my chambers; and next day, when we had *breakfasted*, went in a body to the bank. I gave in the *cheque* myself, and said I had every reason to believe it was a *forgery*. Not a bit of it. The *cheque* was genuine.”

Tradução Integral em Português

“Bem, foi assim”, respondeu o Sr. *Enfield*. “Eu voltava para casa, vindo de algum lugar no fim do mundo, por volta das três horas de uma escura madrugada de inverno, e meu caminho atravessava uma parte da cidade onde não se via literalmente nada além dos lampiões. Rua após rua, todos dormindo - rua após rua, todas iluminadas como para uma procissão e vazias como uma igreja - , até que por fim cheguei àquele estado de espírito em que um homem escuta e torna a escutar e começa a ansiar pela visão de um policial. De repente, vi duas figuras: uma era um homem baixo, que caminhava depressa para leste; a outra, uma menina de talvez oito ou dez anos, correndo com todas as forças por uma transversal. Pois bem, senhor, os dois naturalmente se chocaram na esquina; então veio a parte horrível: o homem passou tranquilamente por cima da criança e a deixou no chão, gritando. Contado assim não parece grande coisa, mas foi infernal de ver. Não parecia um homem; parecia uma maldita força esmagadora. Dei um grito, saí correndo, agarrei o sujeito e o trouxe de volta ao lugar onde já se reunira um grupo em torno da menina. Ele manteve-se perfeitamente calmo e não resistiu, mas lançou-me um olhar tão repulsivo que me fez suar como se eu estivesse correndo. As pessoas que haviam saído eram da família da menina; pouco depois apareceu o médico que ela fora buscar. Segundo o doutor, a criança estava mais assustada do que ferida, e poderia parecer que tudo terminaria ali. Mas houve uma circunstância curiosa. Senti repulsa por aquele sujeito desde o primeiro instante. A família da menina também, o que era natural. O que me impressionou foi o médico. Era o costumeiro boticário seco e metódico, sem idade nem cor definidas, com forte sotaque de Edimburgo e tão emotivo quanto uma gaita de foles. Pois bem, senhor, ele era igual a nós: toda vez que olhava para o meu prisioneiro, eu o via empalidecer de aversão. Eu sabia o que lhe passava pela cabeça, assim como ele sabia o que passava pela minha; e, como a violência estava fora de questão, fizemos o melhor que nos restava. Dissemos ao homem que podíamos e iríamos provocar um escândalo capaz de empestear seu nome de uma ponta à outra de Londres. Se tivesse amigos ou crédito, trataríamos de fazê-lo perder ambos. E, durante todo o tempo em que o pressionávamos com ferocidade, procurávamos conter as mulheres como podíamos, pois estavam furiosas. Nunca vi um círculo de rostos tão cheios de ódio; no meio estava o homem, com uma espécie de frieza sombria e zombeteira -

assustado também, eu percebia - , mas sustentando a pose, senhor, verdadeiramente como Satanás. ‘Se querem tirar proveito deste acidente’, disse ele, ‘naturalmente não posso impedi-los. Nenhum cavalheiro deseja uma cena. Digam o preço.’ Pois bem, exigimos dele cem libras para a família da criança; era evidente que gostaria de resistir, mas havia em todos nós algo que prometia problemas, e por fim ele cedeu. O passo seguinte era obter o dinheiro; e aonde pensa que ele nos levou? Àquele lugar da porta. Tirou uma chave, entrou e voltou pouco depois com cerca de dez libras em ouro e um cheque do Coutts cobrindo o restante, pagável ao portador e assinado com um nome que não posso revelar - embora seja um dos pontos da história - , mas um nome muito conhecido e frequentemente impresso. A quantia era alta; contudo, a assinatura valia bem mais do que aquilo, se fosse autêntica. Tomei a liberdade de salientar que todo o negócio parecia falso e que, na vida real, um homem não entra pela porta de um porão às quatro da manhã e sai com o cheque de outra pessoa no valor de quase cem libras. Mas ele permaneceu à vontade e zombeteiro. ‘Fique tranquilo’, disse. ‘Permanecerei com vocês até os bancos abrirem e eu mesmo descontarei o cheque.’ Assim, partimos todos - o médico, o pai da criança, nosso amigo e eu - e passamos o restante da noite em meus aposentos. No dia seguinte, depois do café da manhã, fomos juntos ao banco. Eu mesmo apresentei o cheque e disse ter todos os motivos para acreditar que era falso. Nada disse. O cheque era autêntico.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Ora, ora”, disse o Sr. *Uttersson*.

“Vejo que o senhor sente o mesmo que eu”, disse o Sr. *Enfield*. “Sim, é uma história ruim. Meu homem era alguém em quem ninguém podia confiar, um homem realmente perverso. A pessoa que assinou o cheque era muito correta, famosa e, pior ainda, uma dessas pessoas que fazem o que chamam de boas obras. Suponho que fosse chantagem: um homem honesto pagando caro por algum erro da juventude. É por isso que chamo o lugar da porta de Casa da Chantagem. Mas nem isso explica tudo”, acrescentou, e então ficou calado e pensativo.

O Sr. *Uttersson* perguntou de repente: “E você não sabe se o homem que assinou o cheque mora ali?”

“Parece um lugar provável, não parece?”, disse o Sr. *Enfield*. “Mas reparei no endereço dele. Mora em alguma praça ou outra.”

“E você nunca perguntou sobre o lugar da porta?”, disse o Sr. *Uttersson*.

Original English Version

“*Tut-tut*,” said Mr. *Uttersson*.

“I see you feel as I do,” said Mr. *Enfield*. “Yes, it’s a bad story. For my man was a *felow* that nobody could have to do with, a really *damnable* man; and the person that drew the *cheque* is the very pink of the *proprieties*, celebrated too, and (what makes it worse) one of your fellows who do what they call good. Black mail I suppose; an honest man paying through the nose for some of the *capers* of his youth. Black Mail House is what I call the place with the door, in consequence. Though even that, you know, is far from explaining all,” he added, and with the words fell into a vein of *musings*.

From this he was recalled by Mr. *Uttersson* asking rather suddenly: “And you don’t know if the drawer of the *cheque* lives there?”

“A likely place, isn’t it?” returned Mr. *Enfield*. “But I happen to have noticed his *address*; he lives in some square or other.”

“And you never asked about the - place with the door?” said Mr. *Uttersson*.

Tradução Integral em Português

“Ora, ora”, disse o Sr. *Uttersson*.

“Vejo que sente o mesmo que eu”, disse o Sr. *Enfield*. “Sim, é uma história ruim. Meu homem era alguém com quem ninguém poderia se relacionar, um sujeito verdadeiramente detestável; e a pessoa que emitiu o cheque é o próprio modelo da respeitabilidade, célebre ainda por cima e - o que piora

tudo - um de seus conhecidos que praticam aquilo que chamam de boas obras. Chantagem, suponho: um homem honesto pagando caro por alguma loucura da juventude. Por isso chamo o lugar da porta de Casa da Chantagem. Ainda assim, como vê, nem isso chega perto de explicar tudo”, acrescentou; e, ao dizer essas palavras, mergulhou em seus pensamentos.

Foi arrancado deles quando o Sr. *Uttersson* perguntou, um tanto de repente: “E você não sabe se quem assinou o cheque mora ali?”

“Parece um lugar provável, não é?”, respondeu o Sr. *Enfield*. “Mas por acaso reparei no endereço dele; mora em uma praça qualquer.”

“E você nunca fez perguntas sobre... o lugar da porta?”, disse o Sr. *Uttersson*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Não, senhor. Fui cuidadoso”, respondeu ele. “Não gosto de fazer perguntas. Parece demais com o dia do juízo. Uma pergunta leva a outra, como uma pedra que rola e põe outras pedras em movimento. Depois, algum tempo mais tarde, algum velho inofensivo, a última pessoa de quem se esperaria isso, se machuca no próprio jardim, e sua família até precisa mudar de nome. Não, senhor, sigo uma regra: quanto mais suspeito parece, menos pergunto.”

“Essa é uma regra muito boa”, disse o advogado.

“Mas eu mesmo observei o lugar”, continuou o Sr. *Enfield*. “Quase não parece uma casa. Não há outra porta, e ninguém usa aquela, exceto o cavalheiro da minha história, e só muito raramente. No primeiro andar há três janelas voltadas para o pátio. Não há janelas embaixo. As janelas estão sempre fechadas, mas são limpas. Há também uma chaminé, e ela costuma soltar fumaça, portanto alguém deve morar ali. Mesmo assim, não tenho certeza, porque os prédios ficam tão próximos uns dos outros no pátio que é difícil perceber onde um termina e o outro começa.”

Original English Version

“No, *sir*: I had a *delicacy*,” was the reply. “I feel very strongly about putting questions; it *partakes* too much of the style of the day of judgment. You start a question, and it’s like starting a stone. You sit quietly on the top of a hill; and away the stone goes, starting others; and presently some bland old bird (the last you would have thought of) is knocked on the head in his own back garden and the family have to change their name. No *sir*, I make it a rule of mine: the more it looks like Queer Street, the less I ask.”

“A very good rule, too,” said the lawyer.

“But I have studied the place for myself,” continued Mr. *Enfield*. “It seems *scarcely* a house. There is no other door, and nobody goes in or out of that one but, once in a great while, the gentleman of my adventure. There are three windows looking on the court on the first floor; none below; the windows are always shut but they’re clean. And then there is a chimney which is generally smoking; so somebody must live there. And yet it’s not so sure; for the buildings are so packed together about the court, that it’s hard to say where one ends and another begins.”

Tradução Integral em Português

“Não, senhor; tive escrúpulos”, foi a resposta. “Tenho uma grande aversão a fazer perguntas; isso se parece demais com o estilo do Juízo Final. Você põe uma pergunta em movimento, e é como soltar uma pedra. Fica sentado

tranquilamente no alto de um morro; a pedra desce, põe outras em movimento e, em pouco tempo, algum velho inofensivo - a última pessoa de quem você suspeitaria - leva uma pancada na cabeça em seu próprio jardim, e a família precisa mudar de nome. Não, senhor; tenho uma regra: quanto mais suspeita parece uma situação, menos pergunto.”

“Uma regra muito boa”, disse o advogado.

“Mas examinei o lugar por conta própria”, continuou o Sr. *Enfield*. “Mal parece uma casa. Não há outra porta, e ninguém entra ou sai por aquela, salvo, de vez em quando, o cavalheiro da minha aventura. Há três janelas voltadas para o pátio, no primeiro andar; nenhuma embaixo. As janelas estão sempre fechadas, mas são limpas. E há uma chaminé que quase sempre solta fumaça; portanto, alguém deve morar ali. Mesmo assim, não é possível ter certeza; os prédios ficam tão amontoados ao redor do pátio que é difícil dizer onde um termina e o outro começa.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os dois homens caminharam em silêncio por algum tempo. Então o Sr. *Uttersson* disse: “*Enfield*, essa sua regra é boa.”

“Sim, acho que é”, respondeu *Enfield*.

“Mas, mesmo assim”, disse o advogado, “quero perguntar uma coisa. Quero saber o nome do homem que passou por cima da criança.”

“Bem”, disse o Sr. *Enfield*, “não vejo como isso poderia fazer mal. O nome dele era Hyde.”

“Hum”, disse o Sr. *Uttersson*. “Que tipo de homem ele é?”

“É difícil descrevê-lo. Há algo errado em sua aparência. É desagradável, até odioso. Nunca antipatizei tanto com um homem, e nem sei por quê. Ele deve ter alguma deformidade. Dá uma forte impressão de deformidade, embora eu não possa dizer onde. É um homem de aparência estranha, mas não consigo apontar claramente nada de errado. Não, senhor, não consigo explicá-lo. Não é que eu não consiga me lembrar dele, pois consigo vê-lo agora.”

Original English Version

The pair walked on again for a while in silence; and then “*Enfield*,” said Mr. *Uttersson*, “that’s a good rule of yours.”

“Yes, I think it is,” returned *Enfield*.

“But for all that,” continued the lawyer, “there’s one point I want to ask: I want to ask the name of that man who walked over the child.”

“Well,” said Mr. *Enfield*, “I can’t see what *harm* it would do. It was a man of the name of Hyde.”

“Hm,” said Mr. *Uttersson*. “What sort of a man is he to see?”

“He is not easy to describe. There is something wrong with his appearance; something *displeasing*, something down-right *detestable*. I never saw a man I so *disliked*, and yet I scarce know why. He must be *deformed* somewhere; he gives a strong feeling of *deformity*, although I couldn’t specify the point. He’s an extraordinary looking man, and yet I really can name nothing out of the way. No, *sir*; I can make no hand of it; I can’t describe him. And it’s not want of memory; for I declare I can see him this moment.”

Tradução Integral em Português

Os dois voltaram a caminhar em silêncio por algum tempo; então, disse o Sr. *Uttersson*: “*Enfield*, essa sua regra é boa.”

“Sim, creio que seja”, respondeu *Enfield*.

“Apesar disso”, continuou o advogado, “há um ponto que quero esclarecer: quero saber o nome do homem que passou por cima da criança.”

“Bem”, disse o Sr. *Enfield*, “não vejo que mal isso poderia causar. Era um homem chamado Hyde.”

“Hum”, disse o Sr. *Uttersson*. “Que aparência ele tem?”

“Não é fácil descrevê-lo. Há algo errado em sua aparência; algo desagradável, algo francamente detestável. Nunca vi um homem de quem desgostasse tanto, e no entanto mal sei por quê. Ele deve ter alguma deformidade; provoca uma forte impressão de deformação, embora eu não consiga apontar onde. Tem uma aparência extraordinária, mas não consigo mencionar nada específico fora do comum. Não, senhor; não dou conta; não consigo descrevê-lo. E não é falta de memória, pois juro que o vejo diante de mim neste exato momento.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Sr. *Uttersson* seguiu em silêncio por algum tempo, claramente pensando muito. “Tem certeza de que ele usou uma chave?”, perguntou por fim.

“Meu caro senhor...”, começou *Enfield*, surpreendido a ponto de falar.

“Sim, eu sei”, disse *Uttersson*. “Sei que deve parecer estranho. A verdade é que, se não lhe pergunto o nome do outro homem, é porque já o conheço. Richard, sua história me causou uma forte impressão. Se você não foi exato em algum ponto, é melhor corrigi-lo.”

“Acho que o senhor poderia ter me avisado”, disse o outro homem, um pouco irritado. “Mas fui exato, como o senhor diz. O sujeito tinha uma chave e ainda a tem. Vi-o usá-la há menos de uma semana.”

O Sr. *Uttersson* soltou um profundo suspiro, mas não disse nada. Logo o jovem continuou: “Essa é outra lição sobre falar demais”, disse. “Tenho vergonha da minha língua solta. Vamos concordar em nunca mais falar disso.”

Original English Version

Mr. *Uttersson* again walked some way in silence and obviously under a weight of consideration. “You are sure he used a key?” he *inquired* at last.

“My dear *sir*...” began *Enfield*, surprised out of himself.

“Yes, I know,” said *Uttersson*; “I know it must seem strange. The fact is, if I do not ask you the name of the other party, it is because I know it already. You see, Richard, your tale has gone home. If you have been *inexact* in any point you had better correct it.”

“I think you might have warned me,” returned the other with a touch of *sullenness*. “But I have been *pedantically* exact, as you call it. The *fellow* had a key; and what’s more, he has it still. I saw him use it not a week ago.”

Mr. *Uttersson* *sighed deeply* but said never a word; and the young man presently resumed. “Here is another lesson to say nothing,” said he. “I am *ashamed* of my long tongue. Let us make a bargain never to refer to this again.”

Tradução Integral em Português

O Sr. *Uttersson* voltou a caminhar em silêncio por algum tempo, evidentemente sob o peso de suas reflexões. “Tem certeza de que ele usou uma chave?”, perguntou por fim.

“Meu caro senhor...”, começou *Enfield*, arrancado de sua habitual compostura pela surpresa.

“Sim, eu sei”, disse *Utterson*. “Sei que deve parecer estranho. O fato é que, se não lhe pergunto o nome da outra pessoa, é porque já o conheço. Veja, Richard, sua história me atingiu de perto. Se houve alguma inexatidão, é melhor corrigi-la.”

“Acho que poderia ter me avisado”, respondeu o outro com um toque de mau humor. “Mas fui pedantemente exato, como você diria. O sujeito tinha uma chave; e, mais ainda, ainda a possui. Eu o vi usá-la há menos de uma semana.”

O Sr. *Utterson* suspirou profundamente, mas não disse uma palavra; pouco depois, o jovem retomou: “Eis outra lição para que eu fique calado”, disse. “Envergonho-me de minha língua comprida. Façamos um acordo de nunca mais tocar neste assunto.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“De todo coração”, disse o advogado. “Aperto sua mão por isso, Richard.”

Original English Version

“With all my heart,” said the lawyer. “I shake hands on that, Richard.”

Tradução Integral em Português

“De todo o coração”, disse o advogado. “Aperto sua mão por isso, Richard.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



SEARCH FOR MR. HYDE

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Naquela noite, o Sr. *Uttersson* voltou para sua casa solitária em estado de espírito sombrio e jantou sem prazer. Aos domingos, depois do jantar, costumava sentar-se junto ao fogo com um livro seco de teologia até que o relógio da igreja desse doze horas, e então ia para a cama, tranquilo e agradecido. Mas naquela noite, assim que a mesa foi retirada, pegou uma vela e foi ao seu escritório. Ali abriu o cofre, tirou um documento particular marcado Testamento do Dr. Jekyll e o estudou com expressão preocupada. Ele mesmo havia redigido o testamento, e o Sr. *Uttersson* se recusara a ajudar a elaborá-lo. Dizia que, se Henry Jekyll morresse, todos os seus bens iriam para seu “amigo e benfeitor Edward Hyde”. Dizia também que, se o Dr. Jekyll desaparecesse ou ficasse ausente sem explicação por mais de três meses, Edward Hyde tomaria imediatamente o seu lugar, com apenas alguns pequenos pagamentos aos criados do médico. Esse documento perturbava o advogado havia muito tempo. Ele não gostava dele nem como advogado nem como homem que valorizava o bom senso e a vida normal. No começo, sua irritação vinha de não conhecer o Sr. Hyde. Agora vinha de saber mais. Já era ruim quando Hyde era apenas um nome. Era pior quando aquele nome começou a parecer ligado a qualidades terríveis. Da imagem pouco clara em sua mente, surgiu de repente uma imagem nítida: um demônio.

Original English Version

That evening Mr. *Uttersson* came home to his bachelor house in *sombre* spirits and sat down to dinner without *relish*. It was his custom of a Sunday, when this meal was over, to sit close by the fire, a volume of some dry *divinity* on his reading desk, until the clock of the neighbouring church rang out the hour of twelve, when he would go *soberly* and *gratefully* to bed. On this night however, as soon as the cloth was taken away, he took up a candle and went into his business room. There he opened his safe, took from the most private part of it a *document* endorsed on the envelope as Dr. *Jekyll's* Will and sat down with a *clouded* brow to study its contents. The will was *holograph*, for Mr. *Uttersson* though he took charge of it now that it was made, had refused to lend the least assistance in the making of it; it provided not only that, in case of the *decease* of Henry *Jekyll, M.D., D.C.L., L.L.D., F.R.S.*, etc., all his possessions were to pass into the hands of his “friend and *benefactor* Edward Hyde,” but that in case of Dr. *Jekyll's* “disappearance or *unexplained* absence for any period exceeding three calendar months,” the said Edward Hyde should *step* into the said Henry

Jekyll's shoes without further delay and free from any *burthen* or obligation beyond the payment of a few small sums to the members of the doctor's household. This *document* had long been the *lawyer's eyesore*. It offended him both as a lawyer and as a lover of the sane and customary sides of life, to whom the *fanciful* was the *immodest*. And *hitherto* it was his ignorance of Mr. Hyde that had *swelled* his *indignation*; now, by a sudden turn, it was his knowledge. It was already bad enough when the name was but a name of which he could learn no more. It was worse when it began to be *clothed* upon with *detestable* attributes; and out of the shifting, *insubstantial mists* that had so long *baffled* his eye, there *leaped* up the sudden, definite *presentment* of a *fiend*.

Tradução Integral em Português

Naquela noite, o Sr. *Uttersson* voltou à sua casa de solteiro com o espírito sombrio e sentou-se para jantar sem apetite. Aos domingos, após a refeição, tinha o costume de se sentar junto ao fogo, com um volume de árida teologia no suporte de leitura, até que o relógio da igreja vizinha batesse meia-noite; então ia para a cama com sobriedade e gratidão. Naquela noite, porém, assim que retiraram a toalha, pegou uma vela e foi para o escritório. Ali abriu o cofre, retirou de seu compartimento mais reservado um documento cujo envelope trazia a anotação “Testamento do Dr. Jekyll” e, de cenho carregado, sentou-se para examinar seu conteúdo. O testamento era inteiramente manuscrito, pois o Sr. *Uttersson*, embora o guardasse depois de pronto, recusara-se a prestar a menor assistência em sua elaboração. Dispunha não apenas que, em caso de falecimento de Henry Jekyll, médico, doutor em Direito Civil, doutor em Direito, membro da Sociedade Real etc., todos os seus bens passariam às mãos de seu “amigo e benfeitor Edward Hyde”, mas também que, em caso de “desaparecimento ou ausência inexplicada do Dr. Jekyll por qualquer período superior a três meses corridos”, o referido Edward Hyde assumiria sem demora a posição do referido Henry Jekyll, livre de qualquer encargo ou obrigação além do pagamento de algumas pequenas quantias aos empregados da casa do doutor. Havia muito o documento era uma afronta aos olhos do advogado. Ofendia-o tanto como profissional quanto como amante dos aspectos sensatos e habituais da vida, para quem o fantasioso era indecoroso. Até então, era sua ignorância acerca do Sr. Hyde que alimentava sua indignação; agora, numa súbita reviravolta, era seu conhecimento. Já fora ruim o bastante quando o nome era apenas um nome sobre o qual nada conseguia descobrir. Tornara-se pior quando começou a se revestir de atributos detestáveis; e, das brumas mutáveis e impalpáveis que por tanto tempo lhe haviam confundido a vista, saltou de repente a imagem nítida e definida de um demônio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Pensei que fosse loucura”, disse ele, guardando o papel desagradável de volta no cofre. “Agora temo que seja vergonhoso.”

Então apagou a vela, vestiu um casaco grosso e saiu em direção a Cavendish Square, onde seu amigo, o famoso Dr. Lanyon, tinha sua casa e atendia muitos pacientes. “Se alguém sabe, será Lanyon”, pensou.

O mordomo sério o conhecia e o recebeu. Ele não precisou esperar, pois foi levado diretamente à sala de jantar. O Dr. Lanyon estava sentado sozinho com seu vinho. Era um homem saudável, bem vestido, de rosto vermelho, com muito cabelo já branco. Tinha maneiras ruidosas e seguras. Quando viu o Sr. *Uttersson*, levantou-se da cadeira de um salto e o cumprimentou com as duas mãos. Seu jeito amistoso parecia um pouco teatral, mas vinha de sentimentos verdadeiros. Os dois eram velhos amigos dos tempos da escola e da faculdade. Respeitavam a si mesmos e um ao outro. Também gostavam sinceramente de estar juntos.

Original English Version

“I thought it was madness,” he said, as he replaced the *obnoxious* paper in the safe, “and now I begin to fear it is disgrace.”

With that he blew out his candle, put on a *greatcoat*, and set forth in the direction of *Cavendish* Square, that *citadel* of medicine, where his friend, the great Dr. *Lanyon*, had his house and received his *crowding patients*. “If anyone knows, it will be *Lanyon*,” he had thought.

The *solemn* butler knew and welcomed him; he was subjected to no stage of delay, but *ushered* direct from the door to the dining-room where Dr. *Lanyon* sat alone over his wine. This was a *heartly*, healthy, *dapper*, red-faced gentleman, with a shock of hair *prematurely* white, and a *boisterous* and decided manner. At sight of Mr. *Uttersson*, he *sprang* up from his *chair* and welcomed him with both hands. The *geniality*, as was the way of the man, was somewhat theatrical to the eye; but it *reposed* on genuine feeling. For these two were old friends, old mates both at school and college, both thorough *respectors* of themselves and of each other, and what does not always follow, men who thoroughly enjoyed each other’s company.

Tradução Integral em Português

“Pensei que fosse loucura”, disse, ao recolocar o odioso papel no cofre, “e agora começo a temer que seja desonra.”

Com isso, apagou a vela, vestiu um sobretudo e partiu em direção a Cavendish Square, aquela cidadela da medicina onde seu amigo, o grande

Dr. Lanyon, possuía uma casa e recebia sua multidão de pacientes. “Se alguém souber, será Lanyon”, pensara.

O solene mordomo o conhecia e o recebeu bem; não o submeteu a espera alguma, mas o conduziu diretamente da porta à sala de jantar, onde o Dr. Lanyon tomava vinho sozinho. Era um cavalheiro cordial, saudável, elegante, de rosto vermelho, com uma cabeleira prematuramente branca e modos ruidosos e decididos. Ao ver o Sr. *Uttersson*, saltou da cadeira e o recebeu com ambas as mãos. A cordialidade, como era próprio daquele homem, parecia um tanto teatral aos olhos, mas se apoiava em sentimentos genuínos. Os dois eram velhos amigos, antigos companheiros de escola e faculdade, ambos profundamente respeitadores de si mesmos e um do outro e - o que nem sempre decorre disso - homens que apreciavam sinceramente a companhia mútua.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de um pouco de conversa geral, o advogado levou a conversa ao assunto que o preocupava.

“Suponho, Lanyon”, disse ele, “que você e eu devemos ser os dois amigos mais antigos que Henry Jekyll tem?”

“Eu gostaria que os amigos fossem mais jovens”, disse o Dr. Lanyon com uma risada. “Mas suponho que somos. E o que isso importa? Hoje vejo pouco dele.”

“É mesmo?”, disse *Utterson*. “Pensei que vocês compartilhassem um interesse comum.”

“Compartilhávamos”, foi a resposta. “Mas, há mais de dez anos, Henry Jekyll ficou fantasioso demais para mim. Começou a perder o juízo. É claro que ainda gosto dele por causa dos velhos tempos, mas tenho visto muito pouco dele. Essas tolices absurdas e anticientíficas”, acrescentou o médico, ficando de repente roxo de raiva, “teriam separado Damon e Pítias.”

Original English Version

After a little *rambling* talk, the lawyer led up to the subject which so *disagreeably preoccupied* his mind.

“I suppose, *Lanyon*,” said he, “you and I must be the two oldest friends that Henry *Jekyll* has?”

“I wish the friends were younger,” *chuckled* Dr. *Lanyon*. “But I suppose we are. And what of that? I see little of him now.”

“Indeed?” said *Utterson*. “I thought you had a bond of common interest.”

“We had,” was the reply. “But it is more than ten years since Henry *Jekyll* became too *fanciful* for me. He began to go wrong, wrong in mind; and though of course I continue to take an interest in him for old *sake’s sake*, as they say, I see and I have seen *devilish* little of the man. Such *unscientific balderdash*,” added the doctor, *flushing* suddenly purple, “would have *estranged* Damon and *Pythias*.”

Tradução Integral em Português

Depois de alguma conversa dispersa, o advogado encaminhou-a para o assunto que tão desagradavelmente lhe ocupava a mente.

“Suponho, Lanyon”, disse ele, “que você e eu sejamos os dois amigos mais antigos de Henry Jekyll.”

“Quem me dera que os amigos fossem mais jovens”, riu o Dr. Lanyon. “Mas suponho que sim. E daí? Agora o vejo muito pouco.”

“É mesmo?”, disse *Utterson*. “Pensei que tivessem interesses em comum.”

“Tínhamos”, foi a resposta. “Mas já faz mais de dez anos que Henry Jekyll se tornou fantasioso demais para mim. Começou a se desviar, a se desviar intelectualmente; e, embora eu naturalmente ainda me interesse por ele em nome dos velhos tempos, como se diz, vejo e tenho visto muito pouco daquele homem. Tamanha tolice anticientífica”, acrescentou o doutor, tornando-se subitamente púrpura, “teria afastado até Dâmon e Pítias.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Esse pequeno acesso de mau humor foi um alívio para o Sr. *Uttersson*. “Então eles só discordaram sobre algum assunto científico”, pensou. Como não se interessava profundamente por ciência, exceto em questões jurídicas, chegou a dizer a si mesmo: “Não é nada pior do que isso!” Deu ao amigo alguns segundos para se acalmar e então fez a pergunta que viera fazer. “Você alguma vez conheceu um de seus seguidores, um homem chamado Hyde?”, perguntou.

“Hyde?”, repetiu Lanyon. “Não. Nunca ouvi falar dele. Não no meu tempo.”

Foi tudo o que o advogado descobriu antes de voltar para sua grande cama escura. Ali se virou de um lado para outro até a manhã chegar. Foi uma noite difícil para sua mente cansada, que trabalhava na escuridão e estava cheia de perguntas.

Original English Version

This little spirit of temper was somewhat of a *relief* to Mr. *Uttersson*. “They have only *differed* on some point of science,” he thought; and being a man of no scientific passions (except in the matter of *conveyancing*), he even added: “It is nothing worse than that!” He gave his friend a few seconds to recover his *composure*, and then approached the question he had come to put. “Did you ever come across a *protege* of his - one Hyde?” he asked.

“Hyde?” repeated *Lanyon*. “No. Never heard of him. Since my time.”

That was the amount of information that the lawyer carried back with him to the great, dark bed on which he tossed to and *fro*, until the small hours of the morning began to grow large. It was a night of little ease to his *toiling* mind, *toiling* in mere darkness and *beseiged* by questions.

Tradução Integral em Português

Esse pequeno acesso de irritação trouxe certo alívio ao Sr. *Uttersson*. “Eles divergiram apenas sobre algum ponto científico”, pensou; e, como era um homem sem paixões científicas - salvo em matéria de transferência de propriedades - , acrescentou para si: “Não é nada pior do que isso!” Deu ao amigo alguns segundos para recuperar a compostura e então se aproximou da pergunta que viera fazer. “Você alguma vez encontrou um protegido dele, um tal Hyde?”, perguntou.

“Hyde?”, repetiu Lanyon. “Não. Nunca ouvi falar dele. Deve ser posterior ao meu convívio com Jekyll.”

Foi toda a informação que o advogado levou consigo de volta à grande cama escura, na qual se remexeu de um lado para o outro até que as

pequenas horas da madrugada começassem a crescer. Foi uma noite de pouco repouso para sua mente exausta, trabalhando em plena escuridão e sitiada por perguntas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Às seis horas, os sinos da igreja perto da casa do Sr. *Utterson* tocaram, mas ele ainda pensava no problema. No começo, examinava-o apenas com a mente, mas agora sua imaginação também fora tomada. Enquanto jazia no quarto escuro, a história do Sr. *Enfield* veio a seus pensamentos como imagens nítidas. Viu uma cidade iluminada por lampiões, depois um homem caminhando depressa, depois uma criança correndo do médico, e então os dois se encontraram. Viu o homem pisar na criança e seguir em frente sem se importar com seus gritos. Em outros momentos, viu uma casa rica onde seu amigo dormia em paz, sonhando e sorrindo. Então a porta se abria, as cortinas da cama eram puxadas de lado, e o adormecido era forçado a acordar e obedecer a uma figura poderosa. Essas duas imagens ficaram com o advogado a noite toda. Quando cochilava, só sonhava com aquela figura movendo-se secretamente por casas adormecidas ou correndo cada vez mais depressa pela cidade, derrubando uma criança em cada esquina. Mas a figura não tinha rosto. Mesmo nos sonhos, seu rosto não ficava nítido. Por causa disso, o advogado ficou cada vez mais ansioso para ver o verdadeiro Sr. Hyde. Pensava que, se visse Hyde uma vez, o mistério talvez se esclarecesse. Poderia compreender a estranha necessidade ou o estranho controle que Hyde tinha sobre seu amigo, e também a parte incomum do testamento. No mínimo, Hyde devia valer a pena ser visto: o rosto de um homem sem misericórdia, um rosto que faria até o calmo Sr. *Enfield* odiá-lo para sempre.

Original English Version

Six o'clock struck on the bells of the church that was so conveniently near to Mr. *Utterson's* dwelling, and still he was digging at the problem. *Hitherto* it had touched him on the intellectual side alone; but now his *imagination* also was engaged, or rather *enslaved*; and as he lay and tossed in the gross darkness of the night and the *curtained* room, Mr. *Enfield's* tale went by before his mind in a scroll of *lighted pictures*. He would be aware of the great field of lamps of a *nocturnal* city; then of the *figure* of a man walking swiftly; then of a child running from the doctor's; and then these met, and that human *Juggernaut* trod the child down and passed on regardless of her screams. Or else he would see a room in a rich house, where his friend lay asleep, dreaming and smiling at his dreams; and then the door of that room would be opened, the curtains of the bed *plucked* apart, the *sleeper* recalled, and lo! there would stand by his side a *figure* to whom power was given, and even at that dead hour, he must rise and do its bidding. The *figure* in these two phases haunted the lawyer all night; and if at any time he *dozed* over, it was but to see it *glide* more *stealthily* through sleeping houses, or move the more swiftly and still the more swiftly, even to

dizziness, through wider *labyrinths* of *lamplighted* city, and at every street corner crush a child and leave her *screaming*. And still the *figure* had no face by which he might know it; even in his dreams, it had no face, or one that *baffled* him and melted before his eyes; and thus it was that there *sprang* up and grew *apace* in the *lawyer's* mind a *singularly* strong, almost an *inordinate*, curiosity to behold the features of the real Mr. Hyde. If he could but once set eyes on him, he thought the mystery would *lighten* and perhaps roll altogether away, as was the habit of mysterious things when well examined. He might see a reason for his friend's strange preference or *bondage* (call it which you please) and even for the *startling* clause of the will. At least it would be a face worth seeing: the face of a man who was without *bowels* of mercy: a face which had but to show itself to raise up, in the mind of the *unimpressible* *Enfield*, a spirit of enduring hatred.

Tradução Integral em Português

O sino da igreja tão convenientemente próxima da residência do Sr. *Utterson* bateu seis horas, e ele ainda escavava o problema. Até então, a questão o tocara apenas pelo lado intelectual; agora sua imaginação também estava envolvida - ou melhor, escravizada. Enquanto se remexia na escuridão densa da noite e do quarto fechado por cortinas, a história do Sr. *Enfield* desfilava diante de sua mente como um rolo de imagens iluminadas. Via o vasto campo de lampiões de uma cidade noturna; depois, a figura de um homem caminhando depressa; depois, uma criança correndo ao voltar do médico; então os dois se encontravam, e aquele rolo compressor humano derrubava a menina e seguia adiante, indiferente aos gritos. Ou então via um quarto numa casa rica, onde o amigo dormia, sonhando e sorrindo com seus sonhos; a porta se abria, as cortinas da cama eram afastadas, o adormecido despertava e, eis que ao lado dele surgia uma figura dotada de tal poder que, mesmo àquela hora morta, ele precisava se levantar e obedecer. A figura, nessas duas formas, assombrou o advogado a noite inteira; se por algum momento ele cochilava, era apenas para vê-la deslizar ainda mais furtivamente por casas adormecidas ou mover-se cada vez mais depressa, até a vertigem, por labirintos maiores da cidade iluminada; em cada esquina, derrubava uma criança e a deixava gritando. A figura continuava sem um rosto pelo qual pudesse reconhecê-la; nem em seus sonhos tinha rosto, ou tinha um que o confundia e se dissolvia diante de seus olhos. Assim nasceu e cresceu depressa na mente do advogado uma curiosidade extraordinariamente intensa, quase desmedida, de contemplar as feições do verdadeiro Sr. Hyde. Se pudesse vê-lo uma única vez, pensava, o mistério se iluminaria e talvez se dissipasse por completo, como costumava acontecer às coisas misteriosas quando bem examinadas. Talvez descobrisse a razão da

estranha preferência ou servidão de seu amigo - chamasse-a como quisesse - e até da alarmante cláusula do testamento. Ao menos seria um rosto digno de ser visto: o rosto de um homem sem compaixão, um rosto que bastara aparecer para despertar no imperturbável *Enfield* um sentimento de ódio duradouro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Daquele momento em diante, o Sr. *Uttersson* vigiou a porta na rua lateral das lojas. Estava ali pela manhã antes do trabalho, ao meio-dia durante as horas mais movimentadas e à noite sob a lua enevoadada da cidade. Em todos os momentos, estivesse a rua vazia ou cheia, o advogado podia ser encontrado em seu lugar escolhido.

“Se ele é o Sr. Hyde”, pensou, “então eu serei o Sr. Busca.”

Original English Version

From that time forward, Mr. *Uttersson* began to haunt the door in the by-street of shops. In the morning before office hours, at noon when business was plenty, and time scarce, at night under the face of the *fogged* city moon, by all lights and at all hours of *solitude* or *concourse*, the lawyer was to be found on his chosen post.

“If he be Mr. Hyde,” he had thought, “I shall be Mr. *Seek*.”

Tradução Integral em Português

A partir de então, o Sr. *Uttersson* passou a rondar a porta na rua das lojas. Pela manhã, antes do expediente; ao meio-dia, quando havia muito trabalho e pouco tempo; à noite, sob a lua da cidade envolta em névoa; sob todas as luzes e em todas as horas, de solidão ou movimento, o advogado podia ser encontrado em seu posto escolhido.

“Se ele é o Sr. Hyde”, pensara, brincando com as palavras inglesas, “eu serei o Sr. *Seek*, aquele que procura.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



GLOSSARY

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Address - Wrongs](#)

Original Text: Rare Words

[Abreast - Vintages](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

GLOSSARY: NEW WORDS

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Abreast /ə'brɛst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lado a lado; no mesmo nível

Exemplo em português: *O Sr. Enfield e o advogado estavam do outro lado da rua secundária; quando chegaram à altura da entrada, o primeiro ergueu a bengala e apontou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Enfield and the lawyer were on the other side of the by-street; but when they came abreast of the entry, the former lifted up his cane and pointed.

[Return to Original English Version](#)

Address /ə'dres/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: endereço; morada; abordar

Simple English: The details of where someone lives or works.

Example: *Write your address here.*

Exemplo em português: *“Mas reparei no endereço dele.*

Forms in this book: address, addressed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “But I did notice his address. [Go to](#)

Affections /ə'fekʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afetos; sentimentos amorosos

Exemplo em português: *Seus amigos eram parentes ou as pessoas que conhecia havia mais tempo; seus afetos, como a hera, cresciam com os anos e não pressupunham qualquer aptidão especial no objeto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His friends were those of his own blood or those whom he had known the longest; his affections, like ivy, were the growth of time, they implied no aptness in the object. [Return to Original English Version](#)

Anger /'æŋgər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: raiva; ira; fúria

Simple English: To cause someone to feel strong displeasure or rage.

Example: *His rude comments never fail to anger her during meetings.*

Exemplo em português: *No começo, sua irritação vinha de não conhecer o Sr. Hyde.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At first, his anger came from not knowing Mr. Hyde. [Go to](#)
2. Such foolish, unscientific nonsense,” the doctor added, suddenly turning purple with anger, “would have broken up Damon and Pythias.” [Go to](#)

Apace /ə'peɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rapidamente; a olhos vistos

Exemplo em português: *A figura continuava sem um rosto pelo qual pudesse reconhecê-la; nem em seus sonhos tinha rosto, ou tinha um que o confundia e se dissolvia diante de seus olhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And still the figure had no face by which he might know it; even in his dreams, it had no face, or one that baffled him and melted before his eyes; and thus it was that there sprang up and grew apace in the lawyer's mind a singularly strong, almost an inordinate, curiosity to behold the features of the real Mr. Hyde. [Return to Original English Version](#)

Apocryphal /ə'pɑ:krəfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apócrifo; de autenticidade duvidosa

Exemplo em português: *'Fique tranquilo', disse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I took the liberty of pointing out to my gentleman that the whole business looked apocryphal, and that a man does not, in real life, walk into a cellar door at four in the morning and come out with another man's cheque for close upon a hundred pounds. [Return to Original English Version](#)

Apothecary /ə'pɑ:θəkeri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: boticário; farmacêutico

Exemplo em português: *Era o costureiro boticário seco e metódico, sem idade nem cor definidas, com forte sotaque de Edimburgo e tão emotivo quanto uma gaita de foles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was the usual cut and dry apothecary, of no particular age and colour, with a strong Edinburgh accent and about as emotional as a bagpipe. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Aptness /'æptnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aptidão; facilidade

Exemplo em português: *Seus amigos eram parentes ou as pessoas que conhecia havia mais tempo; seus afetos, como a hera, cresciam com os anos e não pressupunham qualquer aptidão especial no objeto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His friends were those of his own blood or those whom he had known the longest; his affections, like ivy, were the growth of time, they implied no aptness in the object. [Return to Original English Version](#)

Ashamed /ə'ʃeɪmd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: envergonhado; vergonha; humilhado

Simple English: Feeling embarrassed or guilty about personal actions.

Example: *She felt ashamed for forgetting her friend's birthday party.*

Exemplo em português: *"Tenho vergonha da minha língua solta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am ashamed of my loose tongue. [Go to](#)

Austere /ɔ:'stɪr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: austero; severo; despojado

Exemplo em português: *Era austero consigo mesmo; quando estava sozinho, bebia gim para mortificar seu gosto pelos bons vinhos; e, embora apreciasse o teatro, não atravessava a porta de um havia vinte anos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was austere with himself; drank gin when he was alone, to mortify a taste for vintages; and though he enjoyed the theatre, had not crossed the doors of one for twenty years. [Return to Original English Version](#)

Baffled /'bæfəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: confundiu; deixou perplexo; frustrou

Exemplo em português: *Tornara-se pior quando começou a se revestir de atributos detestáveis; e, das brumas mutáveis e impalpáveis que por tanto tempo lhe haviam confundido a vista, saltou de repente a imagem nítida e definida de um demônio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was worse when it began to be clothed upon with detestable attributes; and out of the shifting, insubstantial mists that had so long baffled his eye, there leaped up the sudden, definite presentment of a fiend. [Return to Original English Version](#)

2. And still the figure had no face by which he might know it; even in his dreams, it had no face, or one that baffled him and melted before his eyes; and thus it was that there sprang up and grew apace in the lawyer's mind a singularly strong, almost an inordinate, curiosity to behold the features of the real Mr. Hyde. [Return to Original English Version](#)

Bagpipe /'bæg.paɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gaita de fole

Exemplo em português: *Dissemos ao homem que podíamos e iríamos provocar um escândalo capaz de empestear seu nome de uma ponta à outra de Londres.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was the usual cut and dry apothecary, of no particular age and colour, with a strong Edinburgh accent and about as emotional as a bagpipe. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Balderdash /'bɔːldərdæʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bobagem; conversa sem sentido

Exemplo em português: *Tamanha tolice anticientífica”, acrescentou o doutor, tornando-se subitamente púrpura, “teria afastado até Dâmon e Pítias.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. Such unscientific balderdash,” added the doctor, flushing suddenly purple, “would have estranged Damon and Pythias.” [Return to Original English Version](#)

Bearer /'berər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: criado pessoal; carregador

Exemplo em português: *Tomei a liberdade de salientar que todo o negócio parecia falso e que, na vida real, um homem não entra pela porta de um porão às quatro da manhã e sai com o cheque de outra pessoa no valor de quase cem libras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The next thing was to get the money; and where do you think he carried us but to that place with the door? - whipped out a key, went in, and presently came back with the matter of ten pounds in gold and a cheque for the balance on Coutts's, drawn payable to bearer and signed with a name that I can't mention, though it's one of the points of my story, but it was a name at least very well known and often printed. [Return to Original English Version](#)

Beggars /'bɛɡərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mendigos

Simple English: People who ask others for money or food.

Example: *Beggars waited outside the temple door.*

Exemplo em português: *Mendigos ficavam na reentrância e riscavam fósforos nos painéis.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beggars lounged in the recess and struck matches on the panels. [Go to](#)

Benefactor /'bɛnə,fæktər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: benfeitor

Simple English: A person who gives help, money, or another benefit.

Example: *The orphan remained grateful to her benefactor.*

Exemplo em português: *Dizia que, se Henry Jekyll morresse, todos os seus bens iriam para seu “amigo e benfeitor Edward Hyde”.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It said that if Henry Jekyll died, all his property would go to his “friend and benefactor Edward Hyde.” It also said that if Dr. Jekyll disappeared or was away without explanation for more than three months, Edward Hyde would take his place at once, with only a few small payments to the doctor’s servants. [Go to](#)

Original English Version

1. The will was holograph, for Mr. Utterson though he took charge of it now that it was made, had refused to lend the least assistance in the making of it; it provided not only that, in case of the decease of Henry Jekyll, M.D., D.C.L., L.L.D., F.R.S., etc., all his possessions were to pass into the hands of his “friend and benefactor Edward Hyde,” but that in case of Dr. Jekyll’s “disappearance or unexplained absence for any period exceeding three calendar months,” the said Edward Hyde should step into the said Henry Jekyll’s shoes without further delay and free from any burthen or obligation beyond the payment of a few small sums to the members of the doctor’s household. [Go to](#)

Beseiged /bɪ'si:dʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assediado

Simple English: surrounded and troubled on all sides, here by many difficult questions in someone's mind

Example: *It was a night of little ease to his toiling mind, beseiged by questions.*

Exemplo em português: *Foi uma noite de pouco repouso para sua mente exausta, trabalhando em plena escuridão e sitiada por perguntas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a night of little ease to his toiling mind, toiling in mere darkness and beseiged by questions. [Return to Original English Version](#)

Blackmail /'blækmeɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chantagem; chantagear

Simple English: The act of demanding money or action by threatening to reveal damaging information, or to make such a demand.

Example: *The criminals planned to blackmail her husband for the secret.*

Exemplo em português: *Suponho que fosse chantagem: um homem honesto pagando caro por algum erro da juventude. É por isso que chamo o lugar da porta de Casa da Chantagem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I suppose it was blackmail: an honest man paying heavily for some wrongs from his youth. [Go to](#)

Blame /bleɪm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Exemplo em português: *Em qualquer problema sério, era mais propenso a ajudar do que a culpar.*

Forms in this book: blame, blamed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In any serious trouble, he was more likely to help than to blame. [Go to](#)

Blistered /'blɪstəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cheio de bolhas; empolado

Simple English: Covered with blisters or raised bubbles from heat, friction, or damage.

Example: *Her hands were badly blistered after the hard work.*

Exemplo em português: *Estava descascada e manchada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was blistered and stained. [Go to](#)

Original English Version

1. The door, which was equipped with neither bell nor knocker, was blistered and distained. [Go to](#)

Boisterous /'bɔɪstərəs/ [Listen](#) (1 occurrence in the simplified text)

Português: barulhento; turbulento

Exemplo em português: *Era um cavalheiro cordial, saudável, elegante, de rosto vermelho, com uma cabeleira prematuramente branca e modos ruidosos e decididos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was a hearty, healthy, dapper, red-faced gentleman, with a shock of hair prematurely white, and a boisterous and decided manner. [Return to Original English Version](#)

Bondage /'bɑ:ndɪdʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escravidão; servidão; cativo

Exemplo em português: *Talvez descobrisse a razão da estranha preferência ou servidão de seu amigo - chamasse-a como quisesse - e até da alarmante cláusula do testamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He might see a reason for his friend's strange preference or bondage (call it which you please) and even for the startling clause of the will. [Return to Original English Version](#)

Bowels /'baʊəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intestinos; entranhas

Exemplo em português: *Ao menos seria um rosto digno de ser visto: o rosto de um homem sem compaixão, um rosto que bastara aparecer para despertar no imperturbável Enfield um sentimento de ódio duradouro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At least it would be a face worth seeing: the face of a man who was without bowels of mercy: a face which had but to show itself to raise up, in the mind of the unimpressionable Enfield, a spirit of enduring hatred. [Return to Original English Version](#)

Brasses /'bræsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: peças; placas ou ornamentos de latão

Exemplo em português: *Mesmo aos domingos, quando ocultava seus encantos mais vistosos e ficava relativamente vazia, a rua brilhava em contraste com a vizinhança sombria, como uma fogueira na floresta; com suas venezianas recém-pintadas, ferragens bem-polidas, limpeza geral e aspecto alegre, imediatamente atraía e agradava aos olhos de quem passava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even on Sunday, when it veiled its more florid charms and lay comparatively empty of passage, the street shone out in contrast to its dingy neighbourhood, like a fire in a forest; and with its freshly painted shutters, well-polished brasses, and general cleanliness and gaiety of note, instantly caught and pleased the eye of the passenger. [Return to Original English Version](#)

Breakfasted /'brɛkfəstɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tomou o café da manhã

Exemplo em português: *'Permanecerei com vocês até os bancos abrirem e eu mesmo descontarei o cheque.' Assim, partimos todos - o médico, o pai da criança, nosso amigo e eu - e passamos o restante da noite em meus aposentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he was quite easy and sneering. 'Set your mind at rest,' says he, 'I will stay with you till the banks open and cash the cheque myself.' So we all set off, the doctor, and the child's father, and our friend and myself, and passed the rest of the night in my chambers; and next day, when we had breakfasted, went in a body to the bank. [Return to Original English Version](#)

Burthen /'bɜːrðən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)**Português:** fardo; peso; obrigação

Exemplo em português: *Dispunha não apenas que, em caso de falecimento de Henry Jekyll, médico, doutor em Direito Civil, doutor em Direito, membro da Sociedade Real etc., todos os seus bens passariam às mãos de seu “amigo e benfeitor Edward Hyde”, mas também que, em caso de “desaparecimento ou ausência inexplicada do Dr. Jekyll por qualquer período superior a três meses corridos”, o referido Edward Hyde assumiria sem demora a posição do referido Henry Jekyll, livre de qualquer encargo ou obrigação além do pagamento de algumas pequenas quantias aos empregados da casa do doutor.*

Use in this Book:*Original English Version*

1. The will was holograph, for Mr. Utterson though he took charge of it now that it was made, had refused to lend the least assistance in the making of it; it provided not only that, in case of the decease of Henry Jekyll, M.D., D.C.L., L.L.D., F.R.S., etc., all his possessions were to pass into the hands of his “friend and benefactor Edward Hyde,” but that in case of Dr. Jekyll’s “disappearance or unexplained absence for any period exceeding three calendar months,” the said Edward Hyde should step into the said Henry Jekyll’s shoes without further delay and free from any burthen or obligation beyond the payment of a few small sums to the members of the doctor’s household. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Cain's /keinz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Caim

Simple English: belonging to Cain, the biblical figure who killed his brother Abel

Example: *"I incline to Cain's heresy: I let my brother go to the devil in his own way."*

Exemplo em português: *Dizia com frequência: "Inclino-me à heresia de Caim: deixo meu irmão ir para o diabo à sua própria maneira." Por causa disso, muitas vezes era o último amigo respeitável e a última boa influência na vida de homens que estavam se perdendo.*

Forms in this book: Cain's, Cain's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He often said, "I incline to Cain's heresy: I let my brother go to the devil in his own way." Because of this, he was often the last respectable friend and the last good influence in the lives of men who were going downhill. [Go to](#)

Original English Version

1. "I incline to Cain's heresy," he used to say quaintly: "I let my brother go to the devil in his own way." In this character, it was frequently his fortune to be the last reputable acquaintance and the last good influence in the lives of downgoing men. [Go to](#)

Capers /'keɪpərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cabriolas

Exemplo em português: *Chantagem, suponho: um homem honesto pagando caro por alguma loucura da juventude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Black mail I suppose; an honest man paying through the nose for some of the capers of his youth. [Return to Original English Version](#)

Cashed /kæʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descontou; trocou por dinheiro

Simple English: Past tense or past participle of cash: exchanged a check or note for money.

Example: *He cashed the check at the bank when it opened.*

Exemplo em português: *Achei que tudo fosse falso, mas ele ficou conosco até o banco abrir e descontou o cheque pessoalmente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I thought the whole thing was fake, but he stayed with us until the bank opened and cashed it himself. [Go to](#)

Cavendish /'kævəndɪʃ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Cavendish

Simple English: a place name mentioned in the story

Example: *Cavendish, and I had the scenery all to myself.*

Exemplo em português: *Então apagou a vela, vestiu um casaco grosso e saiu em direção a Cavendish Square, onde seu amigo, o famoso Dr. Lanyon, tinha sua casa e atendia muitos pacientes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he blew out his candle, put on a heavy coat, and went out toward Cavendish Square, where his friend, the famous Dr. Lanyon, had his house and saw many patients. [Go to](#)

Original English Version

1. With that he blew out his candle, put on a greatcoat, and set forth in the direction of Cavendish Square, that citadel of medicine, where his friend, the great Dr. Lanyon, had his house and received his crowding patients. [Go to](#)

Chair /tʃɛər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Exemplo em português: *Quando viu o Sr. Utterson, levantou-se da cadeira de um salto e o cumprimentou com as duas mãos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he saw Mr. Utterson, he jumped up from his chair and greeted him with both hands. [Go to](#)

Chanced /tʃænst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aconteceu por acaso; calhou de

Exemplo em português: *Aconteceu que, em um desses passeios, seu caminho os levou por uma rua secundária de um movimentado bairro de Londres.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It chanced on one of these rambles that their way led them down a by-street in a busy quarter of London. [Return to Original English Version](#)

Cheerfulness /'tʃɪrfələnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: jovialidade; bom humor

Simple English: The quality of being happy and bright in manner.

Example: *Her cheerfulness never failed, even on bad days.*

Exemplo em português: *Sua pintura recente, os metais polidos e sua aparência geral de ordem e alegria chamavam depressa a atenção de quem passava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Its fresh paint, polished brass, and general neatness and cheerfulness quickly caught the eye of anyone passing by. [Go to](#)

Cheque /tʃek/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: cheque

Simple English: a written order directing a bank to pay money from an account

Example: *Bounderby placed an envelope containing a cheque in her basket.*

Exemplo em português: *A pessoa que assinou o cheque era muito correta, famosa e, pior ainda, uma dessas pessoas que fazem o que chamam de boas obras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The person who drew the cheque was highly proper, famous, and, worse still, one of those people who do what they call good deeds. [Go to](#)
2. Mr. Utterson then asked suddenly, "And you don't know if the man who drew the cheque lives there?" [Go to](#)

Original English Version

1. The next thing was to get the money; and where do you think he carried us but to that place with the door? - whipped out a key, went in, and presently came back with the matter of ten pounds in gold and a cheque for the balance on Coutts's, drawn payable to bearer and signed with a name that I can't mention, though it's one of the points of my story, but it was a name at least very well known and often printed. [Go to](#)
2. I took the liberty of pointing out to my gentleman that the whole business looked apocryphal, and that a man does not, in real life, walk into a cellar door at four in the morning and come out with another man's cheque for close upon a hundred pounds. [Go to](#)
3. But he was quite easy and sneering. 'Set your mind at rest,' says he, 'I will stay with you till the banks open and cash the cheque myself.' So we all set off, the doctor, and the child's father, and our friend and myself, and passed the rest of the night in my chambers; and next day, when we had breakfasted, went in a body to the bank. [Go to](#)
4. I gave in the cheque myself, and said I had every reason to believe it was a forgery. [Go to](#)
5. The cheque was genuine." [Go to](#)
6. For my man was a fellow that nobody could have to do with, a really damnable man; and the person that drew the cheque is the very pink of the proprieties, celebrated too, and (what makes it worse) one of your fellows who do what they call good. [Go to](#)

Chuckled /ˈtʃʌkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: riu baixinho

Exemplo em português: “*Quem me dera que os amigos fossem mais jovens*”, riu o Dr. Lanyon.

Use in this Book:

Original English Version

1. “I wish the friends were younger,” chuckled Dr. Lanyon. [Return to Original English Version](#)

Citadel /'sɪtədəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cidadela; fortaleza

Exemplo em português: *Com isso, apagou a vela, vestiu um sobretudo e partiu em direção a Cavendish Square, aquela cidadela da medicina onde seu amigo, o grande Dr. Lanyon, possuía uma casa e recebia sua multidão de pacientes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With that he blew out his candle, put on a greatcoat, and set forth in the direction of Cavendish Square, that citadel of medicine, where his friend, the great Dr. Lanyon, had his house and received his crowding patients. [Return to Original English Version](#)

Cleanliness /'klenlinəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: limpeza; higiene

Exemplo em português: *Mesmo aos domingos, quando ocultava seus encantos mais vistosos e ficava relativamente vazia, a rua brilhava em contraste com a vizinhança sombria, como uma fogueira na floresta; com suas venezianas recém-pintadas, ferragens bem-polidas, limpeza geral e aspecto alegre, imediatamente atraía e agradava aos olhos de quem passava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even on Sunday, when it veiled its more florid charms and lay comparatively empty of passage, the street shone out in contrast to its dingy neighbourhood, like a fire in a forest; and with its freshly painted shutters, well-polished brasses, and general cleanliness and gaiety of note, instantly caught and pleased the eye of the passenger. [Return to Original English Version](#)

***Clothed* /kloʊðd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: vestido; coberto

Exemplo em português: *Tornara-se pior quando começou a se revestir de atributos detestáveis; e, das brumas mutáveis e impalpáveis que por tanto tempo lhe haviam confundido a vista, saltou de repente a imagem nítida e definida de um demônio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was worse when it began to be clothed upon with detestable attributes; and out of the shifting, insubstantial mists that had so long baffled his eye, there leaped up the sudden, definite presentment of a fiend. [Return to Original English Version](#)

Clouded /'klaʊdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obscurecido; embaçado

Exemplo em português: *Ali abriu o cofre, retirou de seu compartimento mais reservado um documento cujo envelope trazia a anotação “Testamento do Dr. Jekyll” e, de cenho carregado, sentou-se para examinar seu conteúdo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There he opened his safe, took from the most private part of it a document endorsed on the envelope as Dr. Jekyll's Will and sat down with a clouded brow to study its contents. [Return to Original English Version](#)

Collared /'kɑ:lərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agarrou pelo colarinho; capturou

Exemplo em português: *Ele manteve-se perfeitamente calmo e não resistiu, mas lançou-me um olhar tão repulsivo que me fez suar como se eu estivesse correndo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I gave a few halloo, took to my heels, collared my gentleman, and brought him back to where there was already quite a group about the screaming child.

[Return to Original English Version](#)

Composure /kəm'pouzər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: compostura; calma

Exemplo em português: *“Eles divergiram apenas sobre algum ponto científico”, pensou; e, como era um homem sem paixões científicas – salvo em matéria de transferência de propriedades – , acrescentou para si: “Não é nada pior do que isso!” Deu ao amigo alguns segundos para recuperar a compostura e então se aproximou da pergunta que viera fazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “They have only differed on some point of science,” he thought; and being a man of no scientific passions (except in the matter of conveyancing), he even added: “It is nothing worse than that!” He gave his friend a few seconds to recover his composure, and then approached the question he had come to put.

[Return to Original English Version](#)

Concourse /'kɑ:ŋkɔ:rs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afluência; ajuntamento; saguão

Exemplo em português: *Pela manhã, antes do expediente; ao meio-dia, quando havia muito trabalho e pouco tempo; à noite, sob a lua da cidade envolta em névoa; sob todas as luzes e em todas as horas, de solidão ou movimento, o advogado podia ser encontrado em seu posto escolhido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the morning before office hours, at noon when business was plenty, and time scarce, at night under the face of the fogged city moon, by all lights and at all hours of solitude or concourse, the lawyer was to be found on his chosen post. [Return to Original English Version](#)

Conveyancing /kən'veɪənsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: direito de transferência imobiliária

Exemplo em português: *“Eles divergiram apenas sobre algum ponto científico”, pensou; e, como era um homem sem paixões científicas – salvo em matéria de transferência de propriedades – , acrescentou para si: “Não é nada pior do que isso!” Deu ao amigo alguns segundos para recuperar a compostura e então se aproximou da pergunta que viera fazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “They have only differed on some point of science,” he thought; and being a man of no scientific passions (except in the matter of conveyancing), he even added: “It is nothing worse than that!” He gave his friend a few seconds to recover his composure, and then approached the question he had come to put.

[Return to Original English Version](#)

Coolness /'ku:lnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: frescor; calma

Exemplo em português: *O passo seguinte era obter o dinheiro; e aonde pensa que ele nos levou? Àquele lugar da porta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I never saw a circle of such hateful faces; and there was the man in the middle, with a kind of black sneering coolness - frightened too, I could see that - but carrying it off, sir, really like Satan. 'If you choose to make capital out of this accident,' said he, 'I am naturally helpless. [Return to Original English Version](#)

Coquetry /'kɒkətri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coquetismo; atitude sedutora

Exemplo em português: *Seus moradores pareciam todos em boa situação e todos, numa rivalidade, esperavam melhorar ainda mais, empregando seus ganhos excedentes em adornos; assim, as vitrines se alinhavam pela via com um ar convidativo, como fileiras de vendedoras sorridentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The inhabitants were all doing well, it seemed and all emulously hoping to do better still, and laying out the surplus of their grains in coquetry; so that the shop fronts stood along that thoroughfare with an air of invitation, like rows of smiling saleswomen. [Return to Original English Version](#)

Countenance /'kaʊntənəns/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: semblante; rosto; postura

Exemplo em português: *O advogado Sr. Utterson era um homem de rosto áspero, jamais iluminado por um sorriso; frio, lacônico e constrangido ao falar; reservado em seus sentimentos; magro, alto, empoeirado, melancólico e, ainda assim, de algum modo estimável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Utterson the lawyer was a man of a rugged countenance that was never lighted by a smile; cold, scanty and embarrassed in discourse; backward in sentiment; lean, long, dusty, dreary and yet somehow lovable. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Coutts's /ku:tsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do banco Coutts

Simple English: possessive form of the bank name, Coutts

Example: *He came back with a cheque for the balance on Coutts's.*

Exemplo em português: *Tomei a liberdade de salientar que todo o negócio parecia falso e que, na vida real, um homem não entra pela porta de um porão às quatro da manhã e sai com o cheque de outra pessoa no valor de quase cem libras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The next thing was to get the money; and where do you think he carried us but to that place with the door? - whipped out a key, went in, and presently came back with the matter of ten pounds in gold and a cheque for the balance on Coutts's, drawn payable to bearer and signed with a name that I can't mention, though it's one of the points of my story, but it was a name at least very well known and often printed. [Return to Original English Version](#)

Crowding /'kraʊdɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apinhar-se; ficar apertado

Exemplo em português: *Com isso, apagou a vela, vestiu um sobretudo e partiu em direção a Cavendish Square, aquela cidadela da medicina onde seu amigo, o grande Dr. Lanyon, possuía uma casa e recebia sua multidão de pacientes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With that he blew out his candle, put on a greatcoat, and set forth in the direction of Cavendish Square, that citadel of medicine, where his friend, the great Dr. Lanyon, had his house and received his crowding patients. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Curtained /'kɜ:rtənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com cortinas; separado por cortina

Exemplo em português: *Até então, a questão o tocara apenas pelo lado intelectual; agora sua imaginação também estava envolvida - ou melhor, escravizada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hitherto it had touched him on the intellectual side alone; but now his imagination also was engaged, or rather enslaved; and as he lay and tossed in the gross darkness of the night and the curtained room, Mr. Enfield's tale went by before his mind in a scroll of lighted pictures. [Return to Original English Version](#)

Damnable /'dæmnəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: execrável; maldito

Exemplo em português: *Meu homem era alguém com quem ninguém poderia se relacionar, um sujeito verdadeiramente detestável; e a pessoa que emitiu o cheque é o próprio modelo da respeitabilidade, célebre ainda por cima e - o que piora tudo - um de seus conhecidos que praticam aquilo que chamam de boas obras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For my man was a fellow that nobody could have to do with, a really damnable man; and the person that drew the cheque is the very pink of the proprieties, celebrated too, and (what makes it worse) one of your fellows who do what they call good. [Return to Original English Version](#)

Dapper /'dæpər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: garboso; bem-posto

Exemplo em português: *Era um cavalheiro cordial, saudável, elegante, de rosto vermelho, com uma cabeleira prematuramente branca e modos ruidosos e decididos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was a hearty, healthy, dapper, red-faced gentleman, with a shock of hair prematurely white, and a boisterous and decided manner. [Return to Original English Version](#)

Decease /di'si:s/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)**Português:** falecimento

Exemplo em português: *Dispunha não apenas que, em caso de falecimento de Henry Jekyll, médico, doutor em Direito Civil, doutor em Direito, membro da Sociedade Real etc., todos os seus bens passariam às mãos de seu “amigo e benfeitor Edward Hyde”, mas também que, em caso de “desaparecimento ou ausência inexplicada do Dr. Jekyll por qualquer período superior a três meses corridos”, o referido Edward Hyde assumiria sem demora a posição do referido Henry Jekyll, livre de qualquer encargo ou obrigação além do pagamento de algumas pequenas quantias aos empregados da casa do doutor.*

Use in this Book:*Original English Version*

1. The will was holograph, for Mr. Utterson though he took charge of it now that it was made, had refused to lend the least assistance in the making of it; it provided not only that, in case of the decease of Henry Jekyll, M.D., D.C.L., L.L.D., F.R.S., etc., all his possessions were to pass into the hands of his “friend and benefactor Edward Hyde,” but that in case of Dr. Jekyll’s “disappearance or unexplained absence for any period exceeding three calendar months,” the said Edward Hyde should step into the said Henry Jekyll’s shoes without further delay and free from any burthen or obligation beyond the payment of a few small sums to the members of the doctor’s household. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Deeply /'di:pli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Exemplo em português: *Como não se interessava profundamente por ciência, exceto em questões jurídicas, chegou a dizer a si mesmo: “Não é nada pior do que isso!” Deu ao amigo alguns segundos para se acalmar e então fez a pergunta que viera fazer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Since he was not deeply interested in science, except in legal matters, he even said to himself, “It is nothing worse than that!” He gave his friend a few seconds to calm down, and then asked the question he had come to ask. [Go to](#)

Deformed /dɪ'fɔ:rmɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: deformado

Simple English: having an unnaturally changed or misshapen form

Example: *A small deformed image stood on the table.*

Exemplo em português: *Ele deve ter alguma deformidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He must be deformed somewhere. [Go to](#)

Original English Version

1. He must be deformed somewhere; he gives a strong feeling of deformity, although I couldn't specify the point. [Go to](#)

Deformity /dɪ'fɔ:rməti/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: deformidade

Simple English: A part of the body that has a wrong or ugly shape.

Example: *A cloak hid the deformity of his back.*

Exemplo em português: *Dá uma forte impressão de deformidade, embora eu não possa dizer onde. É um homem de aparência estranha, mas não consigo apontar claramente nada de errado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He gives the strong idea of a deformity, though I cannot say where. [Go to](#)

Original English Version

1. He must be deformed somewhere; he gives a strong feeling of deformity, although I couldn't specify the point. [Go to](#)

Delicacy /'delɪkəsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: delicadeza

Exemplo em português: “Não, senhor; tive escrúpulos”, foi a resposta.

Use in this Book:

Original English Version

1. “No, sir: I had a delicacy,” was the reply. [Return to Original English Version](#)

Demeanour /dɪ'mi:nər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: comportamento; porte

Exemplo em português: *E, enquanto essas pessoas continuassem a frequentar seus aposentos, ele jamais deixava transparecer a menor mudança em seu comportamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And to such as these, so long as they came about his chambers, he never marked a shade of change in his demeanour. [Return to Original English Version](#)

Detestable /di'testəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: detestável

Exemplo em português: *Há algo errado em sua aparência; algo desagradável, algo francamente detestável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There is something wrong with his appearance; something displeasing, something down-right detestable. [Return to Original English Version](#)
2. It was worse when it began to be clothed upon with detestable attributes; and out of the shifting, insubstantial mists that had so long baffled his eye, there leaped up the sudden, definite presentment of a fiend. [Return to Original English Version](#)

Devilish /'devəlɪʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: diabólico; endiabrado

Simple English: Very cruel or clever in a wicked way.

Example: *It was a devilish trick to play on a beginner.*

Exemplo em português: *Começou a se desviar, a se desviar intelectualmente; e, embora eu naturalmente ainda me interesse por ele em nome dos velhos tempos, como se diz, vejo e tenho visto muito pouco daquele homem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He began to go wrong, wrong in mind; and though of course I continue to take an interest in him for old sake's sake, as they say, I see and I have seen devilish little of the man. [Go to](#)

Differed /'dɪfəd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: diferiam

Exemplo em português: *“Eles divergiram apenas sobre algum ponto científico”, pensou; e, como era um homem sem paixões científicas - salvo em matéria de transferência de propriedades - , acrescentou para si: “Não é nada pior do que isso!” Deu ao amigo alguns segundos para recuperar a compostura e então se aproximou da pergunta que viera fazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “They have only differed on some point of science,” he thought; and being a man of no scientific passions (except in the matter of conveyancing), he even added: “It is nothing worse than that!” He gave his friend a few seconds to recover his composure, and then approached the question he had come to put.

[Return to Original English Version](#)

Dingy /'dɪndʒi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: encardido; sujo e desbotado

Exemplo em português: *Mesmo aos domingos, quando ocultava seus encantos mais vistosos e ficava relativamente vazia, a rua brilhava em contraste com a vizinhança sombria, como uma fogueira na floresta; com suas venezianas recém-pintadas, ferragens bem-polidas, limpeza geral e aspecto alegre, imediatamente atraía e agradava aos olhos de quem passava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even on Sunday, when it veiled its more florid charms and lay comparatively empty of passage, the street shone out in contrast to its dingy neighbourhood, like a fire in a forest; and with its freshly painted shutters, well-polished brasses, and general cleanliness and gaiety of note, instantly caught and pleased the eye of the passenger. [Return to Original English Version](#)

Disagreeably /,dɪsə'ɡri:əbli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desagradavelmente

Exemplo em português: *Depois de alguma conversa dispersa, o advogado encaminhou-a para o assunto que tão desagradavelmente lhe ocupava a mente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After a little rambling talk, the lawyer led up to the subject which so disagreeably preoccupied his mind. [Return to Original English Version](#)

Disagreed /,dɪsə'ɡri:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: discordou; divergiu

Simple English: Had a different opinion from someone else.

Example: *The two doctors disagreed about the cause.*

Exemplo em português: *“Então eles só discordaram sobre algum assunto científico”, pensou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “So they have only disagreed about some scientific matter,” he thought. [Go to](#)

Discoloured /dis'kʌlərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descolorido; manchado

Exemplo em português: *Tinha dois andares; não exhibia janela alguma, apenas uma porta no piso inferior e, acima, a testa cega de uma parede manchada; em cada detalhe, trazia as marcas de prolongado e sórdido abandono.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was two storeys high; showed no window, nothing but a door on the lower storey and a blind forehead of discoloured wall on the upper; and bore in every feature, the marks of prolonged and sordid negligence. [Return to Original English Version](#)

Disliked /dis'laɪkt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: não gostava de; detestava

Simple English: Did not like someone or something.

Example: *He disliked long meetings.*

Exemplo em português: *Nunca antipatizei tanto com um homem, e nem sei por quê.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have never disliked a man so much, and I do not even know why. [Go to](#)
2. He disliked it as a lawyer and as a man who valued common sense and normal life. [Go to](#)

Original English Version

1. I never saw a man I so disliked, and yet I scarce know why. [Go to](#)

Display /dɪ'spleɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exhibir; exibição; visor

Simple English: To publicly show something for observation or attention.

Example: *The museum will display a collection of ancient artifacts next month.*

Exemplo em português: *Gastavam o dinheiro extra em vitrines elegantes, de modo que as fachadas das lojas pareciam convidativas, como fileiras de vendedoras sorridentes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They spent their extra money on smart displays, so the shop fronts looked inviting, like rows of smiling saleswomen. [Go to](#)

Displeasing /dis'pli:zɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desagradável

Exemplo em português: *Há algo errado em sua aparência; algo desagradável, algo francamente detestável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There is something wrong with his appearance; something displeasing, something down-right detestable. [Return to Original English Version](#)

***Distained* /di'steɪnd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: manchado; descolorido

Exemplo em português: *A porta, sem campainha nem aldrava, estava empolada e descolorida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The door, which was equipped with neither bell nor knocker, was blistered and distained. [Return to Original English Version](#)

Divinity /dɪˈvɪnəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: divindade; teologia

Exemplo em português: *Aos domingos, após a refeição, tinha o costume de se sentar junto ao fogo, com um volume de árida teologia no suporte de leitura, até que o relógio da igreja vizinha batesse meia-noite; então ia para a cama com sobriedade e gratidão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was his custom of a Sunday, when this meal was over, to sit close by the fire, a volume of some dry divinity on his reading desk, until the clock of the neighbouring church rang out the hour of twelve, when he would go soberly and gratefully to bed. [Return to Original English Version](#)

Dizziness /'dɪzɪnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tontura

Exemplo em português: *A figura, nessas duas formas, assombrou o advogado a noite inteira; se por algum momento ele cochilava, era apenas para vê-la deslizar ainda mais furtivamente por casas adormecidas ou mover-se cada vez mais depressa, até a vertigem, por labirintos maiores da cidade iluminada; em cada esquina, derrubava uma criança e a deixava gritando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The figure in these two phases haunted the lawyer all night; and if at any time he dozed over, it was but to see it glide more stealthily through sleeping houses, or move the more swiftly and still the more swiftly, even to dizziness, through wider labyrinths of lamplighted city, and at every street corner crush a child and leave her screaming. [Return to Original English Version](#)

Document /'dɒkjʊmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: documento; documentar; original

Simple English: A written or digital record.

Example: *Please sign the document.*

Exemplo em português: *Ali abriu o cofre, tirou um documento particular marcado Testamento do Dr. Jekyll e o estudou com expressão preocupada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There he opened his safe, took out a private document marked Dr. Jekyll's Will, and studied it with a worried face. [Go to](#)

Downgoing /'daʊn,ɡoʊɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em decadência; em declínio

Exemplo em português: “Sou adepto da heresia de Caim”, costumava dizer, com graça: “deixo meu irmão ir para o diabo à sua maneira.” Graças a esse caráter, era frequente que fosse o último conhecido respeitável e a última boa influência na vida de homens em decadência.

Use in this Book:

Original English Version

1. “I incline to Cain’s heresy,” he used to say quaintly: “I let my brother go to the devil in his own way.” In this character, it was frequently his fortune to be the last reputable acquaintance and the last good influence in the lives of downgoing men. [Return to Original English Version](#)

Dozed /doʊzd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cochilou; dormitou

Simple English: Slept lightly for a short time.

Example: *He dozed in the chair after dinner.*

Exemplo em português: *Quando cochilava, só sonhava com aquela figura movendo-se secretamente por casas adormecidas ou correndo cada vez mais depressa pela cidade, derrubando uma criança em cada esquina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he dozed, he only dreamed of that figure moving secretly through sleeping houses or rushing faster and faster through the city, crushing a child at every corner. [Go to](#)

Original English Version

1. The figure in these two phases haunted the lawyer all night; and if at any time he dozed over, it was but to see it glide more stealthily through sleeping houses, or move the more swiftly and still the more swiftly, even to dizziness, through wider labyrinths of lamplighted city, and at every street corner crush a child and leave her screaming. [Go to](#)

Dreary /'driəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sombrio; monótono; deprimente

Exemplo em português: *O advogado Sr. Utterson era um homem de rosto áspero, jamais iluminado por um sorriso; frio, lacônico e constrangido ao falar; reservado em seus sentimentos; magro, alto, empoeirado, melancólico e, ainda assim, de algum modo estimável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Utterson the lawyer was a man of a rugged countenance that was never lighted by a smile; cold, scanty and embarrassed in discourse; backward in sentiment; lean, long, dusty, dreary and yet somehow lovable. [Return to Original English Version](#)

Eastward /'i:stwərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: para o leste; a oriente

Exemplo em português: *Rua após rua, todos dormindo - rua após rua, todas iluminadas como para uma procissão e vazias como uma igreja - , até que por fim cheguei àquele estado de espírito em que um homem escuta e torna a escutar e começa a ansiar pela visão de um policial.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All at once, I saw two figures: one a little man who was stumping along eastward at a good walk, and the other a girl of maybe eight or ten who was running as hard as she was able down a cross street. [Return to Original English Version](#)

Eminently /'eminəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: eminentemente; notavelmente

Exemplo em português: *Nas reuniões entre amigos, quando o vinho lhe agradava, algo eminentemente humano brilhava em seus olhos; algo que, na verdade, nunca chegava à sua conversa, mas que se manifestava não apenas nesses sinais silenciosos do semblante após o jantar, como também, com maior frequência e intensidade, nos atos de sua vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At friendly meetings, and when the wine was to his taste, something eminently human beamed from his eye; something indeed which never found its way into his talk, but which spoke not only in these silent symbols of the after-dinner face, but more often and loudly in the acts of his life. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Emulously /'emjələsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: competitivamente; com desejo de superar

Exemplo em português: *Seus moradores pareciam todos em boa situação e todos, numa rivalidade, esperavam melhorar ainda mais, empregando seus ganhos excedentes em adornos; assim, as vitrines se alinhavam pela via com um ar convidativo, como fileiras de vendedoras sorridentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The inhabitants were all doing well, it seemed and all emulously hoping to do better still, and laying out the surplus of their grains in coquetry; so that the shop fronts stood along that thoroughfare with an air of invitation, like rows of smiling saleswomen. [Return to Original English Version](#)

Enslaved /In'sleɪvd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escravizado; escravizou

Exemplo em português: *Até então, a questão o tocara apenas pelo lado intelectual; agora sua imaginação também estava envolvida - ou melhor, escravizada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hitherto it had touched him on the intellectual side alone; but now his imagination also was engaged, or rather enslaved; and as he lay and tossed in the gross darkness of the night and the curtained room, Mr. Enfield's tale went by before his mind in a scroll of lighted pictures. [Return to Original English Version](#)

Estranged /ɪ'streɪndʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afastado; rompido com

Exemplo em português: *Tamanha tolice anticientífica”, acrescentou o doutor, tornando-se subitamente púrpura, “teria afastado até Dâmon e Pítias.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. Such unscientific balderdash,” added the doctor, flushing suddenly purple, “would have estranged Damon and Pythias.” [Return to Original English Version](#)

Excursions /ɪk'skɜːrʒənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: excursões

Exemplo em português: *Apesar disso, os dois davam enorme valor a essas excursões, consideravam-nas a principal joia de cada semana e não apenas renunciavam a ocasiões de prazer, como resistiam aos chamados dos negócios para desfrutá-las sem interrupção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For all that, the two men put the greatest store by these excursions, counted them the chief jewel of each week, and not only set aside occasions of pleasure, but even resisted the calls of business, that they might enjoy them uninterrupted. [Return to Original English Version](#)

Expressive /ɪk'spresɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: expressivo

Simple English: Showing feelings and thoughts clearly.

Example: *The young actress has a very expressive face.*

Exemplo em português: *Isso não era difícil para o Sr. Utterson, porque ele não era muito expressivo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was not hard for Mr. Utterson, because he was not very expressive. [Go to](#)

Extremity /ɪk'streməti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aperto extremo; situação desesperada

Exemplo em português: *Para com os outros, porém, demonstrava uma tolerância comprovada; às vezes observava, quase com inveja, o arrebatamento de ânimo envolvido nas más ações alheias e, diante de qualquer dificuldade, inclinava-se mais a ajudar do que a repreender.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he had an approved tolerance for others; sometimes wondering, almost with envy, at the high pressure of spirits involved in their misdeeds; and in any extremity inclined to help rather than to reprove. [Return to Original English Version](#)

Eyesore /'aɪsɔːr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coisa desagradável aos olhos

Exemplo em português: *Havia muito o documento era uma afronta aos olhos do advogado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This document had long been the lawyer's eyesore. [Return to Original English Version](#)

Fanciful /'fænsɪfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fantasioso

Simple English: created by imagination and often unrealistic

Example: *His imagination was fanciful, though he loved reality.*

Exemplo em português: *“Mas, há mais de dez anos, Henry Jekyll ficou fantasioso demais para mim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “But more than ten years ago, Henry Jekyll became too fanciful for me. [Go to](#)

Original English Version

1. It offended him both as a lawyer and as a lover of the sane and customary sides of life, to whom the fanciful was the immodest. [Go to](#)

2. “But it is more than ten years since Henry Jekyll became too fanciful for me.

[Go to](#)

Fellow Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: sujeito; companheiro; colega

Simple English: a man or person in the same group

Example: *He is a fellow student from my class.*

Exemplo em português: *O sujeito tinha uma chave e ainda a tem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The fellow had a key, and he still has it. [Go to](#)

Fiend /fi:nd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: demônio

Simple English: an evil spirit or a person of extreme cruelty

Example: *He feared that a frightful fiend followed close behind.*

Exemplo em português: *Da imagem pouco clara em sua mente, surgiu de repente uma imagem nítida: um demônio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Out of the unclear picture in his mind, a clear image suddenly appeared: a fiend. [Go to](#)

Original English Version

1. It was worse when it began to be clothed upon with detestable attributes; and out of the shifting, insubstantial mists that had so long baffled his eye, there leaped up the sudden, definite presentment of a fiend. [Go to](#)

Figure /'fɪɡər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Exemplo em português: *Então a porta se abria, as cortinas da cama eram puxadas de lado, e o adormecido era forçado a acordar e obedecer a uma figura poderosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the door opened, the bed curtains were pulled apart, and the sleeper was forced to wake and obey a powerful figure. [Go to](#)
2. When he dozed, he only dreamed of that figure moving secretly through sleeping houses or rushing faster and faster through the city, crushing a child at every corner. [Go to](#)
3. But the figure had no face. [Go to](#)

Filth /fɪlθ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imundície; sujeira

Simple English: Very unpleasant dirt.

Example: *The floor of the shed was covered with filth.*

Exemplo em português: *Tudo nele mostrava abandono e sujeira de longa data.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Every part of it showed long neglect and filth. [Go to](#)

Florid /'flɔːrɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rebuscado; avermelhado

Exemplo em português: *Mesmo aos domingos, quando ocultava seus encantos mais vistosos e ficava relativamente vazia, a rua brilhava em contraste com a vizinhança sombria, como uma fogueira na floresta; com suas venezianas recém-pintadas, ferragens bem-polidas, limpeza geral e aspecto alegre, imediatamente atraía e agradava aos olhos de quem passava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even on Sunday, when it veiled its more florid charms and lay comparatively empty of passage, the street shone out in contrast to its dingy neighbourhood, like a fire in a forest; and with its freshly painted shutters, well-polished brasses, and general cleanliness and gaiety of note, instantly caught and pleased the eye of the passenger. [Return to Original English Version](#)

Flushing /'flʌʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corando; ruborizando

Exemplo em português: *Tamanha tolice anticientífica”, acrescentou o doutor, tornando-se subitamente púrpura, “teria afastado até Dâmon e Pítias.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. Such unscientific balderdash,” added the doctor, flushing suddenly purple, “would have estranged Damon and Pythias.” [Return to Original English Version](#)

Fogged /fa:gd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: embaçado; encoberto; confuso

Exemplo em português: *Pela manhã, antes do expediente; ao meio-dia, quando havia muito trabalho e pouco tempo; à noite, sob a lua da cidade envolta em névoa; sob todas as luzes e em todas as horas, de solidão ou movimento, o advogado podia ser encontrado em seu posto escolhido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the morning before office hours, at noon when business was plenty, and time scarce, at night under the face of the fogged city moon, by all lights and at all hours of solitude or concourse, the lawyer was to be found on his chosen post. [Return to Original English Version](#)

Foggy /'fɔ:gi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: nevoento; com neblina

Simple English: Full of thick mist that is hard to see through.

Example: *The road was foggy all the way to the coast.*

Exemplo em português: *Estava ali pela manhã antes do trabalho, ao meio-dia durante as horas mais movimentadas e à noite sob a lua enevoada da cidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was there in the morning before work, at noon during busy business hours, and at night under the foggy city moon. [Go to](#)

Forgery /'fɔ:rdʒəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: falsificação

Exemplo em português: *No dia seguinte, depois do café da manhã, fomos juntos ao banco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I gave in the cheque myself, and said I had every reason to believe it was a forgery. [Return to Original English Version](#)

Fro /froʊ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: para trás; de um lado para outro

Exemplo em português: *Foi toda a informação que o advogado levou consigo de volta à grande cama escura, na qual se remexeu de um lado para o outro até que as pequenas horas da madrugada começassem a crescer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That was the amount of information that the lawyer carried back with him to the great, dark bed on which he tossed to and fro, until the small hours of the morning began to grow large. [Return to Original English Version](#)

Gable /'geɪbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: frontão

Simple English: the triangular upper part of a wall beneath a sloping roof

Example: *The child was given the east gable room.*

Exemplo em português: *Naquele ponto, um prédio sinistro projetava sua empena para a rua.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At that point, a sinister building pushed its gable out toward the street. [Go to](#)

Original English Version

1. Two doors from one corner, on the left hand going east the line was broken by the entry of a court; and just at that point a certain sinister block of building thrust forward its gable on the street. [Go to](#)

Gaiety /'geɪəti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: alegria; jovialidade

Exemplo em português: *Mesmo aos domingos, quando ocultava seus encantos mais vistosos e ficava relativamente vazia, a rua brilhava em contraste com a vizinhança sombria, como uma fogueira na floresta; com suas venezianas recém-pintadas, ferragens bem-polidas, limpeza geral e aspecto alegre, imediatamente atraía e agradava aos olhos de quem passava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even on Sunday, when it veiled its more florid charms and lay comparatively empty of passage, the street shone out in contrast to its dingy neighbourhood, like a fire in a forest; and with its freshly painted shutters, well-polished brasses, and general cleanliness and gaiety of note, instantly caught and pleased the eye of the passenger. [Return to Original English Version](#)

Geniality /,dʒiːni'æləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cordialidade

Exemplo em português: *A cordialidade, como era próprio daquele homem, parecia um tanto teatral aos olhos, mas se apoiava em sentimentos genuínos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The geniality, as was the way of the man, was somewhat theatrical to the eye; but it reposed on genuine feeling. [Return to Original English Version](#)

Glide /glaid/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deslizar; planar

Exemplo em português: *A figura, nessas duas formas, assombrou o advogado a noite inteira; se por algum momento ele cochilava, era apenas para vê-la deslizar ainda mais furtivamente por casas adormecidas ou mover-se cada vez mais depressa, até a vertigem, por labirintos maiores da cidade iluminada; em cada esquina, derrubava uma criança e a deixava gritando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The figure in these two phases haunted the lawyer all night; and if at any time he dozed over, it was but to see it glide more stealthily through sleeping houses, or move the more swiftly and still the more swiftly, even to dizziness, through wider labyrinths of lamplighted city, and at every street corner crush a child and leave her screaming. [Return to Original English Version](#)

Gloomy /'glu:mi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sombrio; escuro; lúgubre

Simple English: Dark and depressing, or sad and without hope.

Example: *The waiting room was gloomy even at midday.*

Exemplo em português: *Era magro, alto, empoeirado, sombrio e, ainda assim, de algum modo amável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was thin, tall, dusty, gloomy, and yet somehow lovable. [Go to](#)

Gratefully /'greɪtʃəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com gratidão; agradecido

Exemplo em português: *Aos domingos, após a refeição, tinha o costume de se sentar junto ao fogo, com um volume de árida teologia no suporte de leitura, até que o relógio da igreja vizinha batesse meia-noite; então ia para a cama com sobriedade e gratidão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was his custom of a Sunday, when this meal was over, to sit close by the fire, a volume of some dry divinity on his reading desk, until the clock of the neighbouring church rang out the hour of twelve, when he would go soberly and gratefully to bed. [Return to Original English Version](#)

Halloa /hə'loʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: olá!; ei!

Exemplo em português: *Ele manteve-se perfeitamente calmo e não resistiu, mas lançou-me um olhar tão repulsivo que me fez suar como se eu estivesse correndo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I gave a few halloa, took to my heels, collared my gentleman, and brought him back to where there was already quite a group about the screaming child.

[Return to Original English Version](#)

Harm /hɑ:rm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Exemplo em português: “Bem”, disse o Sr. Enfield, “não vejo como isso poderia fazer mal.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Well,” said Mr. Enfield, “I do not see that it would do any harm. [Go to](#)

Harpies /'hɑ:rpiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: harpias

Exemplo em português: *Digam o preço.' Pois bem, exigimos dele cem libras para a família da criança; era evidente que gostaria de resistir, mas havia em todos nós algo que prometia problemas, e por fim ele cedeu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And all the time, as we were pitching it in red hot, we were keeping the women off him as best we could for they were as wild as harpies. [Return to Original English Version](#)

Hearty /'hɑ:rti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caloroso; vigoroso; saudável

Exemplo em português: *Era um cavalheiro cordial, saudável, elegante, de rosto vermelho, com uma cabeleira prematuramente branca e modos ruidosos e decididos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was a hearty, healthy, dapper, red-faced gentleman, with a shock of hair prematurely white, and a boisterous and decided manner. [Return to Original English Version](#)

Hellish /'hɛlɪʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: infernal; horrível

Simple English: Extremely unpleasant, cruel, frightening, or like hell.

Example: *The war had become a hellish and horrible thing.*

Exemplo em português: *Contado assim não parece grande coisa, mas foi infernal de ver.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It sounds nothing to hear, but it was hellish to see. [Go to](#)

Hitherto /,hɪðər'tu:/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: até agora; até então

Exemplo em português: *Até então, era sua ignorância acerca do Sr. Hyde que alimentava sua indignação; agora, numa súbita reviravolta, era seu conhecimento.*

Forms in this book: Hitherto, hitherto

Use in this Book:

Original English Version

1. And hitherto it was his ignorance of Mr. Hyde that had swelled his indignation; now, by a sudden turn, it was his knowledge. [Return to Original English Version](#)
2. Hitherto it had touched him on the intellectual side alone; but now his imagination also was engaged, or rather enslaved; and as he lay and tossed in the gross darkness of the night and the curtained room, Mr. Enfield's tale went by before his mind in a scroll of lighted pictures. [Return to Original English Version](#)

***Imagination* Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: imaginação; criatividade; fantasia

Simple English: the ability to create ideas in the mind

Example: *Children use imagination when they play.*

Exemplo em português: *No começo, examinava-o apenas com a mente, mas agora sua imaginação também fora tomada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At first, he only studied it with his mind, but now his imagination was caught too. [Go to](#)

Immodest /ɪ'mɑːdɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indecoroso; sem modéstia

Exemplo em português: *Ofendia-o tanto como profissional quanto como amante dos aspectos sensatos e habituais da vida, para quem o fantasioso era indecoroso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It offended him both as a lawyer and as a lover of the sane and customary sides of life, to whom the fanciful was the immodest. [Return to Original English Version](#)

Incline /In'klaɪn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inclinar-se; declive

Simple English: To lean, slope, or tend toward an opinion; also a sloping surface.

Example: *I incline to let each man choose his own path.*

Exemplo em português: *Dizia com frequência: “Inclino-me à heresia de Caim: deixo meu irmão ir para o diabo à sua própria maneira.” Por causa disso, muitas vezes era o último amigo respeitável e a última boa influência na vida de homens que estavam se perdendo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He often said, “I incline to Cain’s heresy: I let my brother go to the devil in his own way.” Because of this, he was often the last respectable friend and the last good influence in the lives of men who were going downhill. [Go to](#)

Original English Version

1. “I incline to Cain’s heresy,” he used to say quaintly: “I let my brother go to the devil in his own way.” In this character, it was frequently his fortune to be the last reputable acquaintance and the last good influence in the lives of downgoing men. [Go to](#)

Indignation /,ɪndɪɡˈneɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indignação

Exemplo em português: *Até então, era sua ignorância acerca do Sr. Hyde que alimentava sua indignação; agora, numa súbita reviravolta, era seu conhecimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And hitherto it was his ignorance of Mr. Hyde that had swelled his indignation; now, by a sudden turn, it was his knowledge. [Return to Original English Version](#)

Inexact /,ɪnɪɡ'zækt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inexato; impreciso

Exemplo em português: *Se houve alguma inexatidão, é melhor corrigi-la.*"

Use in this Book:

Original English Version

1. If you have been inexact in any point you had better correct it." [Return to Original English Version](#)

Inordinate /ɪn'ɔ:rdənət/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desmedida; excessiva

Exemplo em português: *Assim nasceu e cresceu depressa na mente do advogado uma curiosidade extraordinariamente intensa, quase desmedida, de contemplar as feições do verdadeiro Sr. Hyde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And still the figure had no face by which he might know it; even in his dreams, it had no face, or one that baffled him and melted before his eyes; and thus it was that there sprang up and grew apace in the lawyer's mind a singularly strong, almost an inordinate, curiosity to behold the features of the real Mr. Hyde. [Return to Original English Version](#)

Inquired /ɪn'kwaɪərd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: perguntou; indagou

Exemplo em português: “Tem certeza de que ele usou uma chave?”, perguntou por fim.

Use in this Book:

Original English Version

1. “You are sure he used a key?” he inquired at last. [Return to Original English Version](#)

Insubstantial /,ɪnsəb'stænfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insubstancial; pouco sólido

Exemplo em português: *Tornara-se pior quando começou a se revestir de atributos detestáveis; e, das brumas mutáveis e impalpáveis que por tanto tempo lhe haviam confundido a vista, saltou de repente a imagem nítida e definida de um demônio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was worse when it began to be clothed upon with detestable attributes; and out of the shifting, insubstantial mists that had so long baffled his eye, there leaped up the sudden, definite presentment of a fiend. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Interruption /,ɪntəˈrʌpʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: interrupção

Simple English: Something that stops an action or a speech for a while.

Example: *He read the whole afternoon without a single interruption.*

Exemplo em português: *Até abriam mão de prazeres e recusavam compromissos de trabalho para aproveitá-los sem interrupção.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They even gave up pleasures and refused business calls so they could enjoy them without interruption. [Go to](#)

Jekyll /'dʒi:kəl/ **Listen** (167 occurrences in the simplified text)

Português: Jekyll

Simple English: a surname, belonging to Dr. Jekyll, the main character of the novella

Example: "Jekyll had not been Mr. [Hyde]."

Exemplo em português: *Dizia que, se Henry Jekyll morresse, todos os seus bens iriam para seu "amigo e benfeitor Edward Hyde".*

Forms in this book: JEKYLL, Jekyll

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It said that if Henry Jekyll died, all his property would go to his "friend and benefactor Edward Hyde." It also said that if Dr. Jekyll disappeared or was away without explanation for more than three months, Edward Hyde would take his place at once, with only a few small payments to the doctor's servants. [Go to](#)
2. "I suppose, Lanyon," he said, "you and I must be the two oldest friends Henry Jekyll has?" [Go to](#)
3. "But more than ten years ago, Henry Jekyll became too fanciful for me. [Go to](#)

Original English Version

1. The will was holograph, for Mr. Utterson though he took charge of it now that it was made, had refused to lend the least assistance in the making of it; it provided not only that, in case of the decease of Henry Jekyll, M.D., D.C.L., L.L.D., F.R.S., etc., all his possessions were to pass into the hands of his "friend and benefactor Edward Hyde," but that in case of Dr. Jekyll's "disappearance or unexplained absence for any period exceeding three calendar months," the said Edward Hyde should step into the said Henry Jekyll's shoes without further delay and free from any burthen or obligation beyond the payment of a few small sums to the members of the doctor's household. [Go to](#)
2. "I suppose, Lanyon," said he, "you and I must be the two oldest friends that Henry Jekyll has?" [Go to](#)
3. "But it is more than ten years since Henry Jekyll became too fanciful for me. [Go to](#)

Jekyll's /'dʒi:kəlz/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: de Jekyll

Simple English: belonging to Dr. Jekyll

Example: "Jekyll's Will, and studied it with a worried face."

Exemplo em português: Ali abriu o cofre, tirou um documento particular marcado Testamento do Dr. Jekyll e o estudou com expressão preocupada.

Forms in this book: Jekyll's, Jekyll's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There he opened his safe, took out a private document marked Dr. Jekyll's Will, and studied it with a worried face. [Go to](#)

Original English Version

1. There he opened his safe, took from the most private part of it a document endorsed on the envelope as Dr. Jekyll's Will and sat down with a clouded brow to study its contents. [Go to](#)

2. The will was holograph, for Mr. Utterson though he took charge of it now that it was made, had refused to lend the least assistance in the making of it; it provided not only that, in case of the decease of Henry Jekyll, M.D., D.C.L., L.L.D., F.R.S., etc., all his possessions were to pass into the hands of his "friend and benefactor Edward Hyde," but that in case of Dr. Jekyll's "disappearance or unexplained absence for any period exceeding three calendar months," the said Edward Hyde should step into the said Henry Jekyll's shoes without further delay and free from any burthen or obligation beyond the payment of a few small sums to the members of the doctor's household. [Go to](#)

Juggernaut /'dʒʌgərnɔ:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: força esmagadora

Exemplo em português: *Não parecia um homem; parecia uma maldita força esmagadora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It wasn't like a man; it was like some damned Juggernaut. [Return to Original English Version](#)
2. He would be aware of the great field of lamps of a nocturnal city; then of the figure of a man walking swiftly; then of a child running from the doctor's; and then these met, and that human Juggernaut trod the child down and passed on regardless of her screams. [Return to Original English Version](#)

Kinsman /'kɪnzməŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: parente (do sexo masculino)

Simple English: A male relative.

Example: *A distant kinsman offered him a place to stay.*

Exemplo em português: *Dáí, sem dúvida, o laço que o unia ao Sr. Richard Enfield, seu parente distante, conhecido homem da sociedade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hence, no doubt the bond that united him to Mr. Richard Enfield, his distant kinsman, the well-known man about town. [Go to](#)

Knocker /'nɔ:kər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aldrava; batente de porta

Simple English: A metal fitting on a door, used for knocking to announce a visitor.

Example: *She lifted the brass knocker and let it fall twice.*

Exemplo em português: *A porta não tinha campainha nem aldrava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The door had no bell and no knocker. [Go to](#)

Original English Version

1. The door, which was equipped with neither bell nor knocker, was blistered and distained. [Go to](#)

Labyrinths /see source pronunciation/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: termo lexical

Exemplo em português: *A figura, nessas duas formas, assombrou o advogado a noite inteira; se por algum momento ele cochilava, era apenas para vê-la deslizar ainda mais furtivamente por casas adormecidas ou mover-se cada vez mais depressa, até a vertigem, por labirintos maiores da cidade iluminada; em cada esquina, derrubava uma criança e a deixava gritando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The figure in these two phases haunted the lawyer all night; and if at any time he dozed over, it was but to see it glide more stealthily through sleeping houses, or move the more swiftly and still the more swiftly, even to dizziness, through wider labyrinths of lamplighted city, and at every street corner crush a child and leave her screaming. [Return to Original English Version](#)

Lamplighted /'læmp,laɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: iluminado a lâmpioes

Exemplo em português: *A figura, nessas duas formas, assombrou o advogado a noite inteira; se por algum momento ele cochilava, era apenas para vê-la deslizar ainda mais furtivamente por casas adormecidas ou mover-se cada vez mais depressa, até a vertigem, por labirintos maiores da cidade iluminada; em cada esquina, derrubava uma criança e a deixava gritando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The figure in these two phases haunted the lawyer all night; and if at any time he dozed over, it was but to see it glide more stealthily through sleeping houses, or move the more swiftly and still the more swiftly, even to dizziness, through wider labyrinths of lamplighted city, and at every street corner crush a child and leave her screaming. [Return to Original English Version](#)

Lanyon /'lænjən/ **Listen** (51 occurrences in the simplified text)

Português: Lanyon

Simple English: Dr. Lanyon, a physician and old friend of Dr. Jekyll.

Example: *Lanyon had his house and saw many patients.*

Exemplo em português: *Então apagou a vela, vestiu um casaco grosso e saiu em direção a Cavendish Square, onde seu amigo, o famoso Dr. Lanyon, tinha sua casa e atendia muitos pacientes.*

Forms in this book: LANYON, Lanyon

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he blew out his candle, put on a heavy coat, and went out toward Cavendish Square, where his friend, the famous Dr. Lanyon, had his house and saw many patients. [Go to](#)
2. "If anyone knows, it will be Lanyon," he thought. [Go to](#)
3. Dr. Lanyon sat alone with his wine. [Go to](#)
4. "I suppose, Lanyon," he said, "you and I must be the two oldest friends Henry Jekyll has?" [Go to](#)
5. "I wish the friends were younger," Dr. Lanyon said with a chuckle. [Go to](#)
6. "Hyde?" repeated Lanyon. [Go to](#)

Original English Version

1. With that he blew out his candle, put on a greatcoat, and set forth in the direction of Cavendish Square, that citadel of medicine, where his friend, the great Dr. Lanyon, had his house and received his crowding patients. [Go to](#)
2. "If anyone knows, it will be Lanyon," he had thought. [Go to](#)
3. The solemn butler knew and welcomed him; he was subjected to no stage of delay, but ushered direct from the door to the dining-room where Dr. Lanyon sat alone over his wine. [Go to](#)
4. "I suppose, Lanyon," said he, "you and I must be the two oldest friends that Henry Jekyll has?" [Go to](#)
5. "I wish the friends were younger," chuckled Dr. Lanyon. [Go to](#)
6. "Hyde?" repeated Lanyon. [Go to](#)

Lawyer's /'lɔːjərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: de advogado

Simple English: Belonging to a person trained in the law.

Example: *He looked like a lawyer's agent.*

Exemplo em português: *Um homem modesto muitas vezes aceita seu círculo de amigos como a vida lhe dá, e esse era o jeito do advogado.*

Forms in this book: lawyer's, lawyer's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A modest man often accepts his circle of friends as life gives it to him, and that was the lawyer's way. [Go to](#)

Original English Version

1. It is the mark of a modest man to accept his friendly circle ready-made from the hands of opportunity; and that was the lawyer's way. [Go to](#)

2. This document had long been the lawyer's eyesore. [Go to](#)

3. And still the figure had no face by which he might know it; even in his dreams, it had no face, or one that baffled him and melted before his eyes; and thus it was that there sprang up and grew apace in the lawyer's mind a singularly strong, almost an inordinate, curiosity to behold the features of the real Mr. Hyde. [Go to](#)

Leaped /li:pt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: saltou

Exemplo em português: *Tornara-se pior quando começou a se revestir de atributos detestáveis; e, das brumas mutáveis e impalpáveis que por tanto tempo lhe haviam confundido a vista, saltou de repente a imagem nítida e definida de um demônio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was worse when it began to be clothed upon with detestable attributes; and out of the shifting, insubstantial mists that had so long baffled his eye, there leaped up the sudden, definite presentment of a fiend. [Return to Original English Version](#)

Lighted /'laɪtɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: acesa; iluminada

Exemplo em português: *O advogado Sr. Utterson era um homem de rosto áspero, jamais iluminado por um sorriso; frio, lacônico e constrangido ao falar; reservado em seus sentimentos; magro, alto, empoeirado, melancólico e, ainda assim, de algum modo estimável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Utterson the lawyer was a man of a rugged countenance that was never lighted by a smile; cold, scanty and embarrassed in discourse; backward in sentiment; lean, long, dusty, dreary and yet somehow lovable. [Return to Original English Version](#)

2. Street after street and all the folks asleep - street after street, all lighted up as if for a procession and all as empty as a church - till at last I got into that state of mind when a man listens and listens and begins to long for the sight of a policeman. [Return to Original English Version](#)

3. Hitherto it had touched him on the intellectual side alone; but now his imagination also was engaged, or rather enslaved; and as he lay and tossed in the gross darkness of the night and the curtained room, Mr. Enfield's tale went by before his mind in a scroll of lighted pictures. [Return to Original English Version](#)

Lighten /'laɪtən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aliviar; tornar mais leve

Exemplo em português: *Se pudesse vê-lo uma única vez, pensava, o mistério se iluminaria e talvez se dissipasse por completo, como costumava acontecer às coisas misteriosas quando bem examinadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If he could but once set eyes on him, he thought the mystery would lighten and perhaps roll altogether away, as was the habit of mysterious things when well examined. [Return to Original English Version](#)

Lively /'laɪvli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: animada; vívido; alegre

Simple English: Full of energy and excitement; animated in action.

Example: *The lively music made everyone want to dance and celebrate.*

Exemplo em português: *A rua era pequena e tranquila, mas nos dias de semana tinha um comércio animado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The street was small and quiet, but on weekdays it had a lively trade. [Go to](#)

Loathing /'louðɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: repugnância; ódio profundo

Exemplo em português: *O que me impressionou foi o médico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had taken a loathing to my gentleman at first sight. [Return to Original English Version](#)

Loose Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: solta; frouxo; perder

Exemplo em português: *“Tenho vergonha da minha língua solta.*

Forms in this book: loose, loosely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “I am ashamed of my loose tongue. [Go to](#)

Lounged /laŋdɛ'd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ficou descansando; ficou largado

Simple English: Sat or lay in a relaxed, lazy way.

Example: *They lounged on the deck after lunch.*

Exemplo em português: *Mendigos ficavam na reentrância e riscavam fósforos nos painéis.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beggars lounged in the recess and struck matches on the panels. [Go to](#)

Lovable /'lʌvəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: adorável; cativante

Simple English: Easy to love because of a pleasant nature.

Example: *The old dog was clumsy but lovable.*

Exemplo em português: *Era magro, alto, empoeirado, sombrio e, ainda assim, de algum modo amável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was thin, tall, dusty, gloomy, and yet somehow lovable. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Utterson the lawyer was a man of a rugged countenance that was never lighted by a smile; cold, scanty and embarrassed in discourse; backward in sentiment; lean, long, dusty, dreary and yet somehow lovable. [Go to](#)

Mischief /'mɪstʃɪf/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: travessura; dano

Exemplo em português: *Tirou uma chave, entrou e voltou pouco depois com cerca de dez libras em ouro e um cheque do Coutts cobrindo o restante, pagável ao portador e assinado com um nome que não posso revelar - embora seja um dos pontos da história - , mas um nome muito conhecido e frequentemente impresso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No gentleman but wishes to avoid a scene,' says he. 'Name your figure.' Well, we screwed him up to a hundred pounds for the child's family; he would have clearly liked to stick out; but there was something about the lot of us that meant mischief, and at last he struck. [Return to Original English Version](#)

Misdeeds /,mɪs'di:dz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: más ações; delitos

Exemplo em português: *Para com os outros, porém, demonstrava uma tolerância comprovada; às vezes observava, quase com inveja, o arrebatamento de ânimo envolvido nas más ações alheias e, diante de qualquer dificuldade, inclinava-se mais a ajudar do que a repreender.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he had an approved tolerance for others; sometimes wondering, almost with envy, at the high pressure of spirits involved in their misdeeds; and in any extremity inclined to help rather than to reprove. [Return to Original English Version](#)

Mists /mists/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: névoas; brumas

Exemplo em português: *Tornara-se pior quando começou a se revestir de atributos detestáveis; e, das brumas mutáveis e impalpáveis que por tanto tempo lhe haviam confundido a vista, saltou de repente a imagem nítida e definida de um demônio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was worse when it began to be clothed upon with detestable attributes; and out of the shifting, insubstantial mists that had so long baffled his eye, there leaped up the sudden, definite presentment of a fiend. [Return to Original English Version](#)

Mortify /'mɔ:rtɪfaɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mortificar; humilhar

Exemplo em português: *Era austero consigo mesmo; quando estava sozinho, bebia gim para mortificar seu gosto pelos bons vinhos; e, embora apreciasse o teatro, não atravessava a porta de um havia vinte anos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was austere with himself; drank gin when he was alone, to mortify a taste for vintages; and though he enjoyed the theatre, had not crossed the doors of one for twenty years. [Return to Original English Version](#)

Mouldings /'moʊldɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: molduras

Exemplo em português: *Mendigos se encolhiam no vão e riscavam fósforos nos painéis; crianças montavam suas lojinhas nos degraus; escolares haviam experimentado seus canivetes nas molduras; e, por quase uma geração, ninguém aparecera para expulsar esses visitantes ocasionais ou reparar os estragos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tramps slouched into the recess and struck matches on the panels; children kept shop upon the steps; the schoolboy had tried his knife on the mouldings; and for close on a generation, no one had appeared to drive away these random visitors or to repair their ravages. [Return to Original English Version](#)

Musing /'mju:zɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: refletindo

Exemplo em português: *Ainda assim, como vê, nem isso chega perto de explicar tudo”, acrescentou; e, ao dizer essas palavras, mergulhou em seus pensamentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Though even that, you know, is far from explaining all,” he added, and with the words fell into a vein of musing. [Return to Original English Version](#)

Neatness /'ni:tənəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: capricho; organização

Simple English: the quality of being clean and well arranged

Example: *The teacher praised the neatness of his writing.*

Exemplo em português: *Sua pintura recente, os metais polidos e sua aparência geral de ordem e alegria chamavam depressa a atenção de quem passava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Its fresh paint, polished brass, and general neatness and cheerfulness quickly caught the eye of anyone passing by. [Go to](#)

Nocturnal /nɒ:k'tɜ:rnəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: noturno

Exemplo em português: *Enquanto se remexia na escuridão densa da noite e do quarto fechado por cortinas, a história do Sr. Enfield desfilava diante de sua mente como um rolo de imagens iluminadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He would be aware of the great field of lamps of a nocturnal city; then of the figure of a man walking swiftly; then of a child running from the doctor's; and then these met, and that human Juggernaut trod the child down and passed on regardless of her screams. [Return to Original English Version](#)

Obey /oʊ'beɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: obedecer; obedecer; cumpra

Simple English: To follow rules, commands, orders given by authority.

Example: *Children must learn to obey their parents and teachers at school.*

Exemplo em português: *Então a porta se abria, as cortinas da cama eram puxadas de lado, e o adormecido era forçado a acordar e obedecer a uma figura poderosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the door opened, the bed curtains were pulled apart, and the sleeper was forced to wake and obey a powerful figure. [Go to](#)

Obnoxious /əb'no:kʃəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: detestável; ofensivo

Exemplo em português: *“Pensei que fosse loucura”, disse, ao recolocar o odioso papel no cofre, “e agora começo a temer que seja desonra.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “I thought it was madness,” he said, as he replaced the obnoxious paper in the safe, “and now I begin to fear it is disgrace.” [Return to Original English Version](#)

Panel /'pænəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: painel

Simple English: Group of experts gathered to discuss or advise on issues.

Example: *A panel of experts discussed climate change solutions last night.*

Exemplo em português: *Mendigos ficavam na reentrância e riscavam fósforos nos painéis.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beggars lounged in the recess and struck matches on the panels. [Go to](#)

Partakes /pɑ:r'teɪks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: participa

Exemplo em português: *“Tenho uma grande aversão a fazer perguntas; isso se parece demais com o estilo do Juízo Final.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “I feel very strongly about putting questions; it partakes too much of the style of the day of judgment. [Return to Original English Version](#)

Patient /'peɪʃənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Exemplo em português: *Então apagou a vela, vestiu um casaco grosso e saiu em direção a Cavendish Square, onde seu amigo, o famoso Dr. Lanyon, tinha sua casa e atendia muitos pacientes.*

Forms in this book: patient, patients

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he blew out his candle, put on a heavy coat, and went out toward Cavendish Square, where his friend, the famous Dr. Lanyon, had his house and saw many patients. [Go to](#)

Pedantically /pɪ'dæntɪkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo pedante

Exemplo em português: *"Mas fui pedantemente exato, como você diria."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But I have been pedantically exact, as you call it. [Return to Original English Version](#)

Picture Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: foto; imagem; retrato

Exemplo em português: *Da imagem pouco clara em sua mente, surgiu de repente uma imagem nítida: um demônio.*

Forms in this book: picture, pictures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Out of the unclear picture in his mind, a clear image suddenly appeared: a fiend. [Go to](#)

2. As he lay in the dark room, Mr. Enfield's story came into his thoughts as clear pictures. [Go to](#)

Plucked /plʌkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arrancou; colheu

Exemplo em português: *Ou então via um quarto numa casa rica, onde o amigo dormia, sonhando e sorrindo com seus sonhos; a porta se abria, as cortinas da cama eram afastadas, o adormecido despertava e, eis que ao lado dele surgia uma figura dotada de tal poder que, mesmo àquela hora morta, ele precisava se levantar e obedecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Or else he would see a room in a rich house, where his friend lay asleep, dreaming and smiling at his dreams; and then the door of that room would be opened, the curtains of the bed plucked apart, the sleeper recalled, and lo! there would stand by his side a figure to whom power was given, and even at that dead hour, he must rise and do its bidding. [Return to Original English Version](#)

Pointed /'pɔɪntɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Exemplo em português: *O Sr. Enfield e o advogado estavam do outro lado da rua lateral, mas, quando chegaram à altura da entrada, Enfield levantou a bengala e apontou para ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Enfield and the lawyer were on the far side of the side street, but when they came level with the entrance, Enfield raised his cane and pointed to it. [Go to](#)

Prematurely /ˌpri:mə'tʊrli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prematuramente; antes da hora

Exemplo em português: *Era um cavalheiro cordial, saudável, elegante, de rosto vermelho, com uma cabeleira prematuramente branca e modos ruidosos e decididos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was a hearty, healthy, dapper, red-faced gentleman, with a shock of hair prematurely white, and a boisterous and decided manner. [Return to Original English Version](#)

Preoccupied /pri'ɑ:kjupaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preocupado; absorto

Exemplo em português: *Depois de alguma conversa dispersa, o advogado encaminhou-a para o assunto que tão desagradavelmente lhe ocupava a mente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After a little rambling talk, the lawyer led up to the subject which so disagreeably preoccupied his mind. [Return to Original English Version](#)

Price /praɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preço

Simple English: The amount of money something costs.

Example: *The price is too high.*

Exemplo em português: *Digam o preço.' Fizemos com que pagasse 100 libras à família da criança.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Name your price.' We made him pay £100 to the child's family. [Go to](#)

Proprieties /prə'praɪətɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conveniências; regras de decoro

Exemplo em português: *Meu homem era alguém com quem ninguém poderia se relacionar, um sujeito verdadeiramente detestável; e a pessoa que emitiu o cheque é o próprio modelo da respeitabilidade, célebre ainda por cima e - o que piora tudo - um de seus conhecidos que praticam aquilo que chamam de boas obras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For my man was a fellow that nobody could have to do with, a really damnable man; and the person that drew the cheque is the very pink of the proprieties, celebrated too, and (what makes it worse) one of your fellows who do what they call good. [Return to Original English Version](#)

Protege /'prɒtəʒeɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: protegido

Exemplo em português: “Você alguma vez encontrou um protegido dele, um tal Hyde?”, perguntou.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Did you ever come across a protege of his - one Hyde?” he asked. [Return to Original English Version](#)

Pythias /'pɪθ.i.əs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Pítias

Simple English: Pythias, of the legendary loyal friends Damon and Pythias.

Example: *I want to meet the Pythias to your Damon.*

Exemplo em português: *Essas tolices absurdas e anticientíficas”, acrescentou o médico, ficando de repente roxo de raiva, “teriam separado Damon e Pítias.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Such foolish, unscientific nonsense,” the doctor added, suddenly turning purple with anger, “would have broken up Damon and Pythias.” [Go to](#)

Original English Version

1. Such unscientific balderdash,” added the doctor, flushing suddenly purple, “would have estranged Damon and Pythias.” [Go to](#)

Quaintly /'kweɪntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo pitoresco e antiquado

Exemplo em português: *“Sou adepto da heresia de Caim”, costumava dizer, com graça: “deixo meu irmão ir para o diabo à sua maneira.” Graças a esse caráter, era frequente que fosse o último conhecido respeitável e a última boa influência na vida de homens em decadência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “I incline to Cain’s heresy,” he used to say quaintly: “I let my brother go to the devil in his own way.” In this character, it was frequently his fortune to be the last reputable acquaintance and the last good influence in the lives of downgoing men. [Return to Original English Version](#)

Quieter /'kwaɪətər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais silencioso; mais calado

Simple English: Making less noise, or calmer than before.

Example: *Find a quieter room if you want to study.*

Exemplo em português: *Mesmo no domingo, quando a rua estava mais quieta e menos vistosa, ela se destacava muito da área sombria ao redor, como um fogo numa floresta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even on Sunday, when the street was quieter and less showy, it stood out strongly from the dull area around it, like a fire in a forest. [Go to](#)

Rambles /'ræmbəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: passeios a esmo

Exemplo em português: *Aconteceu que, em um desses passeios, seu caminho os levou por uma rua secundária de um movimentado bairro de Londres.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It chanced on one of these rambles that their way led them down a by-street in a busy quarter of London. [Return to Original English Version](#)

Rambling /'ræmblɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desconexa; construída sem plano

Exemplo em português: *Depois de alguma conversa dispersa, o advogado encaminhou-a para o assunto que tão desagradavelmente lhe ocupava a mente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After a little rambling talk, the lawyer led up to the subject which so disagreeably preoccupied his mind. [Return to Original English Version](#)

Ravages /'rævidʒɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estragos; devastação

Exemplo em português: *Mendigos se encolhiam no vão e riscavam fósforos nos painéis; crianças montavam suas lojinhas nos degraus; escolares haviam experimentado seus canivetes nas molduras; e, por quase uma geração, ninguém aparecera para expulsar esses visitantes ocasionais ou reparar os estragos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tramps slouched into the recess and struck matches on the panels; children kept shop upon the steps; the schoolboy had tried his knife on the mouldings; and for close on a generation, no one had appeared to drive away these random visitors or to repair their ravages. [Return to Original English Version](#)

Relief /rɪ'li:f/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: alívio; relevo; socorro

Simple English: Comfort after something upsetting or worrying finishes or improves.

Example: *The relief I felt when the exam was over was incredible.*

Exemplo em português: *Esse pequeno acesso de mau humor foi um alívio para o Sr. Utterson.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This small burst of temper was a relief to Mr. Utterson. [Go to](#)

Relish 'rɛlɪʃ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acompanhamento saboroso

Exemplo em português: *Naquela noite, o Sr. Utterson voltou à sua casa de solteiro com o espírito sombrio e sentou-se para jantar sem apetite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That evening Mr. Utterson came home to his bachelor house in sombre spirits and sat down to dinner without relish. [Return to Original English Version](#)

Reposed /rɪ'pəʊzd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: repousou; depositado (confiança)

Exemplo em português: *A cordialidade, como era próprio daquele homem, parecia um tanto teatral aos olhos, mas se apoiava em sentimentos genuínos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The geniality, as was the way of the man, was somewhat theatrical to the eye; but it reposed on genuine feeling. [Return to Original English Version](#)

Reprove ri'pru:v **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repreender

Exemplo em português: *Para com os outros, porém, demonstrava uma tolerância comprovada; às vezes observava, quase com inveja, o arrebatamento de ânimo envolvido nas más ações alheias e, diante de qualquer dificuldade, inclinava-se mais a ajudar do que a repreender.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he had an approved tolerance for others; sometimes wondering, almost with envy, at the high pressure of spirits involved in their misdeeds; and in any extremity inclined to help rather than to reprove. [Return to Original English Version](#)

Reputable /'repjətəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: respeitável; de boa reputação

Exemplo em português: “Sou adepto da heresia de Caim”, costumava dizer, com graça: “deixo meu irmão ir para o diabo à sua maneira.” Graças a esse caráter, era frequente que fosse o último conhecido respeitável e a última boa influência na vida de homens em decadência.

Use in this Book:

Original English Version

1. “I incline to Cain’s heresy,” he used to say quaintly: “I let my brother go to the devil in his own way.” In this character, it was frequently his fortune to be the last reputable acquaintance and the last good influence in the lives of downgoing men. [Return to Original English Version](#)

Respectors rɪ'spektərz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pessoas que respeitam

Exemplo em português: *Os dois eram velhos amigos, antigos companheiros de escola e faculdade, ambos profundamente respeitadores de si mesmos e um do outro e - o que nem sempre decorre disso - homens que apreciavam sinceramente a companhia mútua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For these two were old friends, old mates both at school and college, both thorough respectors of themselves and of each other, and what does not always follow, men who thoroughly enjoyed each other's company. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Rush /rʌʃ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Exemplo em português: *Quando cochilava, só sonhava com aquela figura movendo-se secretamente por casas adormecidas ou correndo cada vez mais depressa pela cidade, derrubando uma criança em cada esquina.*

Forms in this book: rush, rushed, rushing

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he dozed, he only dreamed of that figure moving secretly through sleeping houses or rushing faster and faster through the city, crushing a child at every corner. [Go to](#)

Saleswomen 'seɪlz,wɪmən Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: vendedoras

Simple English: women who sell goods in a shop or business

Example: *A group of girls were standing about May's table, admiring the pretty things, and talking over the change of saleswomen.*

Exemplo em português: *Gastavam o dinheiro extra em vitrines elegantes, de modo que as fachadas das lojas pareciam convidativas, como fileiras de vendedoras sorridentes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They spent their extra money on smart displays, so the shop fronts looked inviting, like rows of smiling saleswomen. [Go to](#)

Original English Version

1. The inhabitants were all doing well, it seemed and all emulously hoping to do better still, and laying out the surplus of their grains in coquetry; so that the shop fronts stood along that thoroughfare with an air of invitation, like rows of smiling saleswomen. [Go to](#)

Sawbones /'sɔ,bənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: médico; cirurgião

Exemplo em português: *As pessoas que haviam saído eram da família da menina; pouco depois apareceu o médico que ela fora buscar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Well, the child was not much the worse, more frightened, according to the Sawbones; and there you might have supposed would be an end to it. [Return to Original English Version](#)

2. Well, sir, he was like the rest of us; every time he looked at my prisoner, I saw that Sawbones turn sick and white with desire to kill him. [Return to Original English Version](#)

Scanty /'skænti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escasso; exíguo; sumário

Exemplo em português: *O advogado Sr. Utterson era um homem de rosto áspero, jamais iluminado por um sorriso; frio, lacônico e constrangido ao falar; reservado em seus sentimentos; magro, alto, empoeirado, melancólico e, ainda assim, de algum modo estimável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Utterson the lawyer was a man of a rugged countenance that was never lighted by a smile; cold, scanty and embarrassed in discourse; backward in sentiment; lean, long, dusty, dreary and yet somehow lovable. [Return to Original English Version](#)

Scarcely /ˈskɜːsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mal

Exemplo em português: “*Mal parece uma casa.*”

Use in this Book:

Original English Version

1. “It seems scarcely a house. [Return to Original English Version](#)

Schoolboy /'sku:lboy/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: escolar; menino de escola

Simple English: A boy who goes to school.

Example: *He still writes with a schoolboy hand.*

Exemplo em português: *Mendigos se encolhiam no vão e riscavam fósforos nos painéis; crianças montavam suas lojinhas nos degraus; escolares haviam experimentado seus canivetes nas molduras; e, por quase uma geração, ninguém aparecera para expulsar esses visitantes ocasionais ou reparar os estragos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tramps slouched into the recess and struck matches on the panels; children kept shop upon the steps; the schoolboy had tried his knife on the mouldings; and for close on a generation, no one had appeared to drive away these random visitors or to repair their ravages. [Go to](#)

Schoolboys /sk'ulb,ɔɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alunos

Simple English: boys who attend school

Example: *They looked so much like two big schoolboys that Alice could not help pointing at Tweedledum and saying, "First Boy!"*

Exemplo em português: *Meninos de escola experimentavam seus canivetes na madeira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Schoolboys tried their knives on the woodwork. [Go to](#)

Scream /skri:m/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Exemplo em português: *Então aconteceu algo horrível: o homem passou por cima da criança com calma e a deixou no chão, gritando.*

Forms in this book: screamed, screaming

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the horrible thing happened: the man calmly walked over the child's body and left her screaming on the ground. [Go to](#)

Seek /si:k/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: procurar; buscar; busco

Simple English: To attempt to find or obtain a particular object or information.

Example: *They will seek help from experts to solve the complicated problem.*

Exemplo em português: “Se ele é o Sr. Hyde”, pensou, “então eu serei o Sr. Busca.”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “If he is Mr. Hyde,” he thought, “then I will be Mr. Seek.” [Go to](#)

Sense /sens/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Exemplo em português: *Ele não gostava dele nem como advogado nem como homem que valorizava o bom senso e a vida normal.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He disliked it as a lawyer and as a man who valued common sense and normal life. [Go to](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *Mesmo aos domingos, quando ocultava seus encantos mais vistosos e ficava relativamente vazia, a rua brilhava em contraste com a vizinhança sombria, como uma fogueira na floresta; com suas venezianas recém-pintadas, ferragens bem-polidas, limpeza geral e aspecto alegre, imediatamente atraía e agradava aos olhos de quem passava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even on Sunday, when it veiled its more florid charms and lay comparatively empty of passage, the street shone out in contrast to its dingy neighbourhood, like a fire in a forest; and with its freshly painted shutters, well-polished brasses, and general cleanliness and gaiety of note, instantly caught and pleased the eye of the passenger. [Go to](#)

Showy /'ʃoʊi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vistoso; espalhafatoso

Simple English: Bright and easy to notice, sometimes too much.

Example: *He wore a showy gold ring.*

Exemplo em português: *Mesmo no domingo, quando a rua estava mais quieta e menos vistosa, ela se destacava muito da área sombria ao redor, como um fogo numa floresta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even on Sunday, when the street was quieter and less showy, it stood out strongly from the dull area around it, like a fire in a forest. [Go to](#)

Shutters /'ʃʌtərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: venezianas; postigos

Exemplo em português: *Mesmo aos domingos, quando ocultava seus encantos mais vistosos e ficava relativamente vazia, a rua brilhava em contraste com a vizinhança sombria, como uma fogueira na floresta; com suas venezianas recém-pintadas, ferragens bem-polidas, limpeza geral e aspecto alegre, imediatamente atraía e agradava aos olhos de quem passava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even on Sunday, when it veiled its more florid charms and lay comparatively empty of passage, the street shone out in contrast to its dingy neighbourhood, like a fire in a forest; and with its freshly painted shutters, well-polished brasses, and general cleanliness and gaiety of note, instantly caught and pleased the eye of the passenger. [Return to Original English Version](#)

Sighed /said/ Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: suspirou

Simple English: Let out a long, slow breath to show sadness or relief.

Example: *The Scarecrow sighed and said nothing.*

Exemplo em português: *O Sr. Utterson suspirou profundamente, mas não disse uma palavra; pouco depois, o jovem retomou: “Eis outra lição para que eu fique calado”, disse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Utterson sighed deeply but said never a word; and the young man presently resumed. [Go to](#)

Singularly /'sɪŋgjələərli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: singularmente; extraordinariamente

Exemplo em português: *Os que os encontravam em seus passeios dominicais contavam que nada diziam, pareciam singularmente aborrecidos e recebiam com evidente alívio o aparecimento de um amigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was reported by those who encountered them in their Sunday walks, that they said nothing, looked singularly dull and would hail with obvious relief the appearance of a friend. [Return to Original English Version](#)

2. And still the figure had no face by which he might know it; even in his dreams, it had no face, or one that baffled him and melted before his eyes; and thus it was that there sprang up and grew apace in the lawyer's mind a singularly strong, almost an inordinate, curiosity to behold the features of the real Mr. Hyde. [Return to Original English Version](#)

Sleeper /'sli:pər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: quem dorme; o adormecido

Simple English: A person who is sleeping.

Example: *If the sleeper is not carried away, he may sleep forever.*

Exemplo em português: *Então a porta se abria, as cortinas da cama eram puxadas de lado, e o adormecido era forçado a acordar e obedecer a uma figura poderosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the door opened, the bed curtains were pulled apart, and the sleeper was forced to wake and obey a powerful figure. [Go to](#)

Original English Version

1. Or else he would see a room in a rich house, where his friend lay asleep, dreaming and smiling at his dreams; and then the door of that room would be opened, the curtains of the bed plucked apart, the sleeper recalled, and lo! there would stand by his side a figure to whom power was given, and even at that dead hour, he must rise and do its bidding. [Go to](#)

Slight /slart/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ligeira; leve; pequena

Simple English: Small in amount, degree, or extent; not significant.

Example: *There was a slight chance of rain during our picnic last weekend.*

Exemplo em português: *“É mesmo?”, disse o Sr. Utterson, com uma leve mudança na voz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Indeed?” said Mr. Utterson, with a slight change in his voice. [Go to](#)

Slouched /slaʊtʃd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: andou curvado

Exemplo em português: *Mendigos se encolhiam no vão e riscavam fósforos nos painéis; crianças montavam suas lojinhas nos degraus; escolares haviam experimentado seus canivetes nas molduras; e, por quase uma geração, ninguém aparecera para expulsar esses visitantes ocasionais ou reparar os estragos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tramps slouched into the recess and struck matches on the panels; children kept shop upon the steps; the schoolboy had tried his knife on the mouldings; and for close on a generation, no one had appeared to drive away these random visitors or to repair their ravages. [Return to Original English Version](#)

Smokes /sm'ouks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fumaça

Simple English: produce or breathe in smoke

Example: *He swears, he smokes, he drinks, he has fought with his fists (he told me so, and he enjoys it; he says so).*

Exemplo em português: *Há também uma chaminé, e ela costuma soltar fumaça, portanto alguém deve morar ali.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There is also a chimney, and it usually smokes, so someone must live there.

[Go to](#)

Sneering /'snɪrɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escarnecedor; zombeteiro; desdenhoso

Exemplo em português: *Mas ele permaneceu à vontade e zombeteiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I never saw a circle of such hateful faces; and there was the man in the middle, with a kind of black sneering coolness - frightened too, I could see that - but carrying it off, sir, really like Satan. 'If you choose to make capital out of this accident,' said he, 'I am naturally helpless. [Return to Original English Version](#)

2. But he was quite easy and sneering. 'Set your mind at rest,' says he, 'I will stay with you till the banks open and cash the cheque myself.' So we all set off, the doctor, and the child's father, and our friend and myself, and passed the rest of the night in my chambers; and next day, when we had breakfasted, went in a body to the bank. [Return to Original English Version](#)

Soberly /'soubərli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sobriamente

Exemplo em português: *Aos domingos, após a refeição, tinha o costume de se sentar junto ao fogo, com um volume de árida teologia no suporte de leitura, até que o relógio da igreja vizinha batesse meia-noite; então ia para a cama com sobriedade e gratidão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was his custom of a Sunday, when this meal was over, to sit close by the fire, a volume of some dry divinity on his reading desk, until the clock of the neighbouring church rang out the hour of twelve, when he would go soberly and gratefully to bed. [Return to Original English Version](#)

Solemn /'sələm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: solene

Exemplo em português: *O solene mordomo o conhecia e o recebeu bem; não o submeteu a espera alguma, mas o conduziu diretamente da porta à sala de jantar, onde o Dr. Lanyon tomava vinho sozinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The solemn butler knew and welcomed him; he was subjected to no stage of delay, but ushered direct from the door to the dining-room where Dr. Lanyon sat alone over his wine. [Return to Original English Version](#)

Solitude /'sɒləˌtʊd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: solidão

Exemplo em português: *Pela manhã, antes do expediente; ao meio-dia, quando havia muito trabalho e pouco tempo; à noite, sob a lua da cidade envolta em névoa; sob todas as luzes e em todas as horas, de solidão ou movimento, o advogado podia ser encontrado em seu posto escolhido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the morning before office hours, at noon when business was plenty, and time scarce, at night under the face of the fogged city moon, by all lights and at all hours of solitude or concourse, the lawyer was to be found on his chosen post. [Return to Original English Version](#)

Sombre /'sa:mbər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio

Exemplo em português: *Naquela noite, o Sr. Utterson voltou à sua casa de solteiro com o espírito sombrio e sentou-se para jantar sem apetite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That evening Mr. Utterson came home to his bachelor house in sombre spirits and sat down to dinner without relish. [Return to Original English Version](#)

Sordid /'sɔ:rdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sórdido; imundo

Exemplo em português: *Tinha dois andares; não exhibia janela alguma, apenas uma porta no piso inferior e, acima, a testa cega de uma parede manchada; em cada detalhe, trazia as marcas de prolongado e sórdido abandono.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was two storeys high; showed no window, nothing but a door on the lower storey and a blind forehead of discoloured wall on the upper; and bore in every feature, the marks of prolonged and sordid negligence. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Sprang /spræŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Simple English: Jumped or moved suddenly and quickly.

Example: *He sprang out of bed when the alarm rang.*

Exemplo em português: *Ao ver o Sr. Utterson, saltou da cadeira e o recebeu com ambas as mãos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At sight of Mr. Utterson, he sprang up from his chair and welcomed him with both hands. [Go to](#)

2. And still the figure had no face by which he might know it; even in his dreams, it had no face, or one that baffled him and melted before his eyes; and thus it was that there sprang up and grew apace in the lawyer's mind a singularly strong, almost an inordinate, curiosity to behold the features of the real Mr. Hyde. [Go to](#)

Startling /'stɑ:rtlɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: surpreendente; assustador

Exemplo em português: *Talvez descobrisse a razão da estranha preferência ou servidão de seu amigo - chamasse-a como quisesse - e até da alarmante cláusula do testamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He might see a reason for his friend's strange preference or bondage (call it which you please) and even for the startling clause of the will. [Return to Original English Version](#)

Stealthily /'stelθɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: furtivamente; às escondidas

Exemplo em português: *A figura, nessas duas formas, assombrou o advogado a noite inteira; se por algum momento ele cochilava, era apenas para vê-la deslizar ainda mais furtivamente por casas adormecidas ou mover-se cada vez mais depressa, até a vertigem, por labirintos maiores da cidade iluminada; em cada esquina, derrubava uma criança e a deixava gritando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The figure in these two phases haunted the lawyer all night; and if at any time he dozed over, it was but to see it glide more stealthily through sleeping houses, or move the more swiftly and still the more swiftly, even to dizziness, through wider labyrinths of lamplighted city, and at every street corner crush a child and leave her screaming. [Return to Original English Version](#)

Step /step/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: passo; etapa; pisar

Simple English: A flat surface used for moving up or down.

Example: *He fell down the step outside the front door.*

Exemplo em português: *Crianças usavam os degraus como se fossem uma loja.*

Forms in this book: step, stepped, steps

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Children used the steps as a shop. [Go to](#)

Stink /stɪŋk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: feder; fedor

Exemplo em português: *Nunca vi um círculo de rostos tão cheios de ódio; no meio estava o homem, com uma espécie de frieza sombria e zombeteira - assustado também, eu percebia - , mas sustentando a pose, senhor, verdadeiramente como Satanás.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We told the man we could and would make such a scandal out of this as should make his name stink from one end of London to the other. [Return to Original English Version](#)

Storeys /'stɔːrɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: andares

Simple English: Levels or floors of a building.

Example: *The neglected building was two storeys high and had no windows.*

Exemplo em português: *Tinha dois andares e não possuía janelas, apenas uma porta no térreo e uma parede lisa e suja acima.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was two storeys high and had no windows, only a door on the ground floor and a blank, dirty wall above. [Go to](#)

Original English Version

1. It was two storeys high; showed no window, nothing but a door on the lower storey and a blind forehead of discoloured wall on the upper; and bore in every feature, the marks of prolonged and sordid negligence. [Go to](#)

Strict /strikt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Exemplo em português: *Era severo consigo mesmo.*

Forms in this book: strict, strictly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was strict with himself. [Go to](#)

Stumping /'stʌmpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: andando com passos pesados

Exemplo em português: *Rua após rua, todos dormindo - rua após rua, todas iluminadas como para uma procissão e vazias como uma igreja - , até que por fim cheguei àquele estado de espírito em que um homem escuta e torna a escutar e começa a ansiar pela visão de um policial.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All at once, I saw two figures: one a little man who was stumping along eastward at a good walk, and the other a girl of maybe eight or ten who was running as hard as she was able down a cross street. [Return to Original English Version](#)

Sullenness /'sʌlənnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mau humor calado

Exemplo em português: “Acho que poderia ter me avisado”, respondeu o outro com um toque de mau humor.

Use in this Book:

Original English Version

1. “I think you might have warned me,” returned the other with a touch of sullenness. [Return to Original English Version](#)

Swelled /swɛld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inchou; encheu-se

Exemplo em português: *Até então, era sua ignorância acerca do Sr. Hyde que alimentava sua indignação; agora, numa súbita reviravolta, era seu conhecimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And hitherto it was his ignorance of Mr. Hyde that had swelled his indignation; now, by a sudden turn, it was his knowledge. [Return to Original English Version](#)

Thoroughfare /'θɜ:roufə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: via pública; rua principal

Exemplo em português: *Seus moradores pareciam todos em boa situação e todos, numa rivalidade, esperavam melhorar ainda mais, empregando seus ganhos excedentes em adornos; assim, as vitrines se alinhavam pela via com um ar convidativo, como fileiras de vendedoras sorridentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The inhabitants were all doing well, it seemed and all emulously hoping to do better still, and laying out the surplus of their grains in coquetry; so that the shop fronts stood along that thoroughfare with an air of invitation, like rows of smiling saleswomen. [Return to Original English Version](#)

Time's /taɪmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: como (contração dialetal)

Simple English: Dialectal contraction meaning 'as,' in 'same time's mine' (same time as mine).

Example: *Dora's garden was planted same time's mine.*

Exemplo em português: *Começou a perder o juízo. É claro que ainda gosto dele por causa dos velhos tempos, mas tenho visto muito pouco dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Of course, I still care about him for old time's sake, but I have seen very little of him. [Go to](#)

Toiling /'tɔɪlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: subindo com grande esforço

Exemplo em português: *Foi uma noite de pouco repouso para sua mente exausta, trabalhando em plena escuridão e sitiada por perguntas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a night of little ease to his toiling mind, toiling in mere darkness and besieged by questions. [Return to Original English Version](#)

Trample /'træmpəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pisotear

Simple English: To walk heavily on something and crush it.

Example: *Do not let the sheep trample the corn.*

Exemplo em português: *Viu o homem pisar na criança e seguir em frente sem se importar com seus gritos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw the man trample the child and go on without caring about her cries.

[Go to](#)

Trampled /'træmpəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pisoteado

Exemplo em português: *Pois bem, senhor, os dois naturalmente se chocaram na esquina; então veio a parte horrível: o homem passou tranquilamente por cima da criança e a deixou no chão, gritando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Well, sir, the two ran into one another naturally enough at the corner; and then came the horrible part of the thing; for the man trampled calmly over the child's body and left her screaming on the ground. [Return to Original English Version](#)

Tramps /træmps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: andarilhos

Exemplo em português: *Mendigos se encolhiam no vão e riscavam fósforos nos painéis; crianças montavam suas lojinhas nos degraus; escolares haviam experimentado seus canivetes nas molduras; e, por quase uma geração, ninguém aparecera para expulsar esses visitantes ocasionais ou reparar os estragos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tramps slouched into the recess and struck matches on the panels; children kept shop upon the steps; the schoolboy had tried his knife on the mouldings; and for close on a generation, no one had appeared to drive away these random visitors or to repair their ravages. [Return to Original English Version](#)

Trod /trɒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pisou; caminhou

Exemplo em português: *Enquanto se remexia na escuridão densa da noite e do quarto fechado por cortinas, a história do Sr. Enfield desfilava diante de sua mente como um rolo de imagens iluminadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He would be aware of the great field of lamps of a nocturnal city; then of the figure of a man walking swiftly; then of a child running from the doctor's; and then these met, and that human Juggernaut trod the child down and passed on regardless of her screams. [Return to Original English Version](#)

Trouble /'trʌbəl/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Exemplo em português: *Em qualquer problema sério, era mais propenso a ajudar do que a culpar.*

Forms in this book: trouble, troubled, troubles, troubling

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In any serious trouble, he was more likely to help than to blame. [Go to](#)
2. After a little general talk, the lawyer brought the conversation to the topic that had been troubling him. [Go to](#)

Truly /'tru:li/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Simple English: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Example: *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

Exemplo em português: *Meu homem era alguém em quem ninguém podia confiar, um homem realmente perverso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My man was someone nobody could trust, a truly wicked man. [Go to](#)
2. They also truly enjoyed being together. [Go to](#)

Trust /trʌst/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Exemplo em português: *Meu homem era alguém em quem ninguém podia confiar, um homem realmente perverso.*

Forms in this book: trust, trusted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My man was someone nobody could trust, a truly wicked man. [Go to](#)

Tut /tʌt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: ora essa! (som de reprovação)

Simple English: A sound made with the tongue to show mild disapproval.

Example: *The old man said tut and shook his head.*

Exemplo em português: “Ora, ora”, disse o Sr. Utterson.

Forms in this book: Tut, tut

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Tut-tut,” said Mr. Utterson. [Go to](#)

Original English Version

1. “Tut-tut,” said Mr. Utterson. [Go to](#)

Undemonstrative /ʌndɪ'monstrətɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pouco expressivo

Exemplo em português: *Sem dúvida, isso era fácil para o Sr. Utterson, pois, na melhor das hipóteses, ele era pouco expansivo, e até sua amizade parecia fundar-se numa tolerância semelhante, nascida da bondade. É próprio do homem modesto aceitar seu círculo de amigos já formado pelas mãos da oportunidade; e assim procedia o advogado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No doubt the feat was easy to Mr. Utterson; for he was undemonstrative at the best, and even his friendship seemed to be founded in a similar catholicity of good-nature. [Return to Original English Version](#)

Undertook /,ʌndər'tʊk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: comprometeram-se; encarregaram-se

Exemplo em português: *'Se querem tirar proveito deste acidente', disse ele, 'naturalmente não posso impedi-los.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If he had any friends or any credit, we undertook that he should lose them.

[Return to Original English Version](#)

Unexplained /,ʌnɪk'spleɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inexplicado

Exemplo em português: *O testamento era inteiramente manuscrito, pois o Sr. Utterson, embora o guardasse depois de pronto, recusara-se a prestar a menor assistência em sua elaboração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The will was holograph, for Mr. Utterson though he took charge of it now that it was made, had refused to lend the least assistance in the making of it; it provided not only that, in case of the decease of Henry Jekyll, M.D., D.C.L., L.L.D., F.R.S., etc., all his possessions were to pass into the hands of his “friend and benefactor Edward Hyde,” but that in case of Dr. Jekyll’s “disappearance or unexplained absence for any period exceeding three calendar months,” the said Edward Hyde should step into the said Henry Jekyll’s shoes without further delay and free from any burthen or obligation beyond the payment of a few small sums to the members of the doctor’s household. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Unimpressable /,ʌnim'preʃənəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impassível; que não se deixa impressionar

Exemplo em português: *Ao menos seria um rosto digno de ser visto: o rosto de um homem sem compaixão, um rosto que bastara aparecer para despertar no imperturbável Enfield um sentimento de ódio duradouro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At least it would be a face worth seeing: the face of a man who was without bowels of mercy: a face which had but to show itself to raise up, in the mind of the unimpressable Enfield, a spirit of enduring hatred. [Return to Original English Version](#)

Uninterrupted /,ʌnɪntə'rʌptɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ininterrupto

Exemplo em português: *Apesar disso, os dois davam enorme valor a essas excursões, consideravam-nas a principal joia de cada semana e não apenas renunciavam a ocasiões de prazer, como resistiam aos chamados dos negócios para desfrutá-las sem interrupção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For all that, the two men put the greatest store by these excursions, counted them the chief jewel of each week, and not only set aside occasions of pleasure, but even resisted the calls of business, that they might enjoy them uninterrupted. [Return to Original English Version](#)

Unscientific /,ʌnsaɪən'tɪfɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pouco científico

Simple English: Not following the careful methods of science.

Example: *That may sound unscientific, but it is true.*

Exemplo em português: *Essas tolices absurdas e anticientíficas”, acrescentou o médico, ficando de repente roxo de raiva, “teriam separado Damon e Pítias.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Such foolish, unscientific nonsense,” the doctor added, suddenly turning purple with anger, “would have broken up Damon and Pythias.” [Go to](#)

Original English Version

1. Such unscientific balderdash,” added the doctor, flushing suddenly purple, “would have estranged Damon and Pythias.” [Go to](#)

***Ushered* /'ʌʃəd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: conduziu; acompanhou até

Exemplo em português: *O solene mordomo o conhecia e o recebeu bem; não o submeteu a espera alguma, mas o conduziu diretamente da porta à sala de jantar, onde o Dr. Lanyon tomava vinho sozinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The solemn butler knew and welcomed him; he was subjected to no stage of delay, but ushered direct from the door to the dining-room where Dr. Lanyon sat alone over his wine. [Return to Original English Version](#)

***Veiled* /veɪld/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: velada; coberta

Exemplo em português: *Mesmo aos domingos, quando ocultava seus encantos mais vistosos e ficava relativamente vazia, a rua brilhava em contraste com a vizinhança sombria, como uma fogueira na floresta; com suas venezianas recém-pintadas, ferragens bem-polidas, limpeza geral e aspecto alegre, imediatamente atraía e agradava aos olhos de quem passava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even on Sunday, when it veiled its more florid charms and lay comparatively empty of passage, the street shone out in contrast to its dingy neighbourhood, like a fire in a forest; and with its freshly painted shutters, well-polished brasses, and general cleanliness and gaiety of note, instantly caught and pleased the eye of the passenger. [Return to Original English Version](#)

Vintages /'vɪntɪdʒɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: safras; colheitas de vinho; vinhos de boa safra

Exemplo em português: *Era austero consigo mesmo; quando estava sozinho, bebia gim para mortificar seu gosto pelos bons vinhos; e, embora apreciasse o teatro, não atravessava a porta de um havia vinte anos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was austere with himself; drank gin when he was alone, to mortify a taste for vintages; and though he enjoyed the theatre, had not crossed the doors of one for twenty years. [Return to Original English Version](#)

Warmly /'wɔ:rmli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: calorosamente; com cordialidade

Simple English: In a friendly, kind way.

Example: *Come along, said the Scarecrow warmly.*

Exemplo em português: *Em encontros amistosos, e quando apreciava o vinho, algo calorosamente humano aparecia em seus olhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In friendly gatherings, and when he liked the wine, something warmly human showed in his eyes. [Go to](#)

Weekdays /'wik,deɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dias de semana; dias úteis

Simple English: the days from Monday to Friday

Example: *I only read it on weekdays.*

Exemplo em português: *A rua era pequena e tranquila, mas nos dias de semana tinha um comércio animado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The street was small and quiet, but on weekdays it had a lively trade. [Go to](#)

Original English Version

1. The street was small and what is called quiet, but it drove a thriving trade on the weekdays. [Go to](#)

Woodwork /'wʊdwɜːrk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: madeiramento; marcenaria

Simple English: The wooden parts of a building, such as doors and frames.

Example: *The woodwork needed fresh paint.*

Exemplo em português: *Meninos de escola experimentavam seus canivetes na madeira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Schoolboys tried their knives on the woodwork. [Go to](#)

Wrongdoing /'rɒŋ,du:ɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: má conduta; delito

Simple English: bad or illegal behaviour

Example: *Public wrongdoing brought a long and heavy punishment.*

Exemplo em português: *Ainda assim, era muito tolerante com as outras pessoas. Às vezes se perguntava, quase com inveja, sobre a forte paixão que as levava a agir mal.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He sometimes wondered, almost with envy, at the strong passion that led them into wrongdoing. [Go to](#)

Wrongs /rɔ:ŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: injustiças; ofensas

Simple English: Bad or unfair things done to people.

Example: *He wanted to repair the wrongs of the past.*

Exemplo em português: *A pessoa que assinou o cheque era muito correta, famosa e, pior ainda, uma dessas pessoas que fazem o que chamam de boas obras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I suppose it was blackmail: an honest man paying heavily for some wrongs from his youth. [Go to](#)

CULTURAL GLOSSARY

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Beacon /'bi:kənd/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: baliza de sinalização

Forms in this book: Beacon, beacons, serviu de farol; brilhou como sinal, serviu de farol, brilhou como sinal, baliza de sinalização

maritime navigation aid

Contexto cultural e importância histórica: Beacon é um sinal fixo colocado onde sua luz, fogueira, cor ou forma possa orientar pessoas ou adverti-las de um perigo. Historicamente, fogos em pontos elevados transmitiam alarmes a grandes distâncias; na navegação marítima, uma baliza marca costa, canal, banco de areia ou outro risco. Diferentemente de um farol guarnecido, pode ser uma estrutura simples e desocupada, embora versões modernas usem luz automática ou rádio. A tradução exata varia conforme o contexto técnico.

Cultural and historical context in Simple English: A beacon is a fixed signal placed where its light, fire, color, or shape can guide people or warn them of danger. Historically, hilltop fires carried alarms over long distances; in maritime navigation, a beacon marks a coast, channel, shoal, or other hazard. Unlike a staffed lighthouse, it may be a simple unoccupied structure, though modern beacons can use automated lights or radio signals. The best Portuguese equivalent varies between baliza, sinal, farol and radiofarol according to context.

Example: *Anne looked up at Diana's light and thought how it had beaconsed to her for many years; but soon it would shine through the summer twilights no more.*

Exemplo em português: *Nas reuniões entre amigos, quando o vinho lhe agradava, algo eminentemente humano brilhava em seus olhos; algo que, na verdade, nunca chegava à sua conversa, mas que se manifestava não apenas nesses sinais silenciosos do semblante após o jantar, como também, com maior frequência e intensidade, nos atos de sua vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At friendly meetings, and when the wine was to his taste, something eminently human beaconsed from his eye; something indeed which never found its way into his talk, but which spoke not only in these silent symbols of the after-dinner face, but more often and loudly in the acts of his life. [Go to](#)

Catholicity /,kæθə'lisəti/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: catolicidade; universalidade

Forms in this book: Catholicity, catholicity, universalidade; amplitude; tolerância, universalidade, amplitude, tolerância, catolicidade; universalidade, catolicidade

christian theological concept

Contexto cultural e importância histórica: Catolicidade pode significar amplitude ou universalidade, mas, na teologia cristã, refere-se especialmente ao caráter universal, à fé e à continuidade atribuídos à Igreja. O termo pode aparecer em debates sobre doutrina, identidade eclesiástica ou as marcas da Igreja, e nem sempre equivale à pertença à Igreja Católica Romana. Seu sentido depende, portanto, da história religiosa e do uso denominacional. Uma explicação clara deve preservar tanto o sentido teológico quanto a ideia mais ampla de acolher muitos povos ou perspectivas.

Cultural and historical context in Simple English: Catholicity can mean broadness or universality, but in Christian theology it refers especially to the universal character, faith, and continuity claimed for the Church. The term may appear in discussions of doctrine, ecclesiastical identity, or the marks of the Church, and it is not always identical with membership in the Roman Catholic Church. Its meaning therefore depends on religious history and denominational usage. A clear explanation should preserve both the theological sense and the wider idea of embracing many peoples or perspectives.

Example: *Uttersen; for he was undemonstrative at the best, and even his friendship seemed to be founded in a similar catholicity of good-nature.*

Exemplo em português: *Sem dúvida, isso era fácil para o Sr. Utterson, pois, na melhor das hipóteses, ele era pouco expansivo, e até sua amizade parecia fundar-se numa tolerância semelhante, nascida da bondade. É próprio do homem modesto aceitar seu círculo de amigos já formado pelas mãos da oportunidade; e assim procedia o advogado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No doubt the feat was easy to Mr. Utterson; for he was undemonstrative at the best, and even his friendship seemed to be founded in a similar catholicity of good-nature. [Go to](#)

DCL Listen (cultural reference)

Forma em português: doutor em Direito Civil

Forms in this book: D.C.L., DCL, doutor em Direito Civil

sigla pós-nominal

Contexto cultural e importância histórica: A sigla DCL aparece depois do nome de uma pessoa e, neste contexto, identifica doutor em Direito Civil. Essas letras registram uma qualificação, uma distinção ou uma filiação profissional relevante para a posição social e histórica da pessoa mencionada.

Cultural and historical context in Simple English: Doctor of Civil Law, a doctorate in law awarded by certain universities.

Example: *Frederick Lane, DCL, wrote on constitutional law.*

Exemplo em português: *Disponha não apenas que, em caso de falecimento de Henry Jekyll, médico, doutor em Direito Civil, doutor em Direito, membro da Sociedade Real etc., todos os seus bens passariam às mãos de seu “amigo e benfeitor Edward Hyde”, mas também que, em caso de “desaparecimento ou ausência inexplicada do Dr. Jekyll por qualquer período superior a três meses corridos”, o referido Edward Hyde assumiria sem demora a posição do referido Henry Jekyll, livre de qualquer encargo ou obrigação além do pagamento de algumas pequenas quantias aos empregados da casa do doutor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The will was holograph, for Mr. Utterson though he took charge of it now that it was made, had refused to lend the least assistance in the making of it; it provided not only that, in case of the decease of Henry Jekyll, M.D., D.C.L., L.L.D., F.R.S., etc., all his possessions were to pass into the hands of his “friend and benefactor Edward Hyde,” but that in case of Dr. Jekyll’s “disappearance or unexplained absence for any period exceeding three calendar months,” the said Edward Hyde should step into the said Henry Jekyll’s shoes without further delay and free from any burthen or obligation beyond the payment of a few small sums to the members of the doctor’s household. [Go to](#)

Enfield /'enfi:ld/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Enfield**Forms in this book:** Enfield, Enfield's, rifle Enfield*named place*

Contexto cultural e importância histórica: Enfield é um topônimo associado principalmente ao distrito e ao borough londrino situado no norte da Grande Londres. O nome também aparece em outros lugares e em denominações derivadas da localidade inglesa; por isso, o contexto pode especificar a referência. Em textos britânicos históricos, sociais ou de viagem, Enfield costuma indicar a cidade e sua região. Em português, o nome deve ser preservado, acrescentando-se, quando necessário, uma explicação como bairro ou município de Londres.

Cultural and historical context in Simple English: Enfield is a place name most strongly associated with the district and London borough in the north of Greater London. The name can also occur in other geographical names and in names derived from the English location, so context may narrow the reference. In British historical, social, or travel writing, Enfield often points to the town and surrounding area. It should remain untranslated in Portuguese, with an explanatory phrase such as bairro or município londrino when needed.

Example: *Richard Enfield, his distant relative and a well-known man about town.*

Exemplo em português: *Portanto, era natural que fosse próximo do Sr. Richard Enfield, seu parente distante e um conhecido homem da sociedade.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. So it was natural that he was close to Mr. Richard Enfield, his distant relative and a well-known man about town. [Go to](#)
2. Mr. Enfield and the lawyer were on the far side of the side street, but when they came level with the entrance, Enfield raised his cane and pointed to it. [Go to](#)
3. "Well, it was like this," said Mr. Enfield. [Go to](#)
4. "I see you feel as I do," said Mr. Enfield. [Go to](#)
5. "It seems like a likely place, doesn't it?" said Mr. Enfield. [Go to](#)
6. "But I looked at the place myself," Mr. Enfield went on. [Go to](#)
7. Then Mr. Utterson said, "Enfield, that is a good rule of yours." [Go to](#)
8. "Yes, I think so," Enfield answered. [Go to](#)

Original English Version

1. Hence, no doubt the bond that united him to Mr. Richard Enfield, his distant kinsman, the well-known man about town. [Go to](#)

2. Mr. Enfield and the lawyer were on the other side of the by-street; but when they came abreast of the entry, the former lifted up his cane and pointed. [Go to](#)

3. "Well, it was this way," returned Mr. Enfield: "I was coming home from some place at the end of the world, about three o'clock of a black winter morning, and my way lay through a part of town where there was literally nothing to be seen but lamps. [Go to](#)

4. "I see you feel as I do," said Mr. Enfield. [Go to](#)

5. "A likely place, isn't it?" returned Mr. Enfield. [Go to](#)

6. "But I have studied the place for myself," continued Mr. Enfield. [Go to](#)

7. The pair walked on again for a while in silence; and then "Enfield," said Mr. Utterson, "that's a good rule of yours." [Go to](#)

8. "Yes, I think it is," returned Enfield. [Go to](#)

FRS Listen (cultural reference)

Forma em português: membro da Royal Society

Forms in this book: F.R.S., FRS, membro da Royal Society

sigla pós-nominal

Contexto cultural e importância histórica: A sigla FRS aparece depois do nome de uma pessoa e, neste contexto, identifica membro da Royal Society. Essas letras registram uma qualificação, uma distinção ou uma filiação profissional relevante para a posição social e histórica da pessoa mencionada.

Cultural and historical context in Simple English: Fellow of the Royal Society, an elected honour for distinguished contributions to science.

Example: *The paper was signed by Charles Lee, FRS.*

Exemplo em português: *O testamento era inteiramente manuscrito, pois o Sr. Utterson, embora o guardasse depois de pronto, recusara-se a prestar a menor assistência em sua elaboração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The will was holograph, for Mr. Utterson though he took charge of it now that it was made, had refused to lend the least assistance in the making of it; it provided not only that, in case of the decease of Henry Jekyll, M.D., D.C.L., L.L.D., F.R.S., etc., all his possessions were to pass into the hands of his “friend and benefactor Edward Hyde,” but that in case of Dr. Jekyll’s “disappearance or unexplained absence for any period exceeding three calendar months,” the said Edward Hyde should step into the said Henry Jekyll’s shoes without further delay and free from any burthen or obligation beyond the payment of a few small sums to the members of the doctor’s household. [Go to](#)

Greatcoat /'greɪtkoʊt/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** capote**Forms in this book:** Greatcoat, greatcoat, sobretudo pesado, capote*historical military garment*

Contexto cultural e importância histórica: Greatcoat é um sobretudo longo e pesado usado para aquecimento, muitas vezes por soldados e viajantes. A entrada é cultural porque é fortemente associado ao vestuário militar histórico e às viagens em clima frio. No uso histórico ou literário, descrições de época podem implicar lã, gola alta, abas largas, patente ou condições de campanha. A tradução em português brasileiro “capote” conserva essa referência específica. O código `historical_military_garment` registra a entrada como uma peça histórica de vestuário militar, e não como vocabulário moderno comum.

Cultural and historical context in Simple English: Greatcoat is a long, heavy overcoat worn for warmth, often by soldiers and travelers. It is cultural because it is strongly associated with historical military dress and cold-weather travel. In historical or literary use, period descriptions may imply wool, a high collar, broad skirts, rank, or campaign conditions. The Brazilian Portuguese rendering “capote” preserves that specific reference. The code `historical_military_garment` identifies the entry as a historical military garment, not as ordinary modern vocabulary.

Example: *Sir Frank laughed as the artist helped him struggle into his military greatcoat.*

Exemplo em português: *Sir Frank riu enquanto o artista o ajudava a se enfiar no capote militar.*

Use in this Book:*Original English Version*

1. With that he blew out his candle, put on a greatcoat, and set forth in the direction of Cavendish Square, that citadel of medicine, where his friend, the great Dr. Lanyon, had his house and received his crowding patients. [Go to](#)

Heresy /'herəsi/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** heresia**Forms in this book:** heresies, Heresy, heresy, heresia*historical religious doctrinal offense*

Contexto cultural e importância histórica: Heresy é uma crença ou doutrina oficialmente julgada contrária ao ensinamento aceito por uma autoridade religiosa. Na história cristã, instituições eclesiásticas definiram determinadas ideias como heréticas, e acusações podiam causar debate, exclusão, julgamento, punição ou conflito político. Outras tradições possuem conceitos próprios de doutrina inaceitável, embora o termo inglês carregue fortes associações cristãs e europeias. Em português brasileiro, usa-se heresia. O rótulo expressa o julgamento de uma autoridade em contexto histórico específico; não prova por si só que a crença seja falsa ou imoral.

Cultural and historical context in Simple English: Heresy is a belief or teaching officially judged to contradict the accepted doctrine of a religious authority. In Christian history, church institutions defined particular ideas as heretical, and accusations could lead to debate, exclusion, trial, punishment, or political conflict. Other traditions have their own concepts of unacceptable doctrine, though the English term carries strong Christian and European associations. Brazilian Portuguese uses heresia. The label describes an authority's judgment within a specific historical setting; it does not independently prove that a belief is false or immoral.

Example: *I have never seen a man so troubled by my will, except perhaps that stubborn pedant Lanyon, because of what he called my scientific heresies.*

Exemplo em português: *Dizia com frequência: “Inclino-me à heresia de Caim: deixo meu irmão ir para o diabo à sua própria maneira.” Por causa disso, muitas vezes era o último amigo respeitável e a última boa influência na vida de homens que estavam se perdendo.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. He often said, “I incline to Cain’s heresy: I let my brother go to the devil in his own way.” Because of this, he was often the last respectable friend and the last good influence in the lives of men who were going downhill. [Go to](#)

Original English Version

1. “I incline to Cain’s heresy,” he used to say quaintly: “I let my brother go to the devil in his own way.” In this character, it was frequently his fortune to be the last reputable acquaintance and the last good influence in the lives of downgoing men. [Go to](#)

Holograph /'hɒləgræf/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** documento hológrafo**Forms in this book:** Holograph, holograph, escrito de próprio punho, documento hológrafo*historical legal document term*

Contexto cultural e importância histórica: Um documento hológrafo é escrito inteiramente pela mão da pessoa que o compôs ou assinou. No uso jurídico, sobretudo na expressão testamento hológrafo, esse fato pode influenciar a autenticidade e a exigência de testemunhas conforme a jurisdição. Nos estudos literários, um hológrafo pode ser o manuscrito original escrito pelo próprio autor. O termo é anterior ao uso moderno de holograma e não se relaciona a imagens tridimensionais. O glossário deve esclarecer a exigência de escrita manual e o contexto jurídico ou arquivístico pertinente.

Cultural and historical context in Simple English: A holograph is a document written entirely in the handwriting of the person who composed or signed it. In legal usage, especially in the expression holographic will, that fact can affect authenticity and whether witnesses are required under a particular jurisdiction. In literary scholarship, a holograph may be an author's original handwritten manuscript. The term predates the modern use of hologram and has no connection with three-dimensional images. A glossary should clarify the handwriting requirement and the relevant legal or archival setting.

Example: *The will was holograph, for Mr.*

Exemplo em português: *O testamento era inteiramente manuscrito, pois o Sr. Utterson, embora o guardasse depois de pronto, recusara-se a prestar a menor assistência em sua elaboração.*

Use in this Book:*Original English Version*

1. The will was holograph, for Mr. Utterson though he took charge of it now that it was made, had refused to lend the least assistance in the making of it; it provided not only that, in case of the decease of Henry Jekyll, M.D., D.C.L., L.L.D., F.R.S., etc., all his possessions were to pass into the hands of his “friend and benefactor Edward Hyde,” but that in case of Dr. Jekyll’s “disappearance or unexplained absence for any period exceeding three calendar months,” the said Edward Hyde should step into the said Henry Jekyll’s shoes without further delay and free from any burthen or obligation beyond the payment of a few small sums to the members of the doctor’s household. [Go to](#)

LLD Listen (cultural reference)

Forma em português: doutor em Direito; doutor em Leis

Forms in this book: L.L.D., LL.D., LLD, doutor em Direito, doutor em Leis, doutor em Direito; doutor em Leis

sigla pós-nominal

Contexto cultural e importância histórica: A sigla LLD aparece depois do nome de uma pessoa e, neste contexto, identifica doutor em Direito; doutor em Leis. Essas letras registram uma qualificação, uma distinção ou uma filiação profissional relevante para a posição social e histórica da pessoa mencionada.

Cultural and historical context in Simple English: Doctor of Laws, from the Latin Legum Doctor, a doctoral or honorary degree in law.

Example: *George Turner, LLD, received an honorary degree.*

Exemplo em português: *Disponha não apenas que, em caso de falecimento de Henry Jekyll, médico, doutor em Direito Civil, doutor em Direito, membro da Sociedade Real etc., todos os seus bens passariam às mãos de seu “amigo e benfeitor Edward Hyde”, mas também que, em caso de “desaparecimento ou ausência inexplicada do Dr. Jekyll por qualquer período superior a três meses corridos”, o referido Edward Hyde assumiria sem demora a posição do referido Henry Jekyll, livre de qualquer encargo ou obrigação além do pagamento de algumas pequenas quantias aos empregados da casa do doutor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The will was holograph, for Mr. Utterson though he took charge of it now that it was made, had refused to lend the least assistance in the making of it; it provided not only that, in case of the decease of Henry Jekyll, M.D., D.C.L., L.L.D., F.R.S., etc., all his possessions were to pass into the hands of his “friend and benefactor Edward Hyde,” but that in case of Dr. Jekyll’s “disappearance or unexplained absence for any period exceeding three calendar months,” the said Edward Hyde should step into the said Henry Jekyll’s shoes without further delay and free from any burthen or obligation beyond the payment of a few small sums to the members of the doctor’s household. [Go to](#)

MD Listen (cultural reference)

Forma em português: doutor em Medicina

Forms in this book: M.D., MD, doutor em Medicina

sigla pós-nominal

Contexto cultural e importância histórica: A sigla MD aparece depois do nome de uma pessoa e, neste contexto, identifica doutor em Medicina. Essas letras registram uma qualificação, uma distinção ou uma filiação profissional relevante para a posição social e histórica da pessoa mencionada.

Cultural and historical context in Simple English: Doctor of Medicine, a medical degree whose level and use vary by country and period.

Example: *Elizabeth Grant, MD, treated the patient.*

Exemplo em português: *O testamento era inteiramente manuscrito, pois o Sr. Utterson, embora o guardasse depois de pronto, recusara-se a prestar a menor assistência em sua elaboração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The will was holograph, for Mr. Utterson though he took charge of it now that it was made, had refused to lend the least assistance in the making of it; it provided not only that, in case of the decease of Henry Jekyll, M.D., D.C.L., L.L.D., F.R.S., etc., all his possessions were to pass into the hands of his “friend and benefactor Edward Hyde,” but that in case of Dr. Jekyll’s “disappearance or unexplained absence for any period exceeding three calendar months,” the said Edward Hyde should step into the said Henry Jekyll’s shoes without further delay and free from any burthen or obligation beyond the payment of a few small sums to the members of the doctor’s household. [Go to](#)

Presentment /pri'zentmənts/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: apresentação formal; denúncia por grande júri

Forms in this book: Presentment, presentment, presentments, representações, apresentação formal; denúncia por grande júri, apresentação formal, denúncia por grande júri

historical common law procedure

Contexto cultural e importância histórica: Presentment é um termo jurídico para declaração ou acusação formal feita por autoridade, especialmente a comunicação de uma infração por grande júri com base em conhecimento ou observação próprios, e não em peça do promotor. No antigo common law, presentments podiam tratar de crimes, incômodos públicos, estradas, pontes ou descumprimento de dever local. A palavra também possui sentidos amplos de apresentação ou representação. Referências a grande júri, tribunal, denúncia, paróquia ou infração identificam o significado jurídico histórico.

Cultural and historical context in Simple English: Presentment is a legal term for a formal statement or accusation made by an authority, especially a grand jury's notice of an offense based on its own knowledge or observation rather than a prosecutor's bill. In older common-law practice, presentments could concern crimes, public nuisances, roads, bridges, or failures of local duty. The word also has broader senses of presentation or representation. References to a grand jury, court, indictment, parish, or offense identify the historical legal meaning.

Example: *The pavement of Snow Hill had been baking and frying all day in the heat, and the twain Saracens' heads guarding the entrance to the hostelry of whose name and sign they are the duplicate presentments, looked--or seemed, in the eyes of jaded and footsore passers-by, to look--more vicious than usual, after blistering and scorching in the sun, when, in one of the inn's smallest sitting-rooms, through whose open window there rose, in a palpable steam, wholesome exhalations from reeking coach-horses, the usual furniture of a tea-table was displayed in neat and inviting order, flanked by large joints of roast and boiled, a tongue, a pigeon pie, a cold fowl, a tankard of ale, and other little matters of the like kind, which, in degenerate towns and cities, are generally understood to belong more particularly to solid lunches, stage-coach dinners, or unusually substantial breakfasts.*

Exemplo em português: Tornara-se pior quando começou a se revestir de atributos detestáveis; e, das brumas mutáveis e impalpáveis que por tanto tempo lhe haviam confundido a vista, saltou de repente a imagem nítida e definida de um demônio.

Use in this Book:

Original English Version

1. It was worse when it began to be clothed upon with detestable attributes; and out of the shifting, insubstantial mists that had so long baffled his eye, there leaped up the sudden, definite presentment of a fiend. [Go to](#)

Sake seiks Listen (cultural reference)**Forma em português:** saquê**Forms in this book:** Sake, sake, sake's, por causa de, saquê*japanese rice alcohol term*

Contexto cultural e importância histórica: Saquê, em seu sentido cultural japonês, é uma bebida alcoólica produzida pela fermentação de arroz polido com água, levedura e o fungo *kōji*. Pode ser servido em diferentes temperaturas e participa de refeições, celebrações, oferendas religiosas e tradições regionais de fabricação. A grafia inglesa não possui o acento usado em português. A mesma forma sake também é um substantivo inglês sem relação com a bebida, presente em expressões como *for someone's sake*; portanto, o contexto é essencial.

Cultural and historical context in Simple English: Sake, in its Japanese cultural sense, is an alcoholic drink made by fermenting polished rice with water, yeast, and *kōji* mold. It is served at different temperatures and participates in dining, celebrations, religious offerings, and regional brewing traditions. English spelling omits the accent used in Portuguese. The form is also an unrelated ordinary English noun in phrases such as *for someone's sake*, so context is essential. In Brazilian Portuguese, saquê is the standard translation for the Japanese beverage, with an accent on the final syllable.

Example: *He began to go wrong, wrong in mind; and though of course I continue to take an interest in him for old sake's sake, as they say, I see and I have seen devilish little of the man.*

Exemplo em português: *Começou a perder o juízo. É claro que ainda gosto dele por causa dos velhos tempos, mas tenho visto muito pouco dele.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. Of course, I still care about him for old time's sake, but I have seen very little of him. [Go to](#)

Original English Version

1. He began to go wrong, wrong in mind; and though of course I continue to take an interest in him for old sake's sake, as they say, I see and I have seen devilish little of the man. [Go to](#)

Sir /sɜːr/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** sir**Forms in this book:** Sir, sir, sirâ, senhor (forma corrompida de 'sir')*british male title*

Contexto cultural e importância histórica: Sir é um título britânico colocado antes do prenome de um cavaleiro ou baronete, como em Sir Isaac Newton, e também uma forma respeitosa de dirigir-se a um homem. Esses usos não são idênticos: o título hereditário ou concedido segue regras formais, enquanto o tratamento comum expressa cortesia, posição ou deferência. Em português brasileiro, senhor traduz a forma de tratamento, mas o título Sir costuma ser preservado antes de nome pessoal. Não deve ser substituído mecanicamente quando identifica uma honraria oficial.

Cultural and historical context in Simple English: Sir is a British title placed before the given name of a knight or baronet, as in Sir Isaac Newton, and it is also a respectful form of address for a man. These uses are not identical: the hereditary or awarded title follows formal rules, while ordinary sir expresses politeness, rank, or deference. In Brazilian Portuguese, senhor translates the form of address, but the title Sir is usually preserved before a personal name. Readers should not replace it mechanically when it identifies an official honor.

Example: *What did you say, sirâ...***Exemplo em português:** *“Não, senhor.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. “No, sir. [Go to](#)
2. No, sir, I follow one rule: the more suspicious it looks, the less I ask.” [Go to](#)
3. No, sir, I cannot explain him. [Go to](#)
4. “My dear sir...” began Enfield, surprised into speaking. [Go to](#)

Original English Version

1. Well, sir, the two ran into one another naturally enough at the corner; and then came the horrible part of the thing; for the man trampled calmly over the child's body and left her screaming on the ground. [Go to](#)
2. Well, sir, he was like the rest of us; every time he looked at my prisoner, I saw that Sawbones turn sick and white with desire to kill him. [Go to](#)
3. I never saw a circle of such hateful faces; and there was the man in the middle, with a kind of black sneering coolness - frightened too, I could see that - but carrying it off, sir, really like Satan. 'If you choose to make capital out of

this accident,' said he, 'I am naturally helpless. [Go to](#)

4. "No, sir: I had a delicacy," was the reply. [Go to](#)

5. No sir, I make it a rule of mine: the more it looks like Queer Street, the less I ask." [Go to](#)

6. No, sir; I can make no hand of it; I can't describe him. [Go to](#)

7. "My dear sir..." began Enfield, surprised out of himself. [Go to](#)

Utterson /'ʌtərsən/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Utterson**Forms in this book:** Utterson, Utterson's*literary character*

Contexto cultural e importância histórica: Gabriel John Utterson é o advogado e principal personagem observador de *O Médico e o Monstro*, de Robert Louis Stevenson. Reservado, leal e racional, investiga a ligação perturbadora entre seu amigo Dr. Jekyll e o violento Mr. Hyde. Grande parte da história chega ao leitor por suas perguntas e compreensão limitada. O sobrenome deve permanecer Utterson em português. Reconhecê-lo identifica personagem literária vitoriana específica e liga documentos jurídicos, amizade, segredo e a revelação gradual da novela.

Cultural and historical context in Simple English: Gabriel John Utterson is the lawyer and principal observing character in Robert Louis Stevenson's *Strange Case of Dr Jekyll and Mr Hyde*. Reserved, loyal, and rational, he investigates the troubling connection between his friend Dr. Jekyll and the violent Mr. Hyde. Much of the story reaches readers through his inquiries and limited understanding. The surname should remain Utterson in Portuguese. Recognizing it identifies a specific Victorian literary character and connects legal documents, friendship, secrecy, and the novella's gradual revelation.

Example: *Utterson the lawyer was a rough-looking man who never smiled.*

Exemplo em português: *O Sr. Utterson, o advogado, era um homem de aparência rude que nunca sorria.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. Mr. Utterson the lawyer was a rough-looking man who never smiled. [Go to](#)
2. This was not hard for Mr. Utterson, because he was not very expressive. [Go to](#)
3. "Indeed?" said Mr. Utterson, with a slight change in his voice. [Go to](#)
4. "Tut-tut," said Mr. Utterson. [Go to](#)
5. Mr. Utterson then asked suddenly, "And you don't know if the man who drew the cheque lives there?" [Go to](#)
6. "And you never asked about the place with the door?" said Mr. Utterson. [Go to](#)
7. Then Mr. Utterson said, "Enfield, that is a good rule of yours." [Go to](#)
8. "Hm," said Mr. Utterson. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Utterson the lawyer was a man of a rugged countenance that was never lighted by a smile; cold, scanty and embarrassed in discourse; backward in sentiment; lean, long, dusty, dreary and yet somehow lovable. [Go to](#)

2. No doubt the feat was easy to Mr. Utterson; for he was undemonstrative at the best, and even his friendship seemed to be founded in a similar catholicity of good-nature. [Go to](#)

3. "Indeed?" said Mr. Utterson, with a slight change of voice, "and what was that?" [Go to](#)

4. "Tut-tut," said Mr. Utterson. [Go to](#)

5. From this he was recalled by Mr. Utterson asking rather suddenly: "And you don't know if the drawer of the cheque lives there?" [Go to](#)

6. "And you never asked about the - place with the door?" said Mr. Utterson. [Go to](#)

7. The pair walked on again for a while in silence; and then "Enfield," said Mr. Utterson, "that's a good rule of yours." [Go to](#)

8. "Hm," said Mr. Utterson. [Go to](#)

SERIES CHARACTER GLOSSARY

No series characters were selected for this volume.